ANNO XXXV N. 23. — SABBADO 29 DE JANEIRO DE 1859.

Por 3 mezes adiantados 4$000.
Por 3 mezes vencidos 5$000.

Por anno adiantado 15$000.
Porte franco para o subscriptor.

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O DO NORTE.
Parahiba, o Sr. João Rodolpho Gomes; Natal, o Senhor Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. José Teixeira de Mello; Piauhy, o Sr. José Joaquim Avellino; Pará, o Sr. Justino J. Ramos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDA DOS CORREIOS.
Olinda todos os dias, as 9 e meia horas do dia.
Igarassu', Goianna e Parahiba, nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruaru', Altinho e Garanhuns: na terça-feira
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista Ouricury e Exu', nas quartas-feiras.
Cabo, Serinhãem, Rio Formoso, Una, Barreiros, Agua Preta Pimenteiras e Natal: quintas-feiras.
(Todos os correios partem as 10 horas da manhãa.)

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.
Tribunal de commercio: segundas e quintas.
Relação: terças feiras e sabbados.
Fazenda: quartas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio: quintas ao meio dia.
Dito de orphãos: terças e sextas as 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados ao meio dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JANEIRO.
3 Lua nova as 10 horas e 45 minutos da manhãa.
10 Quarto crescente as 5 hora e 20 minutos da tarde.
17 Lua cheia as 8 horas e 12 minutos da manhãa.
24 Quarto minguante aos 2 minutos da manhãa,
PREAMAR DE HOJE.
Primeira a 1 hora e 18 minutos da manhãa.
Segunda a 1 hora e 42 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.
24 Segunda. N. S. da Paz; S. Themoteo b. m.; S. Metello m.
25 Terça. Conversão de S. Paulo ap.; S. Ananias; S. Juventino.
26 Quarta. S. Policarpo b. m.; S. Paula v.; S. Theogenes b. m.
27 Quinta. S. João Chrisostomo b. dout. da igr.; S. Avito m.
28 Sexta. S. Cyrillo b.; Ss. Leonides e Flaviano mm.
29 Sabbado. S. Francisco de Sales dout. em direito b.
30 Domingo. S. Martinha v. m.; S. Jacintha de Mariscott v. f.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O DO SUL.
Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Monteiro Alves Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

EM PERNAMBUCO.
O Proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria, na sua livraria, praça da Independencia ns. 6 e 8.

## PARTE OFFICIAL.

### GOVERNO DA PROVINCIA.

S. Exc. o Sr. conselheiro José Antonio Saraiva, presidente da provincia, dara' audiencia nas terças, quintas e sabbados ao meio-dia; recebera' nas segundas, quartas e sextas-feiras as pessoas que o quizerem procurar, e a qualquer hora as que residirem fora da capital.

### COMMANDO DAS ARMAS.

**Quartel general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, em 26 de janeiro de 1859.**

ADDICIONAL A DE N. 188.

Havendo amanhãa ao meio dia de tomar posse da administração desta provincia o Exm Sr. conselheiro José Antonio Saraiva, resolveu a presidencia que a guarda nacional desta cidade reunida 'a tropa de linha formassem em parada, afim de solemnisar esse acto; e nesta conformidade determina o tenente general commandante das armas, que uma brigada composta dos corpos das diversas armas da mesma guarda nacional, e de um parque de artilharia de 4 bocas de fogo guarnecidas pelas praças da companhia d'artifices, commandado pelo respectivo Sr. capitão, se poste as 11 1/2 horas da manhãa no largo do Collegio.

Commandera' a brigada o Sr. coronel Domingos Affonso Nery Ferreira, que escolhera' os seus empregados d'entre os Srs. officiaes dos corpos que arremam. Ao meio dia em ponto a brigada tomara' conveniente posição no largo do palacio da presidencia, para fazer as continencias devidas, e dar as descargas do estylo, para o que ira' competentemente municiada. O parque salvara' com desenove tiros.

Determina outro sim o mesmo tenente general, que os Srs. commandantes dos corpos de linha com os seus respectivos officiaes; os do corpo de saude, e os do estado maior de primeira e segunda classe, compareçam no referido palacio a indicada hora para assistirem ao acto da posse, durante o qual tocarão as musicas dos corpos.

(Assignado).—José Joaquim Coelho.

Conforme.—Horacio de Gusmão Coelho, alferes ajudante d'ordens do commando.

## EXTERIOR.

### CORRESPONDENCIAS DO «DIARIO DE PERNAMBUCO».

Hamburgo 5 de janeiro de 1859.

O anno findo de 1858 deixou-nos em completa paz, e o novo anno principia debaixo dos mesmos auspicios. Armei-me de um formidavel telescopio, e collocando-me no ponto mais alto, não pude descobrir a menor nuvem no horisonte politico da Europa.

Os pessimistas, que se aprazem em inventar novidades, como se isso lhes fosse um alimento indispensavel, agarram-se agora ás palavras que no 1º do anno dirigio o imperador Napoleão ao embaixador da Austria em Paris.

Para combater esse phantasmagoria basta citar textualmente as palavras de Napoleão: « sinto muito, disse S. M. ao embaixador austriaco, que as nossas relações com o vosso governo, não sejam tão cordeaes como d'antes; mas rogo-vos de dizer a vosso soberano que nenhuma mudança tem tido os meus sentimentos pessoaes para com elle. »

A vista disto he preciso muita vontade e muitos desejos de atterrar-se para descobrir motivos de uma guerra proxima. Sem ser esse optimista pareço-me poder dizer que a paz publica na Europa não sera' alterada, e a sensibilidade da opinião publica prova quanto he ella opposta ás emprezas bellicosas.

Na Allemanha tambem não he novidade á relatar, no dia 12 do corrente se abrira' o parlamento prussiano, e estamos todos curiosos para lêr o discurso do throno, com que o principe regente abrira' a sua sessão.

No Oriente as cousas não vão tão bem como era de desejar, e as intrigas da Porta Ottomana, apoiada pela Austria não permittem á esses pobres paizes o gozo da paz de que elles tem tanta precisão.

Nos principados Moldo-Valachios os espiritos se acham assaz exaltados e he de receiar, que as eleições dos hospodares não se façam com a regularidade e a legalidade que se deseja.

Na Serbia houve uma pequena revolução, e foi decretada a destituição do principe Alexandre. Se houver o bom senso de deixar os principados arranjarem elles mesmos os seus negocios, tudo deve ser considerado como uma tempestade n'um copo d'agua.

A questão allemã-dinamarqueza não esta' ainda concluida: os projectos e os memorandums, que tanto agradam ao espirito allemão, mas não sera' dahi que partira' o raio, por que as grandes potencias quando virem perigo intervirão no negocio.

Na Inglaterra continua a agitação em favor da reforma parlamentar, a' frente da qual se collocou o deputado de Manchester o Sr. Bright. Se essa agitação se tornar verdadeiramente nacional, a aristocracia ingleza com o tacto que lhe he natural, fara as concessões que lhe forem necessarias e todas as paixões se calmarão immediatamente.

A influencia do novo governo prussiano, cuja invariavel doutrina he legalidade e constitucionalismo, vai-se fazendo sentir em toda a Allemanha, e os differentes governos que como antigamente o prussiano, não conheciam outra lei senão a dos seus caprichos e bel-prazer, começam a encontrar sérias opposições, como no Hanovre e na Baviera. Por fim esses pequenos governos, abandonados pela Prussia, serão obrigados á entrar no recinto da lei e da legalidade.

Se o novo anno começa sob auspicios pacificos tambem se apresenta muito esperançoso para o commercio.

O anno findo de 1858 supportou o fim da crise e a liquidação desta, mas essa liquidação se tornou muito menos desastrosa de que ao principio se suppunha. Os generos do Brasil sobretudo e especialmente o assucar e o café, se acham em muito boa posição. Vou referir a opinião dos negociantes os mais competentes e os mais intelligentes.

Como nos principaes mercados, tambem aqui os negocios de especulação foram consideravelmente limitados, ao mesmo tempo que o negocio para o consumo foi de uma actividade agradavel.

A mais limitada importação se funda na desproporção dos preços na maior parte dos paizes de producção contra os nossos, porque se não a plenamente estabelecida confiança, a grande accumulação de capitaes e o moderado juro offereciam todos os meios para emprezas.

Os diminutos depositos, tanto nos Emporios, como no interior, augmentam a confiança nos preços presentes, e prognosticam um activo negocio para este anno.

*Importação do café no fim de dezembro de 1858.*

| | Em ser. | Preço do café do Rio real ord. |
|---|---|---|
| 1858—67 milh. de lib. | 14 milh. de libs. | 14 3/4 khls. |
| 1857—93 » | » 34 | » 4 » |
| 1856—77 » | » 19 | » 4 5/8 » |
| 1855—94 » | » 18 1/2 | » 4 4/3 » |
| 1854—88 » | » 15 1/2 | » 4 1/2 » |
| 1853—88 1/2 | » 10 | » 3 » |
| 1852—74 | » 11 1/2 | » 4 1/8 » |
| 1851—81 1/2 | » 16 1/2 | » 3 7/8 » |
| 1850—62 3/4 | » 10 1/2 | » 5 1/8 » |
| 1849—74 1/2 | » 14 | » 5 3/8 » |

No anno de 1858 houve um negocio muito regular em café, baseado no consumo, e especulações como as que durante os annos anteriores tinham effectuado grandes fluctuações nos preços, se abstiveram completamente.

Os preços subiram successivamente, e predomina uma opinião muito favoravel para café. fundada na boa posição do negocio, nos pequenos depositos, em toda e nos altos preços nos paizes de producção.

O café de cor e de bom gosto he sobretudo procurado, e nestes ultimos dias se venderam para a Suecia dous carregamentos do Rio, de bom café fino ordinario, sobre o conhecimento por 5 3/16 5 3/8.

A importação de assucar em 1858 foi de 47 milhões de libras, contra 51 milhões de libras em 1857 e deposito em 31 dezembro de 1858 era de 3 1/4 milhões de libras, contra 7 1/2 milhões de libras na mesma epoca do anno de 1857.

Entre o deposito no fim de 1858. só se encontrava 25 caixas de assucar da Bahia. O negocio de assucar em 1857 foi muito mais consideravel do que se esperava e aqui as refinarias de assucar nem mesmo poderão satisfazer as exigencias para o consumo.

Para o presente anno se espera um negocio muito activo, porque se as noticias dos paizes de producção são favoraveis, nenhum indicio ha de que se possa deduzir diminuição de consumo.

As entradas de tabaco da nova colheita do Brasil muito agradaram, e tiveram prompta venda. Só existem em ser 1,200 balas de tabaco do Brasil, pelo qual se exige 6-7 shillings.

Tenho de concluir annunciando uma triste noticia, mas com a firme esperança de restabelecimento do interessante padecente. O honrado e respeitabilissimo Sr. Nicoláo Otto Bieber tem estado gravemente doente, mas segundo ouvio a um dos primeiros medicos d'aqui a sua vida na corre ainda perigo. Sempre que vou a sua casa informar-me do estado da sua saude, encontro sempre muita gente que como eu se interessa por elle.

### HOLLANDA.

Amsterdam, 3 de janeiro de 1859.

Como sabe a Hollanda representou um papel excessivamente brilhante sobre a scena politica do XVI e XVII seculo. Combatia então com energia em favor da liberdade religiosa contra Philippe II e em favor da independencia das nações europeas, contra Luiz XIV.

Hoje os actos da Hollanda são infinitivamente mais modestos. Ella perdeu a energia que em outros tempos fizera a sua gloria e prosperidade! Tem como rei, Guilherme III, da antiga casa de Orange Nassau. Vive sob o imperio do systema representativo e constitucional, isento de qualquer agitação. A vida politica he de tal sorte tão pouco consideravel que se tem visto ministerios permanecer no poder, apezar dos protestos reiterados da maioria dos Estados geraes.

A questão religiosa tem o privilegio de excitar emoção na Hollanda. Dous cultos principaes se acham em presença um do outro; e protestantismo e o catholicismo. Os protestantes são mais numerosos e contam entre si a mór parte das familias ricas e poderosas. Ha muito tempo que procuram dominar os catholicos.

Mas estes acabaram por obter a sua emancipação completa. Os catholicos ja não tem a lutar senão contra preconceitos e idéas exclusivas que a vulgarisação das noções sãas da liberdade modificarão antes de pouco tempo.

A situação financeira da Hollanda he brilhante, mas repousa sobre bases precarias. As contribuições das colonias da India formam uma porção consideravel da renda publica. Ora, uma revolta, uma guerra podem arrebatar este recurso.

Demais he o direito arrecadado sobre o valor dos viveres coloniaes que deu um resultado excepcional nestes ultimos tempos; mas este valor não esta' sugeito a fluctuações, e até fluctuações consideraveis? A crise que teve lugar na America e cuja repercursão se fez sentir rudemente na Europa nos demonstrou este facto. A questão de um tecido nacional de caminhos de ferro occupa mui vivamente os espiritos neste momento. A intervenção do governo he necessaria para a boa solução desta questão. Toda a gente o comprehende e eis-aqui o motivo: A construcção de um caminho de ferro he mui custosa aqui por causa das numerosas obras da arte que os canaes que sulcam a Hollanda necessitam. Como e em que provincias o governo interviria' para attrahir os capitaes. He uma difficuldade que ainda não esta' resolvida até hoje e que pareceu embaraçar singularmente o governo.

O exercito das Indias acaba de experimentar um revez no Palembang, cuja noticia official foi communicada a's camaras. Este revez não he grave e acabam de ser tomadas algumas medidas para repara-lo.

No numero dos mancebos inscriptos pelo sorteamento da milicia nacional do contingente de 1859 figura S. A. R. o principe d'Orange. De conformidade com as prescripções legaes, o principe deve tomar parte na tiragem da sorte, ainda que ja possua o grao de major general no exercito.

A pleuropneumonia flagella continuamente os animaes corniferos de Oasterbent. A molestia ainda se tem extendido a' communa visinha de Mode. Tem-se inoculado 100 animaes com o mais feliz resultado. Espera-se que esta experiencia podera' dissipar os preconceitos que sempre existem nessas regiões contra a operação preservativa.

A esquadra no horeng de Schevening, composta de 131 navios, tomou 16,691,300 harengs. Os preços se tem conservado em um algarismo mui elevado. Cinco pescadores morreram no mar.

Terminarei aqui a minha carta de hoje. No mez seguinte fallar-lhe-hei da Hollanda de uma maneira mais completa e mais satisfactoria.

M.

### LONDRES.

9 de janeiro de 1859.

O «Tyne», chegado a Southampton no dia 6 do corrente, trouxe-nos noticias do Rio até 11, da Bahia até 15 e de Pernambuco até 17 do mez proximo passado. Durante a sua viagem para Inglaterra foi este paquete favorecido com excellente tempo, tendo vindo de Lisboa a Southampton em oitenta horas. Desembarcaram neste ultimo porto, chegados nesse vapor, 77 passageiros, entre os quaes se achava Mr. Christie, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Inglaterra em Montevidéo, e que regressou a' sua patria no gozo de uma licença. Durante a ausencia de S. Exc, funccionará alli como encarregado de negocios interino Mr. Fagan secretario da legação.

Mr. Christie estivera ha pouco tempo em missão especial ao presidente Lopez. Esta circumstancia, combinada com a da sua actual visita a' Inglaterra nesta occasião em que se receia geralmente um conflicto entre o Paraguay e os Estados Unidos, induz a crer que o governo britannico chamou mui de proposito á capital aquelle diplomata no intuito de ser por elle informado de todas as particularidades, concernentes áquella republica, as quaes lhe possam convir para formar sua politica nessa desavença internacional que he receiada. Os jornaes de Londres dando as noticias de Montevidéo vindas pelo «Tyne», annunciaram a chegada a esse porto de parte da esquadra americana com destino ao Paraguay, accrescentando que o resto era alli brevemente esperado.

O presidente dos Estados Unidos na mensagem official, com que ultimamente abrio o Congresso Americano, faz allusão ao estado das relações da união com a republica do Paraguay; e lamenta profundamente que por motivo da recusa do governo paraguayo em attender as justas reclamações dos Estados Unidos pelo attentado de «Water Witch» seja elle obrigado a usar da força contra aquella republica para conseguir a reparação devida, caso insista ella em negar-lh'a.

He sabido que Mr. Buchanam fôra autorisado pelo congresso, na sessão do anno passado para exigir do presidente Lopez a satisfação em questão; e tratando deste ponto na sua recente mensagem teve em vista o presidente da União tão somente relatar a direcção que dera a autorisação que lhe fôra outorgada.

Ja' em outra occasião fiz menção do individuo que a União Americana escolhera para ir negociar em Assumpção a pendencia a que me refiro. Fallando desse diplomata o presidente Buchanam declara confiar muitissimo nas suas luzes e prudencia, para que consiga elle dispor o governo paraguayo a decidir amigavelmente essa reclamação dos Estados-Unidos.

Para o caso porem de uma nova recusa vai o diplomata americano acompanhado de uma esquadra a vapor, composta de 4 fragatas, 3 corvetas, e 3 canhoneiras; a qual funccionará conforme as circumstancias o exigirem.

O «Tyne» despachou em Inglaterra com procedencia do Rio, £ 140,0,0 ouro em pó, £ 6,160,0,0 em dinheiro, e o valor de £ 13,795 em brilhantes; e da Bahia, £ 320,0,0 em prata, e o valor de £ 33,680,0,0 em brilhantes.

Segundo as noticias aqui publicadas, na occasião da chegada desse paquete, as condições das nossas praças do Rio Bahia e Pernambuco, eram mui favoraveis.

As transacções cambiaes se fizeram no decurso de novembro até a sahida do «Tyne» a 26 d. 7/8 e 27 d. por mil reis; e os nossos grandes mercados se achavam abundantemente abastecidos com os principaes generos da nossa exportação, que tinha sido mui animada principalmente com relação ao café.

Em Liverpool e Manchester o algodão de Pernambuco e Maranhão tem conservado o preço de 8 1/2 d. e 9 d. por lb. conforme a qualidade; e a sua venda diaria tem variado de 100 a 500 saccas.

O assucar do Brasil, branco, tem obtido preços de 43 s. a 49 s. por 112 arrateis inglezes, incluidos os direitos de importação; e o mascavado de 38 s. a 43 s., pagos tambem os mesmos direitos. As transacções porem sobre este artigo tem sido limitadas. O nosso café tem conservado durante o mez decorrido, desde a minha ultima correspondencia, os mesmos preços que cotei, á excepção de uma variação de 1 s. e 6 d. para mais ou menos segundo a fluctuação do mercado.

Os fundos das nossas emprezas ferreas, cotados nesta praça, se conservam pouco mais ou menos no estado que notei na minha ultima carta. Assim as acções da estrada de ferro da Bahia, como as de Pernambuco, se acham ora com 1/4 de desconto, ora com isso de premio, e ás vezes ao par.

Ainda não appareceu no «Stoch-Exchange» a empreza da estrada de ferro de S. Paulo; nem creio que isso tera' lugar tão proximamente como eu esperava, porque as condições do mercado monetario de Londres não são hoje tão favoraveis como ha pouco estiveram. O terror panico, aqui lançado, de uma proxima guerra entre a Austria e a França por motivo de uma declaração que se diz fôra feita pelo imperador Napoleão ao embaixador austriaco em Paris, e em que alludira a' divergencias existentes entre os governos dos dous paizes tem exclusivamente contribuido para esse resultado, chegando até a ponto de descerem os fundos publicos em França logo que transpirou semelhante noticia: assim pois se acha o publico aqui tambem abalado, do que tem provindo terem soffrido ja alguma depreciação alguns dos fundos negociados nesta praça. E em taes circumstancias não creio que os concessionarios da empreza ferrea de S. Paulo se arrisquem a lançar no mercado de Londres a sua empreza quasi com a certeza de verem cotadas com desconto as suas acções, o que por sem duvida só serveria para arruinar tão util especulação. He de esperar porem que em breve as circumstancias mudarão; porque ja em França melhoraram os fundos publicos de 3 0/0 depois da publicação que hontem appareceu no Monitor official francez, pela qual se declara que nenhum motivo existe para que se receie uma desintelligencia qualquer entre a França e as nações com quem está em paz.

Nesse caso, me parece que as acções da estrada de ferro de S. Paulo serão logo lançadas á venda; e não duvido que apparecerão sem hesitação tomadores para todas as que a directoria aqui emittir.

Seguiram no corrente mez de Liverpool para Pernambuco os navios « Sappho, Raketes, e Hindos; » os dous primeiros no dia 4, e o ultimo no dia 5. De Jersey partio com igual destino no primeiro deste mez o navio « Jessie; » e a 3 o « Don-Juan, » de Liverpool para o Recife.

Procedentes deste porto para a Inglaterra chegaram o « Pigeon » a Queenstown no dia 20 de dezembro ultimo, e o « Walter Saine » a Clyde no dia 26 do mesmo; e no 5 do corrente mez entrou em Queenstown, procedente tambem delli, o navio « Clyde. »

De Maceió chegou a Liverpool a 7 deste mesmo mez o « Cymbeline; » e do Pará o « Tit-Bit » a esse mesmo destino e tambem naquelle dia. Da Bahia entraram em diversos portos da Grã-Bretanha os navios « Bertha, Walter Baine, Clarissa, Falcon, Indus, Helena, e Josephine; » e do Rio Grande—lord Palmerston, « Maria, e England's Rose. »

Os consolidados inglezes ficam a 96-96 1/8. Os 5 por cento do Brasil a 102 1/2, pago o dividendo; e os 4 1/2 por cento do emprestimo do anno passado a 94 1/4 e 94 1/2. Os 4 por cento do Perú a 91 1/8; os 6 por cento Turcos a 91; os Russos de 4 1/2 por cento a 99 1/2 e 100 1/4; e os Sardos tambem de 4 1/2 por cento a 86 e 87 1/4. Os fundos Portuguezes de 3 por cento estão a 47 1/2 e 48; mas difficilmente se encontram á venda no mercado. Os fundos francezes de 3 por cento ficam a 71 francos.

A Gazeta de Londres publicou ha dias a remoção do Honorable Mr. Scarlett do ministro da Inglaterra no Brasil para o lugar de Florença, onde servira ja esse diplomata como secretario de legação antes da sua nomeação para o Rio de Janeiro. A mesma folha official deu conta da nomeação do Honorable Mr. Forbes para successor de Mr. Scarlett na corte do Brasil. Mr. Forbes estava servindo em Dresda na qualidade de ministro da Inglaterra.

Ainda se conserva nesta capital Mr. Cooper, que durante muitos annos exerceu no Recife o lugar de consul inglez; e consta-me que se não acha elle satisfeito com a sua remoção do Recife para Carthagena. Mas lord Malmesburg parece estar disposto a não dar-lhe outro destino; e segundo sou informado o obrigará a dar a sua demissão, caso insista aquelle agente Consular em não seguir para o seu novo destino. As circumstancias actuaes da politica interior deste paiz nada favorecem as vistas de Mr. Cooper, porque predomina hoje aqui o partido contrario ao de lord Palmerston, com o qual servira com influencia esse individuo; de sorte que quando Mr. Cooper allega seus serviços, se lhe responde (segundo sou informado) que espere por lord Palmerston para então serem tomadas em consideração as razões que elle chama em seu favor. He certo que lord Malmesburg em alguns casos tem seguido a politica do exclusivismo a respeito de varias nomeações, realisando-a em certos individuos só por serem do partido Tory.

Sua magestade a rainha se conserva ainda no castello de Windsor em companhia da sua real familia. Amanhãa ou depois se despedirá alli de sua augusta mãi o principe de Galles, que deve seguir no dia 11 do corrente para o continente em viagem para Roma, onde vai demorar-se cinco mezes no intuito de applicar-se ao estudo das antiguidades, de que tão rica he a cidade eterna. Sua alteza real será acompanhado do seu aio, de alguns ajudantes de campo, do seu capellão, e d'um medico; entretanto o principe inglez guardará incognito durante a sua viagem.

Esta viagem do futuro herdeiro da corôa de Inglaterra a Roma tem causado geralmente vivo interesse pela circumstancia de pertencer o principe de Galles a' religião protestante; e com empenho se aguarda a noticia do modo porque fara' sua alteza real sua apparição nos Estados Pontificios. Parece porém ser fora de toda a duvida que a corte Papal observara' para com o principe de Galles a mesma etiqueta que pratica sempre com os principes de sangue real, sem differença pela crença religiosa de cada um. O principe de Galles residira' em Roma no hotel da Inglaterra, onde ja mandou tomar lugares.

De regresso da sua viagem a Berlin este mesmo principe se tem ultimamente occupado dos preparativos para a sua proxima excursão. Sua alteza real foi condecorado pelo principe da Prussia com a Grão-Cruz da Aguia Preta; e no dia 1 do corrente recebeu das mãos do enviado de Hespanha, Dom J. Xavier Isturiz, o Collar do Tosão de Ouro, com que sua magestade catholica houve por bem agraciar o mesmo principe. Sua alteza real foi investido na Ordem por seu augusto pai, cavalleiro da mesma Ordem.

Em meiado do mez proximo seguinte regressara' a rainha a Londres, e assistira' provavelmente a abertura do parlamento britanico Sua magestade porém não marcou ainda o dia em que precisamente tera' lugar essa ceremonia.

Não tardará pois o dia em que vai ser discutida no parlamento da Inglaterra a grande questão da « Epocha » sobre a reforma eleitoral. Os partidos se acham ja preparados para essa grande luta, em que por certo ficará vencido o ministerio Derby se não transigir elle com as vistas liberaes da maioria nacional sobre aquelle grande principio.

Não he por ora conhecido o projecto que a esse respeito apresentara' lord Derby no parlamento; mas se crê geralmente que procurara' elle entender-se nessa grande questão com Mr. Bright, chefe do partido liberal. Este individuo acaba, ha poucos dias, de apresentar em « New Castle » um resumo dos pontos que incluira' no seu projecto de reforma eleitoral, e que são os seguintes: um censo de dez libras esterlinas para os votantes nos pequenos circulos ou boroughs; diminuição do prazo para duração de cada legislatura; escrutinio secreto nas eleições; e uma nova destribuição dos grandes circulos, afim de que as grandes povoações enviem ao parlamento um maior numero de representantes.

Os jornaes deste paiz se tem occupado por vezes da missão de Mr. Gladstone a Corfu no intuito de examinar o estado actual daquelle paiz, que como he sabido se rege sob o protectorado da Inglaterra.

O relatorio do commissario inglez deverá em breve chegar as mãos do governo britanico; e parece que nelle fará Mr. Gladstone menção dos votos da população das ilhas jonicas pela annexação do seu territorio ao reino da Grecia, acabando por este modo o protectorado inglez.

Contra isto porém esta' o gabinete britanico pronunciado; e de nenhum modo resolvido a ceder de um protectorado, que pelos tratados lhe foi concedido como condição para o equilibrio europeo, por cuja manutenção tanto se esforça a Grã-Bretanha.

Assim pois, apesar da generosa deliberação do governo britanico em mandar Mr. Gladstone para estudar as necessidades do povo jonico e propôr os meios de remedia-las, não creio que os votos dessa população pela sua annexação a' Grecia serão aqui acolhidos; e até algumas folhas publicaram ja' om despacho do ministro das colonias Sir John Young, commissario inglez residente em Corfu, em que o governo britanico censura claramente a idéa de tal annexação, protestando ao mesmo tempo que a Inglaterra não a procurara' em seu beneficio mas tão somente a conservação de estatu quo que lhe cumpre zelar em virtude dos tratados existentes. Entretanto a população desse paiz se mostra disposta a appellar no caso de recusa formal da Inglaterra para as potencias europeas, no intuito de vêr realisado o seu intento.

As noticias da India não apresentam interesse algum particular.

Os revoltosos não faziam resistencia seria em ponto algum, e o seu intento parecia limitar-se a cançar as tropas da rainha que se occupavam em persegui-los.

Lord Clyde tinha ja' executado em pessoa varias operações contra os rebeldes, sahindo victorioso em todas ellas.

A amnestia de S. M. a rainha ia produzindo salutares effeitos nos seus seus domicilios da India; e no reino do Oude grande numero de proprietarios indigenas, havia ja' feito submissão as autoridades legimas.

O famoso Tanta-Topee tinha sido descoberto pelas tropas inglezas nas montanhas de Satpoorah, onde estava sendo vivamente perseguido pelas mesmas forças.

Na China tinha ja' sido regulada e approvada pelos commissarios da Inglaterra e China a tarifa das alfandegas em conformidade com o recente tratado do Tien-tsi.

Um direito de 5 por 0/0 ficara' pesando em geral sobre os produstes estrangeiros importados no celeste imperio.

O cha' conservara' o antigo direito de exportação.

Em Cantão e Shomgai o commercio ia adquirindo sua antiga animação depois da proclamação em que o vice-rei declarava aos povos ter cessado a guerra contra os europeos.

Os negociantes chinezes começavam a affluir a esses dous pontos, onde cada dia entravam voliosas carregações de cha' para exportação.

Os jornaes inglezes publicaram no decurso do mez passado a mensagem do presidente dos Estados-Unidos, com a qual abrio elle a presente sessão do congresso americano.

Em resumo encerra aquelle documento politico os seguintes pontos: propõe comprar a ilha de Cuba a' Hespanha, a Sonora e o Chihuahua ao Mexico; occupar Panamá', e proteger mesmo pela força a segurança dos cidadãos americanos em Nicaragua e no isthmo de Tehuantepec; e finalmente vingar a injuria feita ao pavilhão americano pelo governo paraguayo.

Esta mesma mensagem, tratando do Brasil, declara que as relações deste paiz com os Estados-Unidos são de um caracter mui amigavel; mas o presidente lamenta que no Brasil esteja o café sugeito a um direito de exportação de 11 por 0/0, emquanto este artigo he importado sem direitos nos Estados-Unidos, onde a maior parte daquella exportação brasileira he consumida.

Na Europa e principalmente em Hespanha, tem feito grave sensação a parte da mensagem relativa a ilha de Cuba. O ministerio hespanhol protestou já contra semelhante insulto, e declarou no parlamento que nunca entraria em negociações com os Estados Unidos, tendentes a venda daquella preciosa possessão.

O governo do Mexico, estabelecido em Tampico, cedeu as justas reclamações da Hespanha, concedendo as indemnisações que esta pedira para seus subditos prejudicados alli durante a actual guerra civil; e em consequencia disso a esquadra hespanhola foi retirada daquellas paragens. Entretanto o capitão general de Cuba continuava a concentrar em Havana suas forças destinadas a funccionarem em outra occasião contra o governo da capital do Mexico por motivo de reclamações antigas.

Zoloaga se sustentava por emquanto na capital contra as forças liberaes; mas se receiava que seria elle brevemente expulso d'alli, cahindo por este modo o seu poder que hoje se limita aquelle ponto com mais outros dous ou tres de pequena importancia.

Do Peru escrevem em 30 de novembro, noticiando a declaração de guerra dessa republica contra a do Equador, por motivo de questões de limites.

Quatro navios de guerra daquella republica bloqueiavam já naquella data o porto de Gujaiaquil, e na fronteira do Equador se achavam já postadas as tropas do Peru destinadas a operar em breve contra o Equador.

O governo de Castilla continua a funccionar em Lima, tendo ultimamente reconhecido e validado por um decreto as promoções que no exercito sob seu commando fizera o general Vivanco durante a ultima revolta.

Falleceu em Londres no dia 22 do mez proximo passado a condessa de Lavradio, mulher do ministro de Portugal nesta corte. Essa virtuosa senhora succumbio sob uma pneumonia, sendo infructiferos todos os cuidados com que a medicina procurou salva-la durante o curto prazo de dez dias, que durou a enfermidade de que morreu.

O funeral da condessa de Lavradio teve lugar no dia 22 do mez proximo passado na capella catholica franceza, assistindo o corpo diplomatico e muitos membros da aristocracia ingleza. Sua Eminencia o cardeal Wiseman officiou nessa ceremonia funebre, e pronunciou um discurso em que fez sentir vivamente as eminentes qualidades que adornavam a fallecida. Cre-se que em consequencia deste triste acontecimento o conde de Lavradio não continuará por muito tempo a servir em Londres, na qualidade de representante de Portugal.

He provavel porém que esse diplomata se demore aqui pelo menos até a proxima abertura do parlamento inglez, afim de advogar perante elle por intermedio da opposição a causa de Portugal na questão do Charles & George.

Já em outra occasião disse que a corte de Lisboa pretendera ser apoiada nessa pendencia pela Inglaterra a pretexto de um antigo tratado de alliança, pelo qual a Grã-Bretanha estava obrigado a defender a sua alliada até pela força contra qualquer violencia estrangeira. Mas he certo que a gabinete britanico entendeu não ser este o caso prevenido pelo mencionado tratado, visto ter havido no caso do Charles & George certas irregularidades de parte das autoridades portuguezas em Moçambique; o que contribuio de algum modo para justificar ou ao menos attenuar o procedimento do governo francez.

He isto o que se tem averiguado depois das discussões que nas camaras portuguezas acaba de ter lugar sobre aquella questão, e depois da publicação de uma carta de Mr. Rouxel, capitão do Charles & George, na qual vem mencionadas as irrigularidades a que acima me refiro.

He provavel, porém, que a opposição no parlamento inglez incommodara o governo de algum modo com esse pretexto; e isso satisfará provavelmente o amor proprio offendido da nação portugueza.

O rumor de uma proxima guerra europea entre a Austria de um lado e a França e o Piemonte de outro traz aqui a oppinião publica sobresaltada; e com quanto o monitor francez declarasse como deixo dito que nenhum motivo existe para semelhante panico, nem por isso se acha inteiramente desvanecida dos espiritos essa má impressão. A serie de successos, pelos quaes tem passado a Europa desde a declaração da guerra do Oriente e em que tem a Austria figurado sempre de uma maneira opposta á França, como succedeu na guerra da Crimea, na questão da ilha das Serpentes, na dos Principados, na da cessão á França pela Suissa do valle das « Dappes, » e ultimamente na da Servia por occasião da deposição do principe Allexandre, tem principalmente contribuido para o azedume que hoje existe entre os gabinetes de Vienna e Paris alem do desejo que se attribue a Napoleão de possuir a Saboia, dando em troco ao Piemonte o reino Lombardo-Veneto depois de te-lo arrancado á Austria. Nestas circumstancias não he de presumir que causas tão fortes se desvaneçam de um momento só pela simples declaração do monitor francez, que demais nem sempre tem sido coherente em suas manifestações. Veremos o que será no futuro.

Por toda a Italia ha uma exaltação immensa nos espiritos em favor da independencia nacional. Em Milão e Pavia tiveram até lugar pequenas commoções contra os soldados austriacos, tendo sido fechada a universidade desta ultima cidade como medida de precaução.

O governo austriaco concentra numerosas forças nas fortalezas de Mantua, Verona, Milão e Placencia. Pela sua parte o Piemonte parece preparar-se para entrar em campanha contra a Austria na proxima primavera, tendo augmentado consideravelmente o seu exercito e as fortificações de Alexandria. O grito geral na alta Italia he viva a Italia! Viva o rei Victor Manoel!

O «Times,» jornal desta capital, tem advogado a causa italiana, protestando porem contra a intervenção da França nessa luta. Faz votos porque a Italia se regenere e constitua por seus proprios meios.

### PARIS—7 de janeiro de 1859.

Permitta-me, na renovação do anno, offerecer-lhe os votos que faço em seu favor, pelos seus leitores, e pelo Brasil. Uma collaboração que dura, ha quasi déz annos, me tem dado para com o seu paiz e em particular para com o publico, ao qual se dirige a sua folha sentimentos de vivo affecto que são pagos por alguma estima para com um dos seus correspondentes de Paris. Possa, pois, o Brasil continuar por sua prudencia, seu espirito de ordem, e seu amor pelo progresso, a servir de exemplo aos novos estados da America! Possam a cidade e a provincia de Pernambuco ver augmentar-se todos os dias a sua prosperidade, digno premio da riqueza do solo e do genio commercial dos seus habitantes! Possam estes livrar-se para sempre de todos estes habitos de agitação, que teem retardado os seus progressos, e permanecer invencivelmente unidos sob o abrigo tutelar da arvore monarchica que assegura o presente e abre ao futuro perspectivas infinitas de prosperidade e grandeza! Taes são os votos que formo para os meus amigos do Brasil no começo deste novo anno.

Volto a nossa velha Europa. Esta ultima quinzena foi assignalada por uma pequena revolução. He muito pouca cousa em si: trata-se da desthronisação do principe que governa a Servia; mas não he nada pequeno na Europa, e a solução he tal que a menor faisca pode atear um incendio. Eis-aqui os factos em resumo:

A Servia he um estado collocado sob a suzerania da Turquia, mas que se governa a si proprio. O principe actual Alexandre Karageorgevitch foi chamado ao poder ha cousa de 20 annos, em consequencia de um movimento popular que derribou o seu predecessor, o principe Milosch. Naquella época era Milosch que era odioso ao povo, e o principe Alexandre era adorado. Hoje os papeis se trocaram: ja não querem o principe Alexandre, e he o exilado Milosch que se chama com grandes gritos.

O negocio se realisou em muito pouco tempo. Aconselhado por ministros que o trahiam, o principe Alexandre se decidio a convocar o que se chama na Servia a «Skoptchina,» uma especie de assembléa constituinte. O primeiro acto desta assembléa foi proclamar a retirada do principe Alexandre e intimar-lhe a abdicação. As tropas tinham tomado parte no movimento, o povo dos campos correra as armas, e o principe não teve outro partido a tomar se não refugiar-se na fortaleza de Belgrado, que occupa uma guarnição turca. Com tudo o senado, em cujo seio elle tinha alguns partidarios, quiz tentar a luta contra assembléa. Elle recusou rectificar a retirada do principe, mas a escolha do principe Milosch que a «Skoptchina» tinha designado, como seu successor.

Esta resistencia foi promptamente vencida: um piquete dispersou os membros do senado e os oppositores foram obrigados a occultar-se.

Tal he a situação; o que a complica he precisamente esta situação particular da Servia, que, segundo antigos tratados, que o congresso de Paris reconheceu e consagrou, esta' collocada sob a suzerania da Porta. Como suzerana, a Porta tem o direito de nomear o principe que governa a Servia. He mister, por tanto, para que a decisão da assembléa soberana seja valiosa, que ella obtenha a sancção do governo turco.

Por outro lado a Austria he limitrophe da Servia e ella se tem sempre intromettido no que se passa nesse principado. Estima infinitamente ao principe Alexandre que lhe he devotado, e receia ao principe Milosch Obrenowitch, que he pelo contrario muito bem disposto em favor da Russia.

Nestas circumstancias o menor acto irreflectido poda comprometter a paz da Europa. Julgou-se por um momento que as cousas chegariam a este termo, pois que annunciou-se que a Austria estava na intenção de intervir para restabelecer a ordem na Servia. Com effeito, noticias partidas de Vienna prescreveram a remessa de tropas numerosas para reforçar o corpo que commanda o general Coronini sobre a fronteira do principado: mas esta' reconhecido hoje que as intenções do governo austriaco, sem deixar de ser hostis a revolução Servia, não são capazes de intervir activamente nos negocios desse paiz; o general Coronini tem por missão limitar-se ao observar o que se passa na Servia, e a proteger a Servia. Assim aguardar-se-ha o que tiver decidido a Porta Ottomana.

Apaz da Europa ainda não se acha pois perturbada; mas sera' ella mui solida? He permittido duvidar disto Em França, ao menos, uma mui viva inquietação se manifestou, e depois de alguns dias os nossos fundos publicos, que estavam em via de progresso, experimentaram a este respeito uma baixa bastante notavel. O que tem sobre tudo inspirado receios, he a linguagem de que o imperador usou para com o embaixador d'Austria no momento da recepção do primeiro dia do anno. Exagerava-se muito o sentido dessas palavras; mas taes quaes são, segundo o jornal official, não são inteiramente pacificas. Eis como o imperador se exprimio:

« Lamento que as minhas relações com o seu governo não sejam tão boas, como no passado; mas rogo-lhe que diga ao imperador que os meus sentimentos pessoaes para com elle não estão mudados. »

Estas palavras indicavam formalmente um desaccordo, e toda a gente comprehende, que um desaccordo, se he seguido de um acto, pode tudo perturbar e confundir na Europa. Emfim, posso dizer-lhes segundo as minhas informações particulares que desde o dia, em que estas palavras foram pronunciadas, agente se entendeu um pouco melhor. A ameaça de uma intervenção austriaca parece affastada, e se a differença Servia não se arranjar pela acção natural da Porta, he o congresso das seite potencias que prescrevera' uma solução.

Neste congresso, os homens serão mui divididos: a Austria espera ter comsigo a Turquia e a Inglaterra; a França parece caminhar de accordo com a Russia e o Piemonte: dos dous lados, se disputara' o voto da prussia.

P. S.

Achava-me neste ponto da minha carta, e antes de leixa-la, quiz ter as informações mais recentes e mais precisas. Eis aqui o que acaba de me ser dito por uma pessoa mui bem informada: o negocio da Servia esta' em via de ajuste, e a propria Austria aconselhou a Porta que sanccionasse a nomeação do principe Milosch; porém ha outra, e mais grave complicação: o imperador Napoleão parece disposto a fazer alguma cousa em favor da independencia italiana, e he isto o que explica a inquietação derramada no publico.

Os patriotas italianos se agitam; passou-se em Milão scenas incriveis, na occasião do primeiro dia do anno. Toda a população passeou durante a noite inteira nas ruas daquella capital bradando « viva a Italia, morte aos austriacos »; a força armada tornou-se quasi indifferente ao movimento da população, e esta moderação impedio uma collisão. Bradava-se tambem, viva el-rei Victor Emmanoel! Annunciava-se a proxima entrada dos piemonteses na Lombardia. Com toda a certeza os autores desses movimentos desordenados se julgavam apoiados pela França; pois que o Piemonte tem mui bem provado que elle sozinho não podia sustentar uma luta contra a Austria. Será real este apoio da França? E até que ponto será dado? Eis o que causa uma viva emoção no publico

O governo, que deixou ate aqui o campo livre aos commentadores, julgou dever esta manhãa explicar-se no seu orgão official. Eis aqui a nota que se lê no «Moniteur»:

« Desde alguns dias a opinião publica esta agitada, em consequencia de boatos aterradores aos quaes he do dever do governo pôr um termo que nada em nossas relações diplomaticas autorisa os receios que estes boatos tendem a fazer nascer »

Assim, por agora, a ameaça de guerra pareca affastada; mas ninguem pode responder pelo futuro.

Resumo brevemente algumas noticias de menor importancia. O imperador por um novo decreto manteve o acto, pelo qual perdoára a Mr. de Montalembert a pena que lhe fora imposta. O tratado concluido com o Japão pelo plenipotenciario francez acaba de ser trazido a Paris.

Na Hespanha, a camara dos deputados e o senado votaram quasi unanimimente a resposta ao discurso da corôa. O ministerio O'donnell esta decididamente consolidado e acaba de annunciar ás camaras que a hespanha obtivera satisfação nas suas lutas com o Marroco. Um despacho telegraphico annuncia tambem que o negocio com o Mexico esta arranjado.

A declaração do presidente dos Estados-Unidos, relativa a annexação de Cuba, tem offendido vivamente o orgulho hespanhól. Os ministros teem annunciado nas duas camaras, que explicações seriam pedidas ao governo da União, e que nunca se consentiria em vender Cuba. Todos os deputados e senadores adheriram a este protesto.

Bolsa 3 0/0 71, 45; 4 1/2 0/0 96, 75, consolidades inglezes 96 1/8.

### LISBOA.—14 de janeiro.

Foi memoravel a discussão da resposta ao discurso da corôa tanto n'uma como n'outra casa do parlamento portuguez. Os discursos alli pronunciados, pela maior parte notaveis, não são para facilmente se esquecerem. A eloquencia fortalecida pelo patriotismo revellou-se em brilhantes manifestações.

A questão do direito que nos assistia, e que o governo de França tão flagrante como inesperadamente calcou aos pés, foi posta a toda a sua luz pelos nossos mais distinctos oradores. Tera' deprehendido que me refiro à questão «Charles et Georges» que servio de principal thema aos debates.

Se o governo ja tinha protestado contra a violencia estrangeira, recusando a arbitragem offerecida, para a fixação do «quantum» pecuniario das indemnisações; se a corôa no seu discurso de abertura tinha protestado explicitamente; se a imprensa deste paiz, secundada pelos orgãos de publicidade de toda a Europa e da America tambem, protestara energica e unisona contra o despejo inqualificavel com que uma nação forte vinha rasgar no Tejo os tratados a que se obrigara, o corpo legislativo portuguez, sem distincção de cores politicas e superior a influencias partidarias, approvando aquelle documento parlamentar, e discursando, nobremente a proposito da discussão internacional, lavrou o mais solemne de todos os protestos. Na camara popular distinguiram-se n'esta questão os Srs. José Estevão, Rebello da Silva, Mendes Leal, Martins Ferrão, Casal Ribeiro, Requião de Seixas, Fontes, Pinto Coelho, Rebello Cabral, Ferrer, Fernandes Thomaz, Sebastião José de Carvalho e padre Casá. Os ministros tomaram parte nos debates distinguindo-se os Srs. Avila e Carlos Bento. O honrado visconde de Sa', ministro da marinha e ultramar, defendeu, como lhe cumpria, e com as armas da lealdade, o procedimento do governo.

O ministerio venceu na votação do projecto de resposta, e pode-se dizer que passou o Rubicon, porquanto bem ameaçado se julgava esteve a sua existencia politica, não por ter obrado mal, porém por se esperar que a opposição procuraria envolve-lo em questão de natureza tão melindrosa.

Apezar da cordura que acima lhe mencionei, e que em geral dominou a casa electiva nesta renhida discussão, alguns meios menos convenientes empregou a opposição para derribar o ministerio. O projecto de resposta passou por 61 votos contra 39, sendo approvados todos os paragraphos do mesmo projecto, apenas com dous additamentos: um, proposto pela respectiva commissão sobre a concordata do padroado portuguez na India, e outro acerca dos melhoramentos e tranquilidade que desfructa a India portugueza.

Na camara dos pares começaram no dia 3 os debates.

Contra toda a expectativa foram inteiramente a favor do governo os discursos dos Srs. Joaquim Antonio d'Aguiar, chefe do partido regenerador n'aquella camara, e conde de Thomar, caudilho da parcialidade cartista. Elevando-se qualquer delles a toda a altura do assumpto, stygmatisaram com vehemencia a conducta da nação alliada nossa que não duvidou trahir os seus compromissos, humilhando-nos. O procedimento do ministerio foi julgado com imparcialidade, concluindo os dous oradores por votarem pelo projecto. Seguiram-se-lhes os Srs. Visconde de Castro, cuja experiencia em questões diplomaticas ninguem aqui lhe pode disputar, visconde de Algés, Visconde de Porto de Moz, Conde de Sinhares e marquez de Vallada. O caminho traçado pelos primeiros oradores, foi seguido com proficiencia pelos subsequentes membros da camara hereditaria que tomaram parte na discussão.

O projecto de resposta a falla do throno, foi a final votado unanimemente, bem como o «bill» de indemnidade que relevou o governo da responsabilidade que na presença das extraordinarias circumstancias que occorreram, se vio obrigado a assumir. O «bill» o autorisava tambem a pagar o que a França exigiera de indemnisações.

Estas foram hontem pagas a' legação franceza e montaram a 62 contos de reis.

Dizia-se que a recomposição ministerial teria lugar logo depois de passar no parlamento a resposta a' falla do throno. Affirmava-se mesmo que por toda esta semana se verificaria, sendo indigitado para a pasta da justiça o Sr. Joaquim Filippe de Soure e para a da guerra o Sr. Manoel Julio Guerra. Até hoje não estão os decretos assignados, mas dentro em poucos dias se completara' o gabinete.

Fizeram-se as eleições municipaes no dia 9 do corrente para ser substituida a vereação de Lisboa que se dimittio por conflicto com o governo, sobre a gerencia dos 800 contos de réis, votados para melhoramentos no municipio.

O governo, ganhou as eleições n'um bairro, e perdeu em dous.

O resultado da eleição foi ser quasi toda reeleita a camara municipal dissolvida. Pretendem os amigos do governo que não houve aqui triumpho nem derrota; que o governo nada tinha que ver com uma questão cidadãa, meramente, e que depois de julgado pelo «veredictum» parlamentar sobre o conflicto que tivera com a camara transacta, saducera a questão politica.

Tambem estou convencido de que o ministerio não vio na eleição municipal o alcance nem a significação que os seus adversarios lhe pretenderam conferir. Se achasse que no vencimento dessa eleição se achava de algum modo empenhada a dignidade governativa, he de crer, que, dentro do campo da legalidade, houvesse empregado todos os esforços para que não soffresse uma derrota logo depois da victoria que moralmente acabava de alcançar nas duas casas do parlamento.

A questão das irmãs de caridade ainda não se levantou energicamente nas côrtes. O que vai talvez avivar a contenda, he o effeito que necessariamente produzira' o esperado «Manifesto da Associação Popular Promotora da Educação do sexo feminino ao partido liberal portuguez, escripto notavelmente redigido pelo Sr. Alexandre Herculano, por commissão que recebeu na assembléa publica de 31 de outubro de que ja' lhe tenho fallado. Foi hontem distribuido aos deputados e pares.

A' hora em que lhe escrevo ainda senão poz á venda, mas pude obter-lhe um exemplar que ahi recebera', dando, se o julgar conveniente, conhecimento desse impresso aos seus numerosos leitores.

Hoje em Lisboa, desde os mais autorisados circulos até ás classes menos abastadas, não se falleva se não naquelle papel, cuja publicação esperam anciosos, quantos se tem pronunciado contra a importação dos frades lazzaristas e irmãs de caridade francezas para dirigirem o ensino primario entre nós.

Não posso encarecer-lhe mais o interesse que inspira este manifesto, que sobre ter sido escripto pelo nosso eminente historiador, traduz o pensamento que nesta hora anima grande parte e por ventura a maior do povo portuguez.

Por decreto de 4 de janeiro, usando o governo de uma autorisação que lhe concedera o poder legislativo, e ampliando as disposições de um outro decreto publicado em setembro ultimo, permittio a importação de cereaes por todos os portos seccos e molhados do reino, até mais proximo futuro. O ministro das obras publicas e agricultura, comprometteu-se a trazer a' camara, ainda esta semana, um projecto de lei permanente sobre cereaes.

Ha toda a razão para crer que na propria proposta do governo se consagrem principios que podem reputar-se um meio termo entre o «free trade» e o protecionismo. Creio que um imposto razoavel sobre a entrada dos generos frumenticios regulará as cousas de modo que os nossos lavradores não tenham de que se queixar, com razão.

Parece que depois de se ter o ministerio compromettido com a camara a apresentar-lhe o projecto de lei permanente deviam cessar quaesquer invectivas com que os seus contrarios o quizessem hostilisar na tribuna. Pois não succede assim: ha 3 para 4 dias que na camara dos deputados chovem os additamentos, emendas, queixas, recriminações, etc. Tanta bulha para tão pouco. Este discutir apaixonado não se eleva jamais ao nivel dos verdadeiros principios economicos, sendo no entender de muitos completamente inuteis estas manifestações intempestivas.

Ha poucos dias foi pelo presidente do conselho de ministros apresentado á camara o contrato de matrimonio de S. A. a infanta D. Maria Anna, irmãa de el-rei, pedindo o governo ao corpo legislativo autorisação para o respectivo dote e enchoval. O futuro esposo da joven princeza he o principe Jorge de Saxonia, que se espera aqui no mez de maio proximo.

O estado sanitario de Lisboa e provincias tem sido excellente, á excepção das enfermidades proprias da estação que mais recrudesceram com o frio rigoroso que tem feito.

Este mez pouco tem chovido.

A epizootia que dizimava os gados, vai em declinação, e as medidas fiscaes tem sido executadas com toda a severidade.

Publicou ha dias a folha official as condições que hão de regular o concurso para a nova empreza do theatro de S. Carlos. Affirma-se que ha já uma proposta feita pelo Sr. Araujo, emprezario do theatro do Rio de Janeiro, que, segundo me dizem, he representante de uma sociedade anonyma que tem estado á testa do theatro lyrico da côrte brasileira. Ignoro até que ponto sejam aceitaveis as condições propostas pelo Sr. Araujo.

Cesar de Lacerda, escriptor dramatico bem conhecido, acaba de apresentar no gymnasio uma comedia em 2 actos e um prologo maritimo, intitulada a «Probidade» cujo exito não podia ser mais feliz.

Para a outra vez serei mais extenso.

L.

P. S.—A' ultima hora.

Constava hontem á noite haver chegado pelo telegrapho electrico a noticia de ter sido assassinado o duque de Parma. Não respondo pela veracidade do facto, mas ha tres para quatro dias que os despachos telegraphicos insertos nos jornaes hespanhóes, davam a Italia um grande estado de agitação.

### HESPANHA.

Temos noticias até 7 de janeiro de 1859.

Hoje o que mais importante podemos apresentar a nossos leitores he alguns factos passados no parlamento. Os partidos unem fileiras. Entre elles, a parte moderada accorda sobre a attitude que devem tomar os seus orgãos perante as discussões proprias.

Algumas pessoas de opinião mais vacillante tratam de, affectados por uma opposição apenas nascente, declarar o ministerio anti-constitucional, e isto pelo facto de uma demissão nos seus empregos, feita em dous membros da camara eleita.

O ministerio responde a estas invectivas com actos praticados de ha tanto tempo e que denotam qual o seu proposito em relação aos melhoramentos civilisadores do seu paiz. Veja-se os verdadeiros resultados que elle obtem naquelles pontos onde a Hespanha tem obrigação de se fazer respeitar e temer.

Reparemos para essa satisfação plena que os Hespanhóes vão receber de Tampico, e digam que o conselho actual não abraça verdadeiramente a causa nacional.

Vão mais longe nas suas indagações, deem mais livre curso as suas idéas inteiramente obscurecidas por um verdadeiro phanatismo e vejam se por todos os pontos do territorio hespanhol apparece um unico simptoma de revolta, que demonstre o descontentamento dos povos com o governo actual.

Nos congressos [illegible] discutido com calor as actas eleitoraes. A opposição apezar de pequena combateu com tenacidade as irregularidades que mais ou menos se haviam dado no processo eleitoral.

No senado a opposição ao gabinete tem levantado uma forte barreira a ponto de dar serios cuidados aos seus partidarios daquelle.

Uma analyse rigorosa de tal proceder he extremamente difficil senão impossivel. Na verdade, como classificar um procedor tão contrariamente opposto aos votos inteiramente populares que ainda pouco antes se fizeram sentir; todos na mais intima harmonia com o governo? As pessoas mais costumadas em presenciar as contradicções de tal ordem, affirmam que esta opposição verdadeiramente sectaria ficara' por aqui, não tendo o governo nada a receiar.

O partido moderado teve uma reunião em casa de Salamanca. Segundo dizem todos os personagens mais importantes da opposição estiveram reunidos; emfim foi um sarão em que se discutiram muitos e pouco importantes assumptos. Veremos.

Proximo do fim do mez começou na camara dos deputados o debate sobre a resposta ao discurso do throno, pedindo a palavra contra, os Srs. Calvo, Asnelos, Orovio, Gonsalvez Urave, Medor etc.; e a favor os Srs., Lafuente e Homero Ortiz.

Sobre este assumpto foi apresentada uma emenda pela fracção parlamentar neo-catholica e carlista para o governo cumprir e executar a concordata feita com a côrte pontificia em 1851.

Segundo dizem, o projecto da commissão approva tudo quanto o governo tem feito ou possa fazer na Cochinchina, Mexico e Marrocos, e diz que se fôr preciso para sustentar a integridade e os direitos do paiz fazer a guerra, que a nação mantera'.

Os periodicos moderados dizem que o duque de Medinaceli, projecta, com o Sr. Salamanca, dar um banquete aos caudilhos e membros importantes das diversas opposições; tanto aos que fazem parte das duas casas do parlamento, como aos que não teem la' assento.

Os deputados progressistas da maioria reuniram-se em casa do Sr. Lafuente, para resolver a conducta que hão de seguir no congresso em presença dos ataques que lhe forem dirigidos pelo apoio que prestam ao governo.

Espera-se em Sevilha o conde de Paris, sobrinho do duque de Montpensier. Parece que se demorara' naquella cidade até passada a semana santa.

Na Corunha e em Barcelona aguardam o momento de embarcar fortes contingentes de tropas destinados a reforçar o exercito de Cuba.

Falla-se em que o governo vai dar uma organisação administrativa semelhante a das colonias, ás ilhas de Fernando-Pó e Anno-Bom.

Deram entrada na casa da moeda dous milhões de reales em barras de prata, procedentes das minas de Hiendelaencina e Sierra Almagrera. Parece que se esta' procedendo a' sua cunhagem.

Os jornaes de Madrid publicam o seguinte despacho telegraphico datado de Orense, de 28 do passado:

« Acaba de occorrer um conflicto na fronteira. Varios portuguezes do povo de Pinheiro invadiram o territorio hespanhol, levando 5 pessoas e algumas cabeças de gado cabrum. Os hespanhoes, visinhos de chaguarote, entraram immediatamente em Portugal, e apoderaram-se de algum gado, tres armas, e varios homens e mulheres. Em resultado desta mutua aggressão, apresentaram-se por ambos os lados da fronteira forças portuguezas, paisanos armados, e alguns carabineiros hespanhoes.

Apenas se soube o que era passado, o governador civil de Orense enviou instrucções de prudencia e circumspecção ao chefe dos carabineiros hespanhoes, fez sahir para a fronteira alguma força da guarda civil; ordenou a averiguação judicial dos factos; ordenou a liberdade dos portuguezes aprehendidos pelos hespanhoes, e officiou a's autoridades portuguezas para que o imitem, com o que pode dar-se por terminado o conflicto.

Todas estas medidas foram approvadas pelo capitão general de Galiza, prevenindo que sem hostilisar os Portuguezes deve ser mantida a integridade do territorio hespanhol, sendo aquelles repellidos com a força no caso que intentem invadi-lo.

As autoridades da fronteira conferenciaram sobre a raia de Portugal e Hespanha, offerecendo-se mutuamente a troca de pessoas e gados.

A tropa de uma e outra parte assistio á retaguarda de linhas.

A rainha assignalou o dia 16 do mez proximo findo para a recepção solemne do novo embaixador francez, M. Banet.

O principe de Galitzin deu, no dia 19 de dezembro, um banquete, para que foram convidados todos os membros do gabinete.

No dia 23 de dezembro teve lugar a apresentação a S. M. a rainha, pelo ministro de Portugal, do marquez de Lousa, novo addido a' legação portugueza em Hespanha.

Diz-se que a Badajoz acabava de chegar, procedente de Lisboa, o conde de Motho, ministro da Dinamarca em Hespanha, o qual se dirigia a Madrid, depois de ter estado negociando em Portugal o pagamento que corresponde a esta nação pela suppressão do passagem do Sund.

A republica mexicana presta-se a dar a mais completa satisfação a' Hespanha.

Zelvar ja' manifestou ao ministro hespanhol que esta' disposto a deixar as cousas no estado que tinham ao acabar-se de firmar o convenio; fazer cumprir este em todas as partes até que de commum accordo se convenha n'outras cousas; castigar todos os assassinos dos hespanhoes a' medida que se vão collocando a' sua obediencia os territorios onde resi-

MUTILADO

dem, e indemnisar as familias dos hespanhoes victimas dos bandidos mexicanos.

Esta completa satisfação que enche de orgulho o territorio hespanhol, a quem he devida senão aos esforços do gabinete actual ?

As victorias dos hespanhoes não param aqui.

Por despacho telegraphico, recebeu se em Madrid a importante noticia official de que a Hespanha obteve completa satisfação dos mexicanos vermelhos que occupam a praça mexicana de Tampico.

Os hespanhoes, aos quaes se havia tirado violentamente o emprestimo forçado, decretado pelo general La Garza, haviam ajustado, com a previa approvação do general Coucha, reembolsar-se de metade das quantias entregues com o rendimento das alfandegas.

Submettido este convenio na Havana a uma junta de autoridades presididas pelo capitão general, accordou-se que a Hespanha não se daria por satisfeita senão obtendo uma reparação completa.

A fragata «Berengela» tornou a Tampico levando esta resolução, e o general Couche enviou um communicado ao nosso consul em Southampton, que foi transmittido a Madrid, pelo telegrapho, do que resulta : que o general Garza devolveu aos hespanhóes, no acto, e em metal, as quantias que lhes tinham sido sacadas a titulo de emprestimo forçado, e deu a' Hespanha quantas satisfações se lhe exigiram.

# PERNAMBUCO

## PAGINA AVULSA.

### BOM DIA !

*Bonito.*—Foram presos Anna Joaquina Gouveia, suspeita como mandante do assassinato perpetrado na pessoa de seu genro, Antonio Francisco e Francisco Xavier Torres Galliudo, criminoso de morte no districto de S. Caetano da Raposa.

— *Panellas.*—No dia 17 do corrente foi ferido com um tiro de emboscada, Joaquim de Sá Cavalcanti de Albuquerque Machado, sendo presos, como mandante desse crime Semião Correia e como mandatario José Correia.

— *Reclamação.*—Um anonymo nos enviou a correspondencia que abaixo publicamos, reclamando contra o que dissemos acerca dos — queimas — de presepes, na parte que diz respeito a Fóra de Portas. Não duvidamos que nessa noticia fossemos mal informados, e até acreditamos que pacificamente corresse o — queima — de que falla a referida correspondencia ; mas ainda isso não nos faz mudar de opinião quanto a inconveniencia de taes presepes. Nem porque o presepe de Fora de Portas correu regularmente podemos convir que esse divertimento seja mantido e tolerado.

Parece que assim temos satisfeito o autor da correspondencia quando não insistimos nas censuras que fizemos ao seu presepe, embora nos conservemos adversarios de todos os presepes passados e futuros.

« Senhor redactor da Pagina Avulsa. — Referindo-se Vmc. aos presepes que teem havido nesta cidade, disse em sua Pagina de hontem, que por occasião do queima de um que existia em Fóra de Portas houve pancadaria a valer. Só o desejo de calumniar, poderia ter levado alguem a dar a Vmc. uma noticia tão inexacta ; e por isso confiando na boa fé com que Vmc. procede nessas occasiões, apressamo-nos a declarar-lhes que esse queima foi feito no meio da mais perfeita ordem, sem que apparecesse ao menos uma alteração por mui diminuta que fosse. A indole pacifica dos que o dirigiam, era disso uma garantia, e a policia do Recife que diga se por occasião desse queima teve algum incommodo. Se houve assuada em algum presepe, o que não duvidamos, seria em outro lugar e não em Fóra de Portas.

« 26 de janeiro. »

— *Espancamento.*—Informam-nos que no dia 13 do corrente, um soldado que se achava occupado na barreira de Cachangá, esbordoara cruelmente um pobre matuto que se mettera a altercar com elle, ficando o offendido bastante maltratado. Depois de se ver o pobre matuto livre das garras do seu offensor, tentou o desagravo legal, queixando-se ao subdelegado do lugar, mas sem nenhum resultado, porque o soldado apenas foi retirado da barreira.

— *Vapor do sul.* — Está annunciado para hoje a chegada do vapor «Oyapock», que vem do sul em demanda dos portos do norte.

He neste vapor que para o Maranhão segue o distincto Sr. marechal Francisco Sergio de Oliveira, que nas provincias do norte vai completar a sua missão de inspector do districto militar. A maneira digna com que nesta provincia se houve S. Exc., quér na interinidade do commando das armas, quér nas funcções de seu cargo, não póde deixar de ter tornado, a seus habitantes grato o nome de S. Exc.

O Sr. marechal Sergio, grave e severo, affavel e illustrado, he incontestavelmente uma das glorias do exercito brasileiro. Desejamos-lhes mares bonançosos e viagem feliz.

— *Passageiros.*—O vapor inglez Tamar, vindo de Southampton e portos intermedios, trouxe os seguintes passageiros :

Eduard H. Bramh, John Anderson e sua senhora, José Luiz Gallalt, P. de C. Moreira, 7 irmãs da caridade, S. Brown, José Vieira dos Santos, Antonio dos Santos Vieira, Francisco J. Timoco e sua senhora, Joaquim Francisco dos Santos, Henrique C. da Costa.

Seguem para o sul :

M. Tavares Pinto, e F. de Moura Sarmento.

— *Mortalidade do dia 28 de janeiro*:

Felicianna, preta escrava, solteira, 40 annos : molestia interior.

Joaquina Maria do Espirito Santo, branca, solteira, 24 annos ; gastro interite.

Severianna, preta, 2 mezes ; espasmo.

— *Hospital de caridade* (28 de janeiro.)

Existem 38 homens e 51 mulheres, nacionaes ; 1 homem estrangeiro, 3 homens e 1 mulher, escravos ; total 94.

Foram visitadas as enfermarias, pelo cirurgião Pinto, ás 7 horas e 20' da manhã, Dr. Dornellas, ás 8 horas 3¼ da manhã, e Dr. Firmo as 6 horas 1¼ da tarde de hontem.

*Até amanhãa.*

## CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE.

### SESSÃO EXTARORDINARIA EM 12 DE JANEIRO DE 1859.

*Presidencia do Sr. Barros Rego.*

Presentes os Srs. Franca, Rego, Barata, Oliveira, Dr. Firmo Xavier e Mello, que retirou-se antes de se ultimarem os trabalhos, abrio-se a sessão e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Foi lido o seguinte

EXPEDIENTE:

Um officio do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, communicando para intelligencia desta camara, e execução na parte que lhe incumbe que convindo dar cumprimento a ultima parte do § 3.º art. 2.º da lei n. 454 de 30 de junho do anno passado resolvera nomear uma commissão composta de um vereador desta camara, por ella designado, dos respectivos advogado e engenheiro cordeador, assim como do engenheiro civil José Mamede Alves Ferreira, afim de organisar e submetter a approvação da presidencia um projecto de regulamento, que defina as attribuições do engenheiro cordeador e preencha as outras condicções indicadas no § citado.—O Sr. presidente designou o Sr. verador Barata, e a camara resolveu que se officiasse ao Exm. presidente da provincia, e aos membros da commissão, dando-lhe sciencia disto.

Um despacho do mesmo governo, voltando o officio desta camara n. 88, de 6 de dezembro ultimo, para que, em cumprimento do despacho da presidencia do 1.º do dito mez, mandasse a camara arbitrar a justa indemnisação pela cessão do terreno de marinha, em que se principiou a construir a doka e a que se refere o referido officio, devolvendo-lhe esses papeis com sua informação, declarando n'ella as bemfeitorias existentes no terreno, afim de resolver-se, como convier, acerca do pagamento do preço arbitrado. —Resolveu-se que o engenheiro cordeador fizesse o arbitramento de conformidade com os termos do despacho de S. Exc.

Outro despacho do mesmo governo, no officio da camara municipal de Olinda, em que pede a planta mais moderna deste municipio, afim desta camara informar se lhe he possivel fornecer a planta.—Que se ouvisse ao engenheiro cordeador.

Outro do Dr. chefe de policia, accusando a recepção do desta camara, de 21 de dezembro ultimo, e dizendo ter officiado aos subdelegados para procederem escrupulosamente quando passarem attestados para exhumação de cadaveres de pessoas pobres no cemiterio.—Inteirada.

Outro do consul portuguez, residente nesta cidade respondendo que o pagamento da taxa da sepultura do portuguez, que morreu assassinado, José da Costa Araujo, deva ser requerido ao juiz de ausentes, á vista de cujo mandado elle pagaria essa despeza. —Que o procurador, entendendo-se com o advogado, requeresse o pagamento da despeza..

Outro do engenheiro cordeador, dizendo que indo ao lugar do Manguinho, afim de ver o reparo que he necessario fazer na pinguella ali existente, que dá passagem as pessoas que por hi transitam a pé, achara que todo o trabalho necessario limita-se a por duas mãos travessas para sobre ellas assentarem as duas taboas, que compõem a pinguella ; trabalho que o respectivo fiscal podia mui bem mandar fazer, e que não excederia da quantia de 20$.—Que o fiscal mandasse fazer o reparo.

Outro do mesmo, participando que se acha concluida a obra da bomba e aterro da estrada do cemiterio publico, restando a penas concluir alguns reparos na extensão da mesma, o que não poderia exceder desta semana ; e acrescentando o seguinte : que a força das marés tinha feito taes estragos naquelle lugar, que o vão a alterar tinha de 120 á 125 palmos de largura com uma profundidade que em algumas partes chegara a 24 palmos ; que a obra parecia-lhe estar feita com a solidez necessaria, o que livrara a camara das despezas de concertos : que por ordem do vereador encarregado da administração e fiscalisação da mesma, fizeram-se dous assentos lateraes em toda a extensão dos respectivos cáes, de alvenaria com reboco de cimento, que não podia dizer quanto se despendeu em materiaes, aterro, officiaes e serventes, porque nada disso correu por sua conta, sendo sómente encarregado da direcção da obra, e não da sua fiscalisação, mas que assegurava ter ella importado em mais do orçado, não sómente porque o vão a aterrar fora depois augmentado pela força das aguas, senão tambem porque, conhecendo esta ultima circumstancia, e apreciando-a, como devia, dera á obra mais solidez.—A camara ficou inteirada e resolveu, a requerimento do Sr. Rego, que se respondesse ao engenheiro que continuasse a dirigir a obrar até a sua conclusão, inclusive o nivelamento da estrada.

Outro do mesmo, informando circunstanciadamente contra a pretenção de Caetano Baptista de Mello, que requereu indemnisação de prejuizos e damnos que diz ter soffrido com a passagem pelo seu sitio na Varzea, da estrada municipal alli feita ha pouco.—Indeferio-se.

Outro do advogado, devolvendo o projecto de posturas, que a camara lhe enviou em officio de 18 de dezembro ultimo, declarando acha-lo convenientemente redigido.—Que se submettesse a postura a approvação do governo.

Outro do cidadão Caetano Pinto de Veras, juiz de paz do 4º anno do primeiro districto da freguezia de Santo Antonio, communicando ter entrado em exercicio da vara, em lugar do 3º juiz Umbelino Guedes de Mello, que se acha fora da provincia.—Inteirado, e mandou-se chamar o 1º supplente para juramentar-se, visto que a lei quer que hajam em cada districto quatro juizes juramentados.

Outro assignado pelos quatros fiscaes desta cidade, informando sobre as propostas para a limpeza e irrigação de certas ruas da cidade, feitas pelos actuaes emprezarios Pedro de Alcantara Farias Abreu e Lima e Manoel Martins Fiuza.—A commissão de policia.

Outro do procurador, remettendo os balancetes da receita e despezas da camara, do mez de dezembro ultimo, e do cemiterio, do trimestre findo no dito mez.—A commissão de policia.

Outro do fiscal do Recife, participando achar-se doente, e ter de entrar em uso de remedios, não podendo assim prestar-se as funcções de seu emprego.—Mandou-se officiar ao supplente para entrar em exercicio.

Outro do administrador do cemiterio, communicando o que tendo sido no dia 3 do corrente pelas 10 horas da manhã distribuida a Miguel Esteves Alves a guia n. 7329, para elle conduzir o cadaver de uma parvula exposta, foi elle transportado ao cemiterio as 10 horas e meia da manhãa do dia seguinte em a cabeça de um preto, com manifesta infracção dos artigos 66 e 67 do regulamento daquelle estabelecimento.—Que se remettesse copia do officio ao fiscal do Recife para proceder como lhe cumpre contra o infractor.

Outro de José Antonio Brito Bastos, 3º. juiz de paz do 1º districto da freguezia da Varzea, dizendo que por achar-se por ora fora da mesma freguezia, em consequencia de molestia grave em pessoa de sua familia, não podia entrar agora em exercicio do cargo, pelo que passara a vara ao 1º votado, para servir durante o seu impedimento.—Que se chamasse para juramentar-se o 3º votado, áquem compete substituir-se ao 3º nos seus impedimentos, e não ao 1º.

Assentou-se que d'ora em diante as sessões fossem nos sabbados.—Mandou-se remetter a' commissão de edificações o requerimento vindo da presidencia, de Manoel José Dantas, pedindo titulo de aforamento de um terreno, digo de um alagado de marinha, por traz da rua de Santa Rita—Prestou juramento o juiz de paz do corrente anno da freguezia de S. José, o cidadão Eduardo Frederico Bank.

Despacharam-se as petições de Antonio Valentim da Silva Barroca, Bernardino José Monteiro, Castano Baptista de Mello, Dr. Ignacio Firmo Xavier, Bellarmino José Quintino de Castro Leão, José Bernardo de Sena, José Francisco Carneiro, João Salgado de Castro Acciolis, Joaquim da Costa Ribeiro, João da Cunha Guimarães, Justino José Ferreira, João de Duelas da Silva Borges, Dr. João Nepomuceno Dias Fernandes, José Gorgonio Paes Barreto, Manoel Antonio Gonçalves, Manoella Maria da Conceição, Miguel Alves Lima, Manoel Romão Correia de Araujo, Manoel José Mauricio de Sena, levantou-se a sessão.

Eu Manoel Ferreira Acciolis, secretario a subscrevi.—Barros Rego.—pró presidente.—Rego, Oliveira, Mello, Firmo.

# DIARIO DE PERNAMBUCO

O vapor «Thamar» que hontem nos visitou vindo de Southampton com escala por Lisboa e portos intermedios, trouxe-nos as cartas de nossos correspondentes transcriptas em outro lugar deste «Diario», além de outras que logo publicaremos, e tambem gazetas francezas, inglezas, e portuguezas, alcançando aquellas a 8 e 9 do corrente e estas a 14.

O que mais preoccupa o espirito publico nas differentes paizes da Europa he o estado de agitação em que se acha toda a alta Italia, onde receia se tenham lugar neste anno scenas analogas as que se deram em 1848.

Uma carta dirigida de Milão á «Correspondencia Havas», diz a este respeito o seguinte :

« O novo anno começou aqui de uma maneira tão singular, que tudo quanto se mandar dizer para o estrangeiro parecerá ter ocaracter de exagerado. Os proprios milanezes estão estupefactos, e esta manhãa (1.º de janeiro), o povo mostrava pedir reciprocamente para se auxiliar.

« Ainda não era meia noite, quando grupos muito numerosos começaram a percorrer a cidade em todas as direcções, soltando todos os gritos que os patriotas italianos podem dar em semelhantes occasiões : « Viva a Italia ! Viva Victor Emmanuel ! Vivam as tres cores ! »

« A's duas horas da manhãa, a circulação estava tão animada como em pleno dia, e a algazarra era tal, que se tornava inteiramente impossivel dormir. Os grupos quando passavam em frente dos postos militares, assobiavam e faziam cousas extraordinarias ! os soldados tambem tomavam parte, e em lugar de puchar pelos sabres, gritavam : « Viva a Italia.» Eu mesmo presenciei um grupo de 12 officiaes, fraternisando com um grupo de 20 pessoas, e lançando ao ar os seus bonetes exclamavam : «Vivam os Italianos» ! Os gendarmes a cavallo que faziam patrulhas dous a dous, os guardas de policia caminhavam tranquillamente, como se obedecessem a a uma ordem, o que bem se deixa suppor, porque não teve lugar a menor desordem, apezar dos gritos que se ouviam em toda a cidade protestando, no primeiro dia do anno, contra o jugo estrangeiro.

« A's cinco horas, o ruido ainda não tinha cessado, e augmentou ao romper do dia quando a musica da cidade se poz em movimento para dar as boas festas ás autoridades. A multidão que a seguia, e as acclamações que rompiam os ares, offereceram n'e outro espectaculo, que pelo ruido e movimento, não cedia cousa alguma ao da noite. Se a guarnição se tivesse conduzido de outra maneira, pergunta-se com espanto quaes poderiam ter sido as consequencias ; porque os grupos que percorreram as ruas desde a meia noite até as cinco horas compunham-se de gente resoluta, e muito capaz de offerecer energica resistencia a força armada.

« Felizmente o numero dos que percorriam as ruas foi mesmo que impedio um conflicto, acontecendo o contrario do que succedeu a 3 de janeiro de 1848. Lembram-se que naquella época, os esquadrões de dragões austriacos carregaram no Corso Francesco, e limpavam os milanezes que o sabre dos granadeiros havia despersado. Decididamente os tempos mudaram, e comtudo o massacre de 3 de janeiro de 1848 foi occasionado pela demonstração dos milanezes contra os cigaros, e foi tambem o preludio da revolução que devia rebentar a 18 de março.

« O general Giulay, que se dizia estar cégo, está de volta em Milão, e aqui esperam-se algumas disposições militares caracteristicas.

A «Opinione» de Turin descreve tambem nos seguintes termos a agitação de que se acha animada toda aquella porção da peninsula italiana :

« A aurora de um bello dia parece comtudo apparecer para a Italia. No começo do anno de 1858 os espiritos estavam desanimados e abatidos, no anno de 1859, acaba apenas de começar, e a attitude das povoações italianas prova que, se ellas foram vencidas pela força material, não foram subjugadas, por isso que continuam sempre inflammadas pelo amor da liberdade e pelo odio contra o estrangeiro.

« Effectivamente a Italia, desde Veneza até Milão, e desde Milão até Modena, agita-se em nome da Independencia, arrancam-se os charutos da bocca dos officiaes, e insultam-se os Italianos que se esquecem da sua nacionalidade, quando passeiam pelo braço dos Austriacos, lançam-se bombas sobre os funccionarios da policia, e provocam-se os soldados nas ruas, acolhem-se com enthusiasmo os mais absurdos boatos, batem-se as palmas quando se sabe que um exercito francez vai franquear os Alpes para repellir os Austriacos ; espera-se em breve a chegada de um corpo franco de 12,000 homens, organisado pelo Piemonte e commandado por Garibaldi que offereceu a sua espada ao rei de Sardenha.»

Graves complicações parecem pois surtir inopinadamente de uma situação assim preparada.

Com effeito um movimento de insurreição na Lombardia será quasi logo seguido de uma guerra europea, na qual tomarão mui provavelmente parte a Austria, Prussia e Inglaterra de um lado, e a França Russia e Sardenha do outro.

Parece que todas estas nações preparam-se ja para isto.

A Austria acaba de enviar a Italia um exercito de 30 mil homens para suffocar promptamente qualquer movimento revolucionario naquella parte do imperio, e não contente com isto põe no melhor pé de defensa as praças fortes que alli possue, preparando-se assim para o que possa acontecer.

A Sardenha tambem nada esquece neste sentido, e desde o anno passado que se prepara augmentando as fortificações de Alexandria, e pondo o seu exercito no melhor estado de disciplina.

A França e a Inglaterra procedem do mesmo modo, e a Russia, occupando no Mediterraneo a importante posição de Villa-Franca, acha-se por isso asses habilitada para tomar parte nesta luta de gigantes, caso venha a travar-se.

Parecendo-lhe pouco o que ja tem alcançado naquella região, o czar pedio ao rei de Napoles para que lhe desse permissão de estabelecer em Brindisi um deposito de carvão de pedra para o serviço de seus vapores ; mas na occasião em que o ministro russo fez este pedido ao rei Fernando, recordando-lhe as intimas relações que desde ha muito existiam entre as côrtes de Napoles e da Russia, deu-lhe S. M. Ciciliana a seguinte bem significativa resposta :

« O meu respeito e a minha amisade para com o « imperador Alexandre não são menos sinceras do « que o eram para com o imperador Nicoláo ; po- « rém o caso muda de forma quando se trata de « politica. Não sei em que conta deva ter as ten- « dencias de um governo que estende ao mesmo « tempo a mão ao Piemonte e a Napoles: estes dous « factos não se explicam. Uma estação em Villafran- « ca e outra em Brindisi são duas cousas mui dis- « tinctas no principio e nas intenções que revelam.»

A nova posição cobiçada pela Russia lhe seria ainda mais ventajosa que a de villa Franca.

Uma esquadra sua ancorada nequelle porto estaria, por assim dizer, a dous passos da Albania, ao alcance de Montenegro e a uma pequena distancia das ilhas Jonias onde ja a Russia dominou e ainda tem grande partido.

O imperador dos Francezes fallando ao embaixador da Austria no dia 1º de janeiro do corrente anno exprimio-se nos seguintes termos :

« Sinto que as nossas relações com o vosso governo não estejam no mesmo pé que d'antes, porem rogo-vos que declareis ao imperador que os meus sentimentos pessoaes pelo que lhe diz respeito não mudaram. »

Estas palavras deram lugar á bastos contradictorios que corre em Paris, causaram grande impressão no publico a ponto de produzirem a baixa dos fundos na Bolsa.

Disse-se que a guerra com a Austria estava imminente ; que o imperador dos Francezes depois de occupar a Lombardia acederia ao rei da Sardenha recebendo deste a Saboia ; etc.

Entretanto uma declaração do «Moniteur» de 7 do corrente acalmou um pouco a agitação geral, sem todavia a fazer inteiramente cessar.

« Ha dias a esta parte, lêsse no jornal official do imperio, a opinião publica acha-se agitada por boatos assustadores aos quaes he do dever do governo por termo, declarando que nada ha em nossas relações diplomaticas que autorise os terrores que esses boatos tendem a fazer nascer. »

Uma revolução que ultimamente teve lugar na Servia obrigou o principe Alexandre a demittir-se.

Os revoltosos proclamaram um governo provisorio elegendo depois o principe Milosch, eleição que parece obter a approvação da Porta, e não encontrará opposição da parte da Austria, por quanto he elle tão velho que brevemente será obrigado a abdicar em seu filho Miguel.

« Dizem de Constantinopla que os embaixadores que tinham impedido que se addiassem para mais tarde as eleições dos principados, e que a Porta protestava contra a nomeação de Milosch, porque o sultão queria aguardar a abdicação do principe Alexandre,

« Tefic-Pachá foi mandado com uma missão á Candia, cujos habitantes não pagam as contribuições atrazadas»

« Nas ilhas Jonias são geraes as manifestações a favor da sua annexação a Grecia, Mr. Gladstone deve voltar para Inglaterra em todo o mez de janeiro.

« O « Jornal des Debats » publica a seguinte carta datada de Alexandria em 24 do dezembro :

« Mr. Green, consul de Inglaterra em Alexandria, tendo chegado ao Cairo em 19 de dezembro, pedio uma audiencia ao vice-rei, que o recebeu sem detença. Mr. Green expoz a S. A. que pelo facto da concessão feita a Mr. de Lesseps, se ia achar n'uma grande perplexidade, que Mr de Lesseps, revistindo-se com o titulo de mandatario do pachá do Egypto na questão do canal, havia constituido uma companhia. O consul acrescentou que o tempo era chegado de desmentir o seu mandatario.

« Said-Pacha respondeu nos seguintes termos :

« He um motivo justificado que na Europa se quiz attribuir a Mr. de Lesseps só o projecto de abertura do isthmo de Suez : fui eu o promotor della. Mr. de Lesseps, em tudo o que tem feito até hoje nada mais fez do que seguir as minhas instrucções. Perguntar-me-heis sem duvida qual he o motivo que me levou a conceber esta empreza. Com franqueza vos direi que foi á ambição de honrar o meu governo e de illustrar o meu nome, ao mesmo tempo que com a maior efficacia promovia os verdadeiros interesses do imperio ottomano. Por este facto pude grangear as sympathias de todos os povos da Europa; e dei as mãos a uma empreza em que cada um delles devia interessar-se. Ora, os factos demonstraram-vos que a mór parte das grandes potencias se interessam no mais alto grão no corte do isthmo de Suez.

« Permitta-me vossa alteza, replicou Mr. Green, que se lhe observe que, se effectivamente a França e outras potencias se mostraram favoraveis a esse projecto, o gabineta inglez desapprovou-o altamente por ser contrario aos seus interesses.

« Estou decidido, replicou o vice-rei, á perseverar na linha da conducta que tenho seguido até aqui, e a fazer tudo o que de mim depender para accelerar a execução de um projecto cuja realisação todos geralmente desejam.

« Depois disto, tendo Mr. Green perguntado ao vice-rei se podia communicar ao seu governo a conversação que acabava de ter lugar, S. A. lhe respondeu affirmativamente.

« Mr. Green sahio, regressando no dia seguinte para Alexandria. »

« Sobre a parte do discurso do presidente dos Estados-Unidos relativo á ilha de Cuba, e o effeito que esse discurso produzio em Hespanha, o «Jornal dos Debats» diz o seguinte :

« Dois despachos consecutivos de Madrid nos annunciam que o governo hespanhol se excitou com as intenções manifestadas pelo presidente dos Estados Unidos na parte de sua mensagem que diz respeito á ilha de Cuba. Lembram-se que Mr. Buchanan, confessando que a acquisição d'aquella ilha era o mais vivo desejo dos Estados-Unidos, declarou mui expressamente que não pensava em adquiri-la senão por meios honrosos. O presidente alludio depois á acquisição dessa ilha por meio da compra, o que era a seu ver do interesse de Hespanha assim como do bem estar dos Estados Unidos.

« He esta passagem que parece ter excitado as susceptibilidades do governo hespanhol.

« Segando os ultimos despachos de Madrid, o ministerio declarou no congresso que considerava como um insulto as asserções de Mr. Buchanan, e que pederia explicações aos Estados-Unidos sobre esta parte da mensagem presidencial. Mr. Buchanan preveu sem duvida a commoção que as suas palavras a respeito de Cuba podiam produzir em Hespanha, porque era superior á susceptibilidade dos hespanhoes recordando que Napoleão não attendeu menos a honra da França, quando cedeu a Luziana aos Estados-Unidos mediante uma compensação pecuniaria. »

O Mexico continua em anarchia, havendo um governo em Tampico e outro, o de Zuluaga na capital. Aquelle prestou-se promptamente á satisfazer as reclamações da Hespanha, pelo que as respectivas forças navaes voltaram a Havana.

Houve em Valparaizo (Chili) um incendio tão violento que no espaço de sete horas reduzio a cinzas varias ruas de casas daquella capital sem que por nenhum meio podesse ser embargado.

Avalia-se em 20 milhões de crusados o prejuizo por elle causado.

Para fazer-se idéa da violencia das chammas basta saber-se que sómente dos armazens e casas de negocio pertencentes a cidadãos francezes foram consumidas 43.

Houve tambem muitas pessoas mortas e feridas.

Na India continuam as hostilidades, mas os revoltosos fazem pouca resistencia as tropas da rainha; tambem muitos individuos poderosos e influentes se tem ja apresentado para gozar dos beneficios da amnystia.

Da China e do Japão nada ha de novo ; a paz continua segura ; mas na Cochinchina parece que tão cedo não se conseguirá ainda este feliz resultado.

Nas cartas dos nossos correspondentes acharão os leitores noticias mais circumstanciadas.

## Communicado.

### GRATIDAO' A' HOMEOPATHIA.

Em abril do anno passado fui accommettido de uma constipação, a qual atacando-me o peito produzio-me tosse violenta, de modo que não podia sosegar, dor de uma banda, falta de respiração, roncaria no peito, febre todos os dias por volta das 11 horas, suores frios todas as noites, e neste estado fui desenganado pelos medicos como phthysico, pois que por espaço de dous mezes não houve remedio da botica que me désse o menor allivio. Cansado de soffrer, e sem mais esperança de sustentar uma vida de 70 annos, tive a felicidade de lembrar-me de um medico, que ja em 1850 me havia salvo de uma hydropesia.

Com effeito, fui arrastando-me á casa do Illm. Sr. Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho, e recebendo delle toda a animação, recobrei a coragem perdida, e recebi os remedios que me salvaram de tão afflictiva molestia.

A' Deos devo a existencia ; e ao Illm. Sr. Dr. Sabino devo a conservação da vida. Abaixo de Deos rendo a tão honrado medico o mais sincero tributo de minha gratidão.

Recife, 26 de janeiro de 1859.

Joaquim Ferreira Machado.

## Publicações a pedido.

### HE MAIS AINDA, OUTRO FACTO EXTRAORDINARIO!

Acaba de constar com toda a certeza ao abaixo assignado, que o Sr. de Martapagipe Antonio de Sequeira Cavalcanti pai... de sua inexperta consorte, por elle levada de abysmo a abysmo, e indignissimamente divorciada como he bem notorio—mandara lançar no livro de notas do tabellião Varejão da villa do Cabo, um esquipatico papel assignado de seu proprio punho, em que a seu arbitrio dava liberdade a escrava crioula de nome Florencia pertencente ao casal do abaixo assignado, a esta mesma escrava dada em fins de 1846 em dote por adiantamento de legitima, e que em poder desse senhor epropotenten, acha-se com a sua infeliz e pobre senhora ! Coitada !

Consta mais—que tambem fóra forrada uma pardinha escrava do abaixo assignado, filha da referida Florencia; aquem deram o nome de Nympha de «frei de Santa Rosa !»

Tendo o abaixo assignado filhos, e não sendo rico, jamais deve tolerar a mais essa nova violenta extorsão da parte do senhor de Martapagipe que só e tão somente só, trabalha para denegri-lo aos olhos da sociedade, como para destruir completamente todas as esperanças do futuro, o reduzindo a tal e a seus filhos innocentes a situação dolorosa de uma verdadeira mendicidade !... vai portanto elle apposse pelos tribunaes. Entretanto lhe cumpre declarar em tempo ao publico que em poder desse senhor, tão reconhecidamente desrespeitador, não só da propriedade alheia, senão dos mais sagrados direitos de outrem, existem mais a crioulinha Maria, filha da mensionada Florencia, a crioula Joaquina, sendo estes duas ultimas escravas do abaixo assignado, casados em 1854 com os escravos Thomaz e Manoel que foram de seu casal. Assim vem elle de declarar, para que ninguem por ignorancia chegue a cahir na esparrella, em fazer alguma transacção sobre essas mesmas escravas, expondo-se desta arte a futuras questões.

Releva notar que quando o abaixo assignado soube haver o «honrado» senhor de Martapagipe, assim praticado, considerou como qualquer consideraria, o facto em si tão extraordinario e tão revoltante que o não quiz acreditar. Mas effectivamente havia sido uma realidade, como todas as outras vergonhosas ! !

Ja hoje pois, não se deve mesmo duvidar, que o senhor de Martapagipe dando tratos a sua encandecida e delirante imaginação, tenta ainda de judicialmente pretender reduzir o abaixo assignado seu proprio genro a escravidão !

Mas, para elle querer levar a' effeito tão negro e avillador attentado, dirão todos, seria preciso pelo menos a prova testemunhal, que justificasse a sua louca intenção :—he isto o que certamente lhe não daria o mais livre cuidado, porque ninguem ignora que o senhor de Martapagipe, tem testemunhas de sobra, em seu engenho, para tudo ; testemunhas taes que com todo o sangue frio, coragem e desembaraço irão jurar, terem visto o abaixo assignado nascer de uma de suas escravas do antigo serralho !

Não importa que assim aconteça !—que venha reclamar o abaixo assignado como seu escravo !—não importa !.. não importa porque o abaixo assignado na sustentação de seus direitos, não devera' se arreceiar e nem assustar-se da decisão, todas as vezes que taes questões não poderam correr pelas—justiças ecclesiasticas—, se ahi fossem ellas parar, então triste delle—as provas juridicas dos autos, de nada valeriam e as leis do paiz que regem os julgados, seriam vilipendiadas e atrózmente espezinhadas—então sim, certo e infallivel seria o triumpho completo do senhor de Martapagipe, a quem ingrata e humildemente entregar-se-hia uma sentença lavrada ein nomine patris, et filii, et spiritus sancti, escravisando sem mais recurso ao fraco e pobre.

Antonio Carlos Pereira de Borges Ponce de Leon.

Recife, 29 de janeiro de 1859.

### ELEIÇAO

dos juizes e mais pessoas que hão de festejar a Sra. da Piedade padroeira do convento do Carmo do mesmo nome no anno de 1860.

Juiz por eleição.

O Illm. Sr. coronel Agostinho Bezerra da Silva Cavalcanti.

Juiz por devoção.

O Illm. Sr. Joaquim Ferreira de Sá.

Juiz protector.

O Illm. Sr. Manoel Martiniano Leite.

Juiza por eleição.

A Exma. Sra. D. Maria, esposa do Illm. Sr. Miguel Mendes, senhor do engenho Salgadinho.

Juiza por devoção.

A Exma. Sra. D. Ignacia, esposa do Illm. Sr. capitão José Joaquim dos Santos.

Juiza protectora.

A Exma. Sra. D. Gertrudes Maria da Conceição, esposa do Illm. Sr. Manoel dos Santos de Oliveira Gonçalves.

Juiz perpetuo.

O Illm. Sr. Joaquim Luiz dos Santos Villa Verde.

Procurador geral.

O Rvm. Sr. padre provincial Fr. Jorge de Santa Anna Locio.

Definidores.

Os Illms. e Rvms. Srs. Fr. Ernesto de Santa Anna Cunha.

« « « « « Candido de Santa Isabel Cunha.

« « « « « Antonio do Monte Carmello.

« « « « « Augusto da Conceição.

« « « « « João Mello.

« « « Manoel Antonio de Luna.

Convento da Piedade 16 de janeiro de 1859.

O prior

Fr. Bento do Monte Carmello Flores.

## Commercio.

PRAÇA DO RECIFE, 28 DE JANEIRO DE 1859.

A'S 3 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Desconto de letras—8 0|0 ao anno.

Fred. Robilliard, presidente.

P Borges, secretario.

## Caixa Filial do Banco do Brasil em Pernambuco

EM 24 DE JANEIRO DE 1859.

Directores de semana os senhores :

João Pinto de Lemos, e Augusto Frederico de Oliveira.

A caixa desconta letras a 8 por cento ao anno, recebe dinheiro a premio de 6 0|0, e toma saques sobre a praça do Rio de janeiro.

### ALFANDEGA.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 27. . . . | 427:898$278 |
| idem do dia 28. . . . . . . | 11:493$021 |
| | 439:391$299 |

Descarregam hoje 29 de janeiro.

Galera franceza—Nanckin—fazendas.

Brigue portuguez—Amalia—diversos generos.

Brigue hollandez—Seppernier—farinha de trigo.

Barca franceza—Conte Roger—cemento.

Patacho americano—Kate Weston—farinha e milho

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

| | |
|---|---|
| Volumes entrados com fazendas . . . . | 118 |
| » » com generos . . . . | 46 |
| Total | 164 |
| Volumes sahidos com fazendas . . . . | 170 |
| « » com generos . . . . | 147 |
| Total | 317 |

### CONSULADO GERAL

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 27. . . . | 104:723$787 |
| Idem do dia 28. . . . . . . | 4:664$983 |
| | 109:388$770 |

### DIVERSAS PROVINCIAS.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 27. . . . | 4:137$775 |
| Idem do dia 28. . . . . . . | 576$671 |
| | 4:714$446 |

### DESPACHOS DE EXPORTAÇAO PELA MESA DO CONSULADO DESTA CIDADE NO DIA 28 DE JANEIRO DE 1859.

Liverpool — Barca ingleza «Richmond», C. J. Astley & C., 900 saccos assucar.

Canal — Escuna dinamarqueza «Henrick», James Ryder & C., 200 saccos assucar.

Valparaizo—Barca hamburgueza «Juliana», C. J. Astlhey & C., 600 saccos assucar.

Marselha—Barca franceza «Serine», Tisset Freres, 600 saccos assucar.

Genova—Polaca sarda «Maria Elisa», Barros & Lemos, 700 saccos assucar.

Rio da Prata—Polaca hespanhola «Leonor», Isaac Corie & C., 300 barricas assucar.

Rio da Prata — *Barca* oriental «Criola», Amorim Irmãos, 350 barricas assucar.

Lisboa—*Brigue* portuguez «Laia II», F. S. Rabello & Filho, 70 cascos aguardente.

Lisboa—Barca portugueza «Gratidão», Amorim Irmãos, 350 saccas assucar ; e Nunes & C., 2 barricas idem.

### EXPORTAÇAO'.

Liverpool pelo Ceará, barca ingleza «Mig Mereleon», de 384 toneladas, conduzio o seguinte : — 2,900 saccos assucar.

Falmouth, brigue sueco «Suzana», de 210 toneladas, conduzio o seguinte : — 2,700 saccos assucar.

Delaware Breackwater, patacho americano «Carolina», de 247 toneladas, conduzio o seguinte : — 3,500 saccos assucar.

### RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 27. . . . | 20:939$302 |
| Idem do dia 28. . . . . . . | 1:173$947 |
| | 22:113$249 |

### CONSULADO PROVINCIAL.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 27. . . . | 73:190$920 |
| Idem do dia 28. . . . . . | 2:293$255 |
| | 75:484$175 |

### LISBOA, 11 DE JANEIRO DE 1859.

*Preços correntes dos generos de importação do Brasil.*

| | | | |
|---|---|---|---|
| Algodão de Pernambuco. . . | ℔ | 155 | 160 |
| Dito do Maranhão e Pará. . . | » | 150 | 155 |
| Assucar de Pernambuco branco | @ | 1$800 | 2$200 |
| Dito mascavado. . . . . . . . | » | 1$500 | 1$550 |
| Dito do Rio de Janeiro m. . | » | 1$400 | 1$550 |
| Dito da Bahia b. . . . . . . | » | 1$750 | 1$900 |
| Dito dito mascavado. . . . . | » | 1$300 | 1$350 |
| Dito do Maranhão, branco . . . | » | 1$750 | 1$850 |
| Dito dito mascavado. . . . . | » | | 1$400 |
| Dito do Pará bruto. . . . . . | » | 1$400 | 1$500 |
| Dito de Cabo Verde. . . . . . | » | 2$000 | 2$100 |
| Aguardente de canna do Brasil. | P | 48$000 | 50$000 |
| Alpista . . . . . . . . . . . . | A. | 850 | 900 |
| Arroz da India (Goa). . . . . . | qq | 3$600 | 3$800 |
| Dito do Maranhão e Pará sup. | » | 6$400 | 6$600 |
| Dito dito bom. . . . . . . . . | » | 5$600 | 6$000 |
| Dito dito ordinario. . . . . . | » | 4$800 | 5$200 |
| Dito dito miudo. . . . . . . . | » | 3$600 | 4$000 |
| Café do Rio primeira sorte. . . | @ | 2$800 | 3$200 |
| Dito dito segunda dita. . . . . | » | 2$400 | 2$600 |
| Dito dito terceira dita . . . . | » | 2$000 | 2$200 |
| Dito dito escolha boa. . . . . | » | 1$600 | 1$700 |
| Dito da Bahia . . . . . . . . | » | 2$200 | 2$400 |
| Dito de Cabo Verde . . . . . . | » | 4$900 | 5$900 |
| Dito de S. T. e Principe. . . . | » | 3$600 | 3$700 |
| Dito de Angola . . . . . . . . | » | 3$900 | 3$100 |
| Cacáo do Pará . . . . . . . . | » | 3$100 | 3$300 |
| Cacao da Bahia. . . . . . . . | » | 2$800 | 3$000 |
| Dito de San Thomé . . . . . . | » | | 2$800 |
| Cera amarella de Angola. . . | ℔ | | 335 |
| Dita dita de Benguela. . . . . . | » | | 335 |
| Cravo do Maranhão . . . . . . | » | 100 | 180 |
| Dito girofe . . . . . . . . . . | » | | 200 |
| Couros seccos da Bahia . . . . . | » | 130 | 140 |
| Ditos ditos de Angola. . . . . . | » | 130 | 133 |
| Couros seccos salg. do Maranhão | » | 120 | 125 |
| Ditos ditos de Pernambuco. . . | » | | 120 |
| Ditos ditos da Bahia . . . . . . | » | | 120 |
| Ditos ditos de Angola. . . . . . | » | 100 | 115 |
| Ditos ditos de Cabo Verde . . . | » | | 140 |
| Ditos ditos das Ilhas. . . . . . | » | 165 | 170 |
| Cominhos. . . . . . . . . . . | @ | 2$300 | 2$500 |
| Dentes de martim lei. . . . . . | ℔ | 1$150 | 1$350 |
| Ditos dito meião. . . . . . . . | » | 1$200 | 1$250 |
| Ditos dito escravelho . . . . . . | » | 600 | 930 |
| Erva-doce. . . . . . . . . . . | @ | | 4$500 |
| Farinha de páo. . . . . . . . . | » | 830 | 900 |
| Gomma copal amarella. . . . . | @ | 3$800 | 3$900 |
| Dita dita vermelha. . . . . . . | » | 3$100 | 3$500 |
| Dita dita ordinaria. . . . . . . | » | 900 | 1$200 |
| Melaço. . . . . . . . . . . . | P | | 24$000 |
| Oleo de copahiba. . . . . . . . | B | | 48$000 |
| Ourucú. . . . . . . . . . . . | arrat. | 120 | 140 |
| Pimenta da India. . . . . . . . | » | 100 | 150 |
| Salsa parrilha de Santarem. . . | @ | 16$000 | 17$500 |
| Tapioca boa. . . . . . . . . . | » | | 2$200 |
| Urzella de Angola (limpa). . . | qq | 14$000 | 16$000 |
| Dita de Banguela . . . . . . . | » | 14$000 | 16$000 |
| Dita de Cabo Verde . . . . . . | » | 9$000 | 10$000 |
| Vaquetas do Maranhão. . . . . | uma | 2$200 | 2$400 |
| Ditas de Pernambuco. . . . . . | » | 2$400 | 2$500 |
| *Exportação.* | | | |
| Aguardente. . . . . . . . . . | P. | 158$000 | 160$000 |
| Azeite doce. . . . . . . . . . | alm. | - | 3$000 |
| Amendoa doce em miolo, . . . | @ | 3$800 | 4$000 |
| Banha de porco . . . . . . . . | » | | 4$800 |
| Batatas . . . . . . . . . . . | » | 480 | 500 |
| Cera branca em grumo. . . . . | ℔ | | 380 |
| Dita dita em velas . . . . . . | » | | 420 |
| Cebolas . . . . . . . . . . . | M | | 140 |
| Centeio. . . . . . . . . . . . | A | | 360 |
| Cevada . . . . . . . . . . . . | A | 370 | 390 |
| Carne de vacca . . . . . . . . | 6@ | | 12$000 |
| » de porco. » . . . | » | | 21$000 |
| Chouriças . . . . . . . . . . | @ | | 5$200 |
| Figos . . . . . . . . . . . . | » | 800 | 1$000 |
| Farinha de trigo marca fina. . . | B | | 1:$000 |
| Manteiga de porco. . . . . . . | @ | | 4$300 |
| Milho. . . . . . . . . . . . . | A | 430 | 440 |
| Paios . . . . . . . . . . . . | duz. | | 1$300 |
| Presuntos . . . . . . . . . . | @ | | 5$200 |
| Sal . . . . . . . . . . . . . | moio | | 1$500 |
| Trigo rijo do reino. . . . . . | A | 620 | 700 |
| Dito molle . . . . . . . . . . | » | 640 | 740 |
| Toucinho . . . . . . . . . . . | @ | | 4$000 |
| Vinho de Lisboa tinto . . . . . | P | 72$000 | 80$000 |
| Dito dito branco . . . . . . . | » | 100$000 | 120$000 |
| Vinagre de Lisboa tinto . . . . | » | 38$000 | 40$000 |
| Dito branco dito . . . . . . . | » | 38$000 | 40$000 |

*Combios.*

| | | |
|---|---|---|
| Londres | 30 d|v. . . | 53 3,8 |
| » | 60 d|v. . . | 53 1|2 |
| » | 90 d|d. . . | 53 5,8 a 3|4 |
| Paris. | 100 m|d . . | 533 |
| Genova | 3 m|d. . | 531 |
| Hamburgo | 3 m|d. . | 47 1|4 |
| Amsterdam | 3 m|d. . | 42 1|2 |
| Madrid | 8 d|v. . . | 935 |

Metaes.

| | | |
|---|---|---|
| Peças de 8$000. . . . . . . | 8$000 | 8$030 |
| Onças hespanholas. . . . . | 14$900 | 15$100 |
| Ditas mexicanas. . . . . . | 14$000 | 14$100 |
| Aguias de ouro dos Estados Unidos | 18$350 | 18$450 |
| Soberanos (a prata). . . . . | 4$480 | 4$495 |
| Ouro cerceado (a ouro) . . . | 1$960 | 1$990 |
| Patacas hespanholas . . . . | 955 | 965 |
| Ditas brasileiras. . . . . . | 940 | 950 |
| Ditas mexicanas. . . . . . | 930 | 940 |
| Vinte francos. . . . . . . | 3$520 | 3$540 |
| Cinco francos. . . . . . . | 875 | 880 |
| Prata (marco). . . . . . . | 35 % a 36 0|0 par | |

Fundos e acções.

| | |
|---|---|
| 3 por cento de assentamento. | 47 a 47 1|2 |
| Coupons . . . . . . . . | 46 » 46 1|2 |
| Divida defferida . . . . . | 30 3|4 a 31 |
| Banco de Portugal. . . . | 543$ a 545$ |
| Dito commercial do Porto . . | 248$ a 250$ |
| Dito mercantil, idem. . . | 225$ a 230$ |

### REVISTA COMMERCIAL.

De 12 de dezembro de 1858 a 12 de janeiro de 1859.

Depois da sahida do Avon, o mercado não tem tido alteração alguma de importancia.

Assucar.—Nas ultimas duas semanas de dezembro, houve alguma animação nas vendas para consumo e mar, tornando-se procurado o da Bahia em caixas, em janeiro posto que a procura se limitasse ao consumo, os preços conservaram-se.

As entradas no periodo de nossa revista são 102 caixas, 11 feixes, 339 barricas e 391 saccos, sendo 94 caixas, 11 feixes, 29 barricas e 51 saccos da Bahia pela Nympha, 8 caixas e 20 barricas do Rio pelo Angreuse, 245 barricas do Pará pela Nereida, 341 saccos e 30 barricas do Maranhão pelo Deligente, e 24 pelo Galgo da Madeira.

Em consequencia dos limitados supprimentos o deposito tem diminuido, e orça-se a 11, em

| Caixas | Feixes | Barricas | Saccos |
|---|---|---|---|
| 1088 | 243 | 3398 | 20365 |

Algodão.—Apenas entraram 17 saccos do Maranhão pelo Deligente, e 19 do Pará pela Nereida, as transacções são em pequenas parcellas para consumo, consta tambem que se effectuara a venda de uma partida do de Pernambuco a preço mais alto que o cotado, em deposito cerca de 756 a 750.

Aguardente.—Os preços tem declinado, para a nacional genuina regula a 53$000 rs. As do Brasil estão em apathia e a preços nominaes, desta procedencia entraram 265 pipas da Bahia pelo Mondego, Monteiro I e Nympha, 20 do Rio pelo Angreuse, e de Inglaterra tambem chegaram 40 pipas procedentes de Glasgow no Vasco da Gama.

Arroz.—Ha mais animação no mercado, e os preços estão mais firmes, fomos suppridos com 1005 alqueires do Pará pela Nereida, 1101 saccas de Moçambique pelo Petulante, e 970 das possessões inglezas por diversos navios. Em ser cerca de 14,000 a 16 000 saccas.

Azeite.—Os estragos que a colheita soffreu pelo máo tempo que houve, os embarques importantes para Inglaterra tem feito com que este genero tenha melhorado de preço e conserve animação, hoje no caes regula novo a 2$500 rs., e velho a 2$600, e encascado e posto a bordo 3$000 rs.

Café.—Este artigo tem estado e fica em completa apathia, realisando-se apenas insignificantes parcellas para o consumo tanto no do Brasil como no das Colonias.

O deposito regula por umas 12,000 saccas, incluindo 329 vindas da Bahia no Monteiro, e 267 de S. Thomé 15 de S. Vicente e 26 de Loanda chegadas no vapor Estephania.

Cacáo.—Haverão em deposito uns 3,000 saccas, incluindo 206 da Bahia pelo Monteiro e Nympha, 821 do Pará pela Nereida, e 135 de S. Thomé pelo Estephania. Ultimamente não consta venda de qualidade alguma, em dezembro vendeu-se uma porção do Pará a 3$300 o bom, e 3$100 a 3$150 rs. algum picado, de S. Thomé tambem se realisou algum a 2$800 rs. para o mar, de 3$000 a 3$100 rs. para consumo.

Cera.—Em consequencia dos especuladores terem-se retirado do mercado pelas exigencias de parte dos possuidores de 340 rs., estes esta semana abriram novo preço de 335 rs. Não obstante isto as vendas são limitadas, além de 24 gamellas de Moçambique pelo Petulante, e 202 de Angola pelo Estephania, chegou a Pacheco I de Loanda tambem com cera.

Couros.—O mercado ainda não sahio da apathia em que tem estado, todavia os seccos são mais faceis de realisar, algumas marcas finas em pequenas partidas tem alcançado um preço pouco mais alto que o das nossas cotações.

Gomma copal.—Continua em extrema apathia.

Gomma do Brasil.—O deposito he ainda grande, e as vendas mui limitadas, regulando a de Pernambuco a 1$200 rs., e a do Maranhão de 1$600 a 1$800.

Marfim.—Este artigo tem afrouxado alguma cousa pela falta de ordens para compras.

Melaço.—Além de 117 cascos vindos de Demerara no Cito, e 53 da Madeira no Galgo, entraram mais 400 da Bahia no Mondego e Monteiro, o preço que a' sahida do ultimo paquete ficou a 30$000 baixou, e a ultima venda que houve ha dias foi a 24$ rs. de duas partidas do de Demerara.

Ourucú.—Em dezembro ainda se fez alguma cousa, em ser 150 paneiros.

Salsa parrilha.—Consta ter-se feito alguma cousa de Santarem ao preço cotado, pela Nereida do Pará chegaram 471 collos. Em deposito cerca de 800 a 850 rollos.

Tapioca.—Pelo Deligente do Maranhão entraram 30 encapados e 859 alqueires, a boa he facil de realisar a 2$200 rs., qualquer partida da boa qualidade do Rio que chegasse alcançaria 2$400, deposito 300 paneiros e 70 barricas.

Urzella.—O mercado está parado para este artigo.

Vinhos.—O geral dos embarques continuam a ser de negociações estabelecidas entre os donos dos navios e possuidores, porque os especuladores estão afastados do mercado.

As nossas cotações são para as primeiras marcas, bem como aquellas que estabelecemos para os brancos são para os vinhos velhos.

Por decreto de 4 do corrente foi permittida a livre introducção de trigo, cevada e fava até 30 de maio por todos os portos seccos e molhados do reino.

Embarcações despachadas.

Pernambuco.—Brigue portuguez Constante, 72 pipas e 193 barris de vinho, 2 pipas, 20 meias e 95 barris vinagre, 76 de azeite, 160 de peixe, 367 de de toucinho, 50 de cal, 355 saccas de semeas, 30 de farelo, 125 caixas de velas de cera, 20 ancoretas de azeitonas, 1113 arrobas de batatas, 3040 molhos de cebolas, 9 barricas de cera em grumo.

Brigue portuguez Laia, 13 pipas, 217 barris, 50 ancoretas e 13 caixas de vinho, 40 barris de vinagre, 145 de azeite, 35 de chouriços, 190 de toucinho, 100 de cal, 5 de azeitonas, 412 barricas e 183 meias de peixe, 1960 molhos de cebolas, 55 saccos de feijão, 12 barricas e 150 saccos de semeas, 80 de farellos, 50 caixas de cera, 50 de batatas e 304 volumes diversos.

Maranhão.—Brigue portuguez Boa Fé, 5 pipas, 21 meias, 161 barris e 11 caixas de vinho, 20 meias pipas e 1 ancoreta de vinagre, 88 barris e 40 latas de azeite, 20 caixas batatas, 12 de genebra, 30 de cha, 27 de queijos, 58 de velas de cera, 25 em grumo, 175 de batatas, 1200 molhos de cebolas, 25 moios de sal, 10 barricas de nozes, 30 de farinha, 35 barris de chouriços, 70 de toucinho, 125 de bacalhão, 29 de manteiga e varios volumes diversos.

Pará.—Barca portugueza Flor do Vez, 150 barris, 20 ancoretas e 12 caixas de vinho, 145 barris de vinagre, 35 de azeite, 190 de toucinho, 150 ancoretas de azeitonas, 170 moios de sal, 1000 molhos de cebolas, 100 caixas e 50 canastras de batatas, 23 caixas de queijos, 147 de velas de cera, 75 de massas, 25 barricas de bacalhão, 29 de cevadinha, 30 saccos de feijão, 10 de grão de bico, 40 volumes de castanhas, 175 de passas, 10 de amendoas, 10 de peixe, 12 de alhos e 172 diversos.

### BARRA DE LISBOA.

Entradas.

13 de dezembro.—Diligente, Almeida.—Maranhão.

23 de dezembro.—Nereida, Oliveira.—Pará.

1 de janeiro—Tyne (v.). Sawyer.—Brasil.

Sahidas.

14 de dezembro.—Avon (v.), Rivett.—Brasil.

22 de dezembro.—Constante, Reis.—Pernambuco.

25 de dezembro.—Flor de Vez, Neves.—Pará.

9 de janeiro.—Boa-Fé, Caetano.—Maranhão.

9 de janeiro.—Laia, Oliveira.—Pernambuco.

Embarcações a' carga em 11.

Pernambuco.—Brigues Triumphante, Tarujo I e Tarujo II, e patacho Maria.

Pará.—Barca Nereida, brigue Ligeiro.

Maranhão.—Brigue Julio.

A 30 do corrente deve sahir do porto de Lisboa para o Rio de Janeiro com escala pela Bahia o vapor portuguez Amazonas.

### BOLETIM.

LIVERPOOL, 8 DE JANEIRO DE 1859.

*Importação.*

Livres de direitos para o vendedor.

| *Generos.* | *Preços.* |
|---|---|
| Algodão de Pernambuco por lib. : | |
| Bom. . . . | 8 1|4 d a 8 1|2 |
| Mediano . . | 7 3|4 d a 8 d |
| Ordinario . . | 7 1|4 d a 7 1|2 |
| Idem idem da Bahia bom. | 7 1|2 d a 7 5|8 |
| Mediano . . | 7 1|4 d a 7 3,8 |
| Ordinario. . | 7 d a 7 1|8 d |
| Idem do Maranhão, fibra longa : | |
| Alcantara. . . | 8 1|2 d a 8 3|4 d |
| Itapicurú. . . | 8 1|4 d » 8 1|2 d |
| Caxias. . . | 7 7|8 d » 8 1|8 d |
| Idem de machina bom . . | 7 7|8 d » 8 d |
| Mediano. . . | 7 5|8 d a 7 3|4 d |
| Ordinario . . | 7 3|8 d » 7 1|2 d |
| Assucar por 112 ℔ do Rio, branco | 28s a 33s |
| Louro . . | 26s » 26s6 |
| Mascavado . | 23s6 » 26s |
| Idem de Pernambuco branco. | 28s » 33s |
| Louro. . . | 25s6 » 26s |
| Mascavado . | 22s6 » 25s |
| Idem da Bahia e Maceió branco. | 28s » 33s |
| Louro. . . | 25s6 » 26s6 |
| Mascavado . | 21s » 25s6 |
| Balsamo de cupaiba por ℔ claro. | 2s2 |
| Turvo. . . | 1s11 |
| Borracha por ℔ fina. . . | 1s10 |
| Mediana . . | 1s6 1|2 |
| Ordinaria . . | 1s3 |
| Cabeça de Negro. | 1s |
| Sernamby . . . | 10 d |
| Cacáo, por 112 libras : | |
| Pará bom . . . . | 52s a 53s |
| Bahia . . . . . | 48s a 50s |
| Café, por 112 ℔ Rio 1.a sorte | 45s a 48s |
| Segunda . . | 40s » 44s |
| Escolhido. . | 50s » 56s |
| Idem da Bahia primeira sorte. | 40s » 42s |
| Segunda . | 38s » 40s |
| Escolhido. . | 42s » 48s |
| Castanha por 112 ℔ do Pará nov. | 16s |
| Sebo por 112 ℔ do Rio Grande: | |
| Bom e duro . . . | 52s6 |
| Mediano . . . | 51s |
| Escuro . . . . | 46s a 48s |
| Cera de carnauba, por 112 ℔ . | 85s |
| Chifres, por 123 ℔ do vacca. . | 15s a 25s |
| De boi . . . | 25s a 35s |
| Cinzas de ossos por tonelada : | |
| Branca. . . . | £ 5 a £ 6 10s |
| Preta. . . . | £ 3 10s a £ 4 10 |
| Clina por ℔ de cavallo. . | 7 d a 3s |
| de vacca. . | 9 d a 11 1|2 d |
| Cobre velho por ℔. . | 10 1|2 d |
| Couros por ℔ do Rio, | |
| Seccos de 30 a 35 ℔. | 8 d a 11 d |
| » de 20 a 24 ℔. | 8 d a 11 d |
| de touros, 35 a 40 » | 6 d a 9 d |
| Idem do Rio Grande, por ℔ : | |
| Salgados, de 65 a 70 ℔ | 5 d a 6 1|4 d |
| » de 45 a 50 ℔ | 5 d » 6 3|4 d |
| » de vacca 40 a 48 ℔ | 5 d » 6 3|4 d |
| Cavallos seccos, 10 a 13 ℔. . . um. | 6s a 9s |
| Idem salgados, 23 a 30 ℔. . . . . | 9s » 12s6 |
| Idem idem 16 a 20 ℔ . . | 3s » 6s |
| Idem de Pernambuco, Bahia, Maranhão e Pará por ℔ | |
| Seccos salg., 26 a 30 ℔ | 6 d a 6 3|4 d |
| » espichados 16 a 20 ℔ | 6 d » 8 1|2 d |
| Curtidos 7 a 9 ℔ . | 7 d » 10 d |
| Molhados salgados, 40 a 50 ℔. . . . | 4 d a 5 d |
| Idem do Ceará, Parahiba e Maceió por ℔. | |
| Seccos salg. 30 a 32 ℔. | 6 1|2 d a 7 1|2 d |
| Molhados » 45 a 50 ℔. | 4 d a 5 d |
| Cumarú por libra bom. . . | 1s4 |
| Ordinario . . . | 1s2 |
| Jacarandá por tonelada, do Rio | £ 10 a £ 20 |
| Idem da Bahia. | £ 10 a £ 14 |
| Gergelim, por quarteirão. . | 51s |
| Piassava, por 2240 ℔ do Pará n. | £ 28s |
| Bahia. | £ 10s |
| Pixurim, por 112 lbs. bom. . | 15s |
| Salsa parrilha por libra boa . | 1s6 |
| Inferior. . . . . . | 1s |
| Tapioca por 112 ℔ Rio superior. | 35s a 50s |
| Ordinaria . . . . . | 28s |
| Urucú por ℔ do Pará bom. . | 7 1|2 d |

*Fundos e Cambios.*

Fundos inglezes.

| | | |
|---|---|---|
| Banco de Inglaterra (acções) | Por 0|0 | —224 a 226 |
| Consolidados. . . . | 3 | —96 3|8 a 96 1|2 |
| Reduzidos . . . . | » | —96 7|8 a 97 |
| Fundos de. . . . | 3 1|4 | —96 7|8 a 97 |
| Estrangeiros. | | |
| Belgas. . . . . . | 4 1|2 | —99 a 101 |
| Brasileiros ex-dividendo . . | 5 | —102 a 104 |
| « | 4 1|2 | —96 a 98 |
| Dinamarquezes | 3 | —85 a 87 |
| Hespanhóes. | 3 | —46 1|4 a 46 1|2 |
| » Defferidos . | 3 | —30 3|4 a 31 |
| » Passivos . | 3 | —10 a 10 1|2 |
| Hollandezes | 2 1|2 | —66 a 67 |
| | 4 | —100 a 101 |
| Mexicanos . . | 3 | —20 1|8 a 20 3|8 |
| Portuguezes. . . | 3 | —46 3|4 a 47 1|4 |
| » | 4 | — |
| » | 3 | — |
| Russos ex-dividendo . . | 5 | —113 a 114 |
| » | 4 1|2 | —100 a 102 |
| Banco de França (acções) | fr. | —29.50 |
| Fundos francezes. | 4 1|2 | —96.60 |
| » » | 3 | —72.45 |

Metaes preciosos.

| | |
|---|---|
| Ouro em barra. . . . | Por onça 77|9 |
| » Portuguez em moeda. | » » 77|7 |
| » Brasil . . . | » » 77|7 |
| Onças hespanholas. . . | » » 76|9 |
| » americanas. . | » » 74|6 |
| Prata em barra . . . | » » 61 3|4 |
| Patacas brasileiras . . | » » 59 3|4 |
| Pesos columnarios hespan. | » » 63 |
| Carolus . . . | » » — |
| Ferdinand . . | » » — |
| Pesos das republicas hesp. | » a 61 1|2 |
| Moedas de 5 francos . . | » » 59 3|4 |
| Cruzados novos. . . . | » » 60 1|4 |

Cambios.

| | | |
|---|---|---|
| Lisboa. . . . . | 90 d d | 52 1|2 d a 52 5|8 d |
| Porto. . . . . | » | 52 7|8 d a 53 d |
| Rio de Janeiro . . | 60 d v | 25 1|2 d |
| Bahia e Pernambuco | » | » |
| Amsterdam . . . | 3 m d. | 11.17 1|2 |
| Hamburgo. . . . | » | 13.7 |
| Paris. . . . . . | » | 25.35 |
| » . . . . . | 3 d v. | 25.10 a 25.15 |

### NAVIOS A' CARGA PARA O BRASIL.

Janeiro 8—Ceará «Emily.»

Idem 20—Maranhão «Belmar.»

Idem 20—Idem «Edward Bonstead.»

Idem 20—Idem «Tyrant.»

Idem 8—Pará «Freeman.»

Idem 12—Idem «Mary Banfield.»

Idem 12—Idem «Palmas.»

Idem 11—Pernambuco «Lunago.»

Idem 11—Idem «Antigoa Packet.»

Idem 15—Idem «Seraphina.»

Idem 25—Idem «Thelis.»

Idem 21—Idem «Floating Cloud.»

Idem 17—Idem «Adolph.»

Idem 17—Idem «Souvenir.»

Idem 17—Idem «Ann Rockby».

Idem 31—Idem Jane Clarke.

Idem 31—Idem «Aguero».

Numerario.—O anno de 1858, abrio com o juro no Banco de Inglaterra a 8 por cento em quanto que os depositos do ouro, etc., nos seus cofres montavam a £11.454 961, e o curso durante o anno, foi o seguinte a saber :

E o sonante nos cofres do Banco montava a

| | | | |
|---|---|---|---|
| Em 7 janeiro | o juro baixou | a 6 0|0 | £ 12.612.193 |
| 14 | « | « 5 0|0 | 13.357.407 |
| 28 | « | « 4 0|0 | 15 398 724 |
| 4 de fevereiro | « | 3 1|4 0|0 | 15 793 696 |
| 11 | « | « 3 0|0 | 16.574.647 |
| 9 de dezembro | « | 2 1|2 0|0 | 18.921.171 |

As entradas de ouro e prata durante o anno de 1858 montaram a 13.755.390, e as sahidas no mesmo periodo a £ 20,796 650 mostrando um excesso das sahidas sobre as entradas de £ 7,041.260.

O juro no Banco de Inglaterra fica a 2½ por cento.

Algodão.—Passando em revista as transacções neste artigo durante o anno passado, temos pequena variação a notar tanto nos preços como nas quantidades entradas e vendidas. Os preços tem sido determinados pelas leis naturaes de producto e consumo, e as operações tem fluctuado proporcionalmente.

O preço mais baixo do algodão mediano de Nova Orleans foi 6 1|4 por lb e durante todo o anno nunca passou acima de 7 7,8 por lb. A differença nas duas qualidades de bom de Pernambuco e mediano da Bahia durante todo o anno foi naquella de 1 1|44 por lb. em quanto que na desta de 1 7|84 : mas o algodão de Pernambuco subio mais em proporção no fim do anno, em razão da quantidade que existia ser mui diminuta comparada com a da Bahia, estando aquella a 9 1|84 por lib, em quanto que esta só estava a 7 7|84 por lb., em 31 de dezembro. Com o algodão do Brasil não he facil escolher uma qualidade cujo preço sirva de guia, para dar um valor proporcional as outras qualidades, porque o preço, e o consumo depende inteiramente das precisões e muitas vezes do capricho do comprador, ora preferindo o de Maceió a um preço mais elevado em proporção ao de Pernambuco e em vice—versa.

Um dos aspectos mais favoraveis que continuadamente acompanhão as operações no mercado de algodão foi a falta quasi absoluta de louces especulações, que tanto tem caracterisado este mercado em annos anteriores e que tão desastrosa terminação teve no anno de 1857. Temos de attribuir esta feliz falta as precauções tomadas e conservadas pelos estabelecimentos bancaes, que, longe de facilitarem (como em outros annos facilitavam) especulações com descontos avultados e adiantamentos sobre generos, tem exercido a mais louvavel prudencia e precaução para com o commercio deixando assim o campo livre ao capitalista para praticar as suas funcções legitimas, fechando a porta inteiramente as especulações com os fundos alheios. O resultado deste proceder tem sido favoravel ao commercio ; o fabricante tem podido tirar vantagem sem ser forçado a comprar os seus generos, etc., a um preço elevado, e fora de proporção em relação ao artigo manufacturado.

Em janeiro o mercado de algodão começou firme. O Banco de Inglaterra reduzio o juro a 5 por cento em 14 daquelle mez, os fabricantes estavam quasi sem algodão, e tiveram de comprar avultadamente para as suas precisões ; ao mesmo tempo as noticias da subida de 1 centimo por lb., nos mercados dos Estados-Unidos, e as pequenas porções carregadas para a Grã Bretanha, fez com que os possuidores de algodão nesta mostrassem pouca vontade de vender a não ser por mais elevados preços, e por consequencia no fim de janeiro o algodão mediano de Nova Orleans tinha subido a 6 7|8 por lb. e 6 1|4 d por lb. no fim de dezembro ; o algodão do Brasil tambem partilhou desta melhora tendo uma subida de 1|8 d arrob. 3,8 d por lb. Esta marcha continuou durante todo o mez de fevereiro e principios de março.

As noticias dos Estados Unidos da perspectiva da colheita render menos umas 560,000 saccas do que se esperava, no mesmo paço que a baratesa, e abundancia de dinheiro que tinha produzido mais confiança no commercio, e o facto que os fabricantes tornavam em todas as localidades a pôr as fabricas em movimento (as quaes tinham sido fechadas durante a crise) vieram produzir um bom effeito. Os preços subiram, e as vendas foram avultadas, mas de modo tal que mostraram ser uma procura legitima.

O que veio tambem melhorar a posição de possuidores de algodão a este ponto foi uma prolongada duração de ventos contrarios que obstou ás entradas de navios por muito tempo, até que por fim a total quantidade de algodão em ser, na semana finda em 5 de março, estava reduzida a 181,220 saccas, a saber :—

No mesmo periodo do anno passado.

| | | Contra. |
|---|---|---|
| Dos Estados-Unidos | 84,250 | 239,750 |
| De Pernambuco, Parahiba, etc | 10,100 | 17,300 |
| Da Bahia e Maceió. . . | 4,520 | 20,590 |
| Do Maranhão . . . | 5,780 | 3 980 |
| Do Egypto . . . | 4,120 | 16.120 |
| Das West Indias . . . | 3,400 | 1,020 |
| Surat . . . | 68 900 | 41,540 |
| De Bengala . . . | 150 | 700 |
| | 181,220 | 341,000 |

e o algodão mediano de Nova Orleans estava a 7 7|8 contra 7 3|4 no mesmo periodo de 1857, mostrando a subida de 1 1|2 por lb. desde o principio do anno. Este foi o ponto mais elevado durante todo o anno.

Logo depois principiou a chegar algodão em avultadas quantidades que amedrontou os possuidores, e fez com que os compradores se afastassem de entrar em operações, e posto que logo depois os fabricantes tiveram de comprar em abundancia, tão firme e a a opinião entre os possuidores que vinha muito algodão cujas vendas teriam de ser forçadas, que promptamente continuaram a vender, e no fim de março o algodão mediano de Nova Orleans tinha baixado para 7 d por lb.

Durante abril houve pouca variação nos preços.

No mez de maio o estado turvo do horizonte politico, por termo a uma tal ou qual tendencia que havia no principio do mez de melhoramento, causado pelos desfavoraveis noticias dos Estados-Unidos, do estrago feito á colheita de algodão, pelas inundações do rio Mississipi, tendo havido nesse meio tempo uma parcial subida de 1|4 a 3|8 por lb., e as avultadas chegadas fizeram com que o preço no fim daquelle mez voltasse para 7 1|8 por lb., pelo mediano de Nova Orleans.

O mez de junho passou sem novidade, tendo havido pouca alteração nos preços. Foi neste mez que entrou em operação uma resolução tomada pelo Banco d'Inglaterra de não descontar letras aquellas casas que tambem eram descontadoras, e esta resolução foi então gravemente censurada por muitas pessoas, e sem duvida causou grandes inconvenientes, mas tambem produzio o effeito necessario, que foi por termo a especulações prolongadas, que tinham por seu fim elevar preços acima de seu justo valor, e assim facilitar a conservação de algodão e outros generos nas mãos de especulador á custa do commercio em geral.

Durante julho e agosto o mercado esteve variavel. As continuadas más noticias das inundações nos Estados-Unidos, foram neutralisadas pelas da grande colheita que se esperava, e mesmo a noticia de se ter concluido um tratado commercial entre esta nação e a China, e a muita actividade nos districtos fabris, não teve outro effeito senão conservar o preço de algodão mediano de Nova Orleans no fim de agosto a 7 1|8 por lb. sendo este o mesmo preço a que elle estava no fim de maio.

Este foi um dos resultados produzido pela falta de especulação, pois vendo os consumidores e exportadores que estavam senhores do campo, nenhuma necessidade tinham de anticipar suas compras, com o receio de haver subida nos preços.

Em setembro as transacções foram animadas, e toda a qualidade de algodão subio de 1|8 a 1|4 por lb., porem em outubro houve uma baixa, com apathia, que continuou durante novembro, e como o algodão da colheita nova continuasse a chegar em abundancia do interior para os portos dos Estados-Unidos, este estado foi prolongado, e se não fosse a animação em que se achava o mercado em Manchester, em consequencia da grande falta de fazendas para a India, teria havido baixa nos preços. As entradas foram abundantes no mez de dezembro, e como estas chegadas do algodão novo apresentassem mais escolha aos compradores, deu mais impulso ao mercado e produzio alguma animação.

A actividade nos districtos fabris continuava (o que não he usual neste periodo do anno), e como houve subida nos mercados dos Estados-Unidos, os fabricantes compraram avultadamente ; porem como se aproximasse o fim do anno, o mercado principiou a affrouxar, e embora houvesse subida nos preços de tecidos e fabricos em Manchester, nem por isso houve melhoramento em Liverpool, e o preço de algodão mediano de Nova Orleans ficava a 7 por lb.

Antes de concluirmos este artigo temos de chamar a attenção sobre alguns pontos mais salientes nas estatisticas do anno, os quaes não são numerosos, mas são de alguma importancia para as pessoas interessadas no commercio. As entradas de algodão do Brasil durante o anno de 1858 montaram a 105,827 saccas, a saber :

| | Em 1857. | Contra. |
|---|---|---|
| De Pernambuco, Parahiba, etc. . | 46.635 | 79.296 |
| Da Bahia e Maceió. . . . . | 20 263 | 60,800 |
| Do Maranhão . . . . . | 38.939 | 31.184 |

dando assim uma entrada semanal, uma por outra, de 2,035 saccas em 1858, contra 3,330 em 1857.

As vendas durante o mesmo periodo montaram a 131,270 saccas, a saber :

| | Em 1857. | Contra. |
|---|---|---|
| De Pernambuco, Parahiba, etc. . | 66.370 | 80.290 |
| Da Bahia e Maceió. . . . . | 31 300 | 91.560 |
| Do Maranhão . . . . . | 33.600 | 31.820 |

mostrando assim uma venda semanal, uma por outra, de 2,561 saccas contra 3.917 saccas em 1857, e ficavam em ser em 31 de dezembro de 1858, 19,020 saccas, a saber :

| | Em 1857. | Contra. |
|---|---|---|
| De Pernambuco, Parahiba, etc. . | 3.870 | 19.700 |
| Da Bahia e Maceió . . . . . | 9.670 | 7.380 |
| Do Maranhão . . . . . | 5.480 | 8.820 |

O total de algodão em ser de todas as qualidades em 31 de dezembro de 1858 monta a 344000 saccas contra 400.300 saccas em 1857 a saber :

| | Em 1857 | contra. |
|---|---|---|
| Dos Estados Unidos. . . | 264 810 | 198.740 |
| Do Brasil . . . . . | 19.020 | 36.000 |
| Do Egypto. . . . . | 26.010 | 15.270 |
| Das West Indias, etc. . | 600 | 4.420 |
| Surat. . . . . . . | 38.390 | 145.940 |

mostrando uma diminuição na quantidade actual com-

parada com 1857, de 15830 saccas de Pernambuco etc. 3140 do Maranhão; 3740 das West Indias, e 107560 de Surat; e um accrescimo de 66070 dos Estados-Unidos, 2290 da Bahia etc., e 10810 do Egypto.

A menor quantidade de algodão do Brasil que existio em Liverpool durante o anno de 1858 foi em 24 de setembro quando ficavam em ser so 9620 saccas a saber:

| Em 1857 | | contra. |
|---|---|---|
| De Pernambuco etc. | 3.060 | 8140 |
| Da Bahia etc. | 3.960 | 5870 |
| Do Maranhão. | 2.600 | 1910 |

valendo neste dia o bom de Pernambuco 9 1/4 por lb. contra 11 1/4 por lb. no mesmo periodo de 1857.

He de suppor que as entradas de algodão do Brasil durante o anno corrente serão maiores do que as do anno findo, porque as causas que deram lugar a carregamentos tão limitados para este paiz terão desapparecido. Começamos este anno com uma quantidade em ser mui moderada e com consumo mui augmentado; porém a quantidade que os Estados-Unidos vai produzir, e as que tem de vir de outras partes, não dará lugar a haver elevados preços, mas o augmento nas nossas exportações de fazendas para a India, China e outros paizes, será uma garantia de como o importador de algodão tirará um justo e remunerativo resultado.

Assucar.—Este genero tem figurado como um dos mais importantes nas entradas de 1858 e o consumo da terra tem sido proporcionalmente grande, mostrando um excesso de 76,000 toneladas comparadas com o anno anterior.

Como damos abaixo alguns particulares do movimento do mercado durante 1858, não nos occuparemos mais com as transacções do anno e só nos resta dizer que começamos este anno com 89.600 toneladas em ser na Grã-Bretanha contra 86.200 no mesmo periodo de 1858, e segundo as noticias de differentes partes, a producção mal chegará para supprir o consumo progressivo do mundo no anno em que agora entramos.

O total do assucar:

| | | | Toneladas | | Toneladas. |
|---|---|---|---|---|---|
| Entrado em Liverpool do Brasil até 31 de dezembro, | 1858 | e de | 89.100, | incluindo | 27.685 |
| « | 1857 | « | 87.370 | « | 28.280 |
| « | 1856 | « | 7.600 | « | 19.996 |
| Exportado. « | 1857 | « | 1,005 | « | 40 |
| « « | 1857 | « | 1.608 | « | 157 |
| « « | 1856 | « | 1,608 | « | 2,041 |
| Em ser em Liverpool. | 1858 | « | 26 430 | « | 11.350 |
| « | 1857 | « | 22.900 | « | 5.880 |
| « | 1856 | « | 13.583 | « | 3,311 |

Azeite de palma.—Mercado firme.

Em 1858 entraram 26,273 toneladas, e ficavam em ser 3,920 toneladas.

Em 1857 entraram 30,050 ditas e ficavam em ser 3,170 ditas.

Em 1856 entraram 26,000 ditas e ficavam em ser 1.500 ditas.

Azeite doce.—Mercado firme.

Em 1858 entraram 9,865 toneladas e ficavam em ser 1,865 toneladas.

Em 1857 entraram 7,900 ditas e ficavam em ser 1,700 ditas.

Em 1856 entraram 7,780 ditas e ficavam em ser 1,200 ditas.

Borracha.—As transacções do anno foram diminutas, tendo sido as mais importantes de conta de especuladores. Em ser em Liverpool ficam cerca de 138 toneladas, quasi tudo em segundas mãos para especulação.

Cacáo.—Não tem sahida.

Em 1858 entraram 7,170 tonelado e ficavam em ser 1,000 toneladas.

Em 1857 entraram 7,160 ditas e ficavam em ser 500 ditas.

Em 1856 entraram 6,545 ditas e ficavam em ser 80 ditas.

Café.—As mesmas razões que temos dado por não ampliarmos as nossas observações sobre o artigo assucar, tambem applicam ao que temos a dizer sobre o café.

Pouca attenção se deu ao café do Brasil até o mez de maio, e nesta época a procura augmentou; e como se sabia que pequena era a porção que estava em caminho, os preços subiram, e posto que durante os 3 ultimos mezes a procura afrouxou, mesmo assim não tem havido baixa.

Castanha.—Pouca sahida.

Cruzes d'ossos.—As entradas deste artigo em 1858 montam a 11,000, e a extracção tem sido mui pequena.

Ficam em ser 5,000 toneladas contra 1,000 toneladas no mesmo periodo do anno passado.

As ultimas vendas montam em 420 toneladas ao preço de £ 5 por tonelada de 75 % e ao £ 2 10/ pela interior.

Couros.—O total das entradas de couros do Rio Grande são de 1,485 couros seccos e 23,282 salgados de boi e de vacca, contra 20,695 couros salgados em 1857.

Os couros salgados do Rio Grande não tem achado a mesma acceitação dos nossos curtidores que tiveram em outros annos, quando realisavam quasi os mesmos preços dos do Rio della Plata, e este anno a differença entre estes e aquelles tem regulado de 1/2 d. a 1 d. por lb. a favor dos do Rio de la Plata.

Em ser em Liverpool ficam 22,780, e em Londres 500 couros salgados do Rio Grande.

O total das entradas de couros de boi e de vacca do Rio de la Plata e do Rio Grande monta em 17,495 couros seccos, e 418,227 salgados contra 11,118 seccos e 695,123 salgados em 1857, mostrando um accrescimo de 6,377 couros seccos e uma diminuição de 246 895 salgados.

As vendas montaram em 24,294 seccos e 563,531 salgados, contra 3,696, seccos e 492,603 salgados em 1857.

As vendas de couros do Brasil este mez montam em 1364 aos preços de 7 d. por lb. pelos bons de Maceió de 28 lb., e 6 por lb. pelos ordinarios da Bahia de 28 a 32 lb., e ficam em ser 20,473 couros. No dia 20 deste mez vai haver leilão de tudo que hoje existe. As entradas durante o anno passado mostram uma diminuição de 10,000 comparadas com as do anno anterior mas como a maior porção dos que vieram foram de qualidade inferior servindo só para exportação, o preço foi mais baixo em proporção ao de outras qualidades.

Gomma de peixe.—Os preços do mez passado tem continuado firmes, e se as entradas não forem grandes não de continuar.

Camarú.—Não tem procura.

Lãa.—Nos primeiros leilões que tiveram lugar em fevereiro de 1858, houve uma animada competição, e a lãa das Colonias foi promptamente comprada a uma subida de 1 d. a 1 1/2 d. por lb. dos preços em que ficavam no fim de 1857. Esta subida foi de pequena duração, e tendo-se afrouxado a procura que havia entre os fabricantes, os preços baixaram. No meado do anno houve falta deste artigo para o Continente, e isto de combinação com as noticias favoraveis da India e da China, veio melhorar o mercado, e os preços de agosto em diante continuaram a subir, e assim progrediram até ficarem no fim do anno, muito acima daquelles no mesmo periodo de 1857. As quantidades de lãa de Portugal entradas nos ultimos 5 annos são as seguintes, a saber: —

| | | | |
|---|---|---|---|
| Em 1854 | entraram | 3.971 | saccos. |
| 1855 | » | 4.522 | « |
| 1856 | » | 7.888 | « |
| 1857 | » | 10.904 | « |
| 1858 | » | 5,839 | « |

Laranja.—Em ser em 6 do corrente 261 meias caixas de Lisboa e Setubal, 332 meias caixas do Porto, e 5052 caixas de Sicilia e outras partes. As ultimas vendas desde 24 de dezembro, são 525 meias caixas de Lisboa de 16/9 a 20/; 476 ditas de Sevilha de 15/ a 15/6; 747 caixas de S. Miguel de 30/ a 31/ pelas de dous riscos, e 27/6 a 30/ pelas de tres riscos; e 2227 caixas etc., da Italia de 10/9 arroba 22/.

Ossos.—As entradas em 1858 montam em 6650 toneladas contra 6000 em 1857 regulado os preços de £5 2/6, £5 7/6 £7 12/6.

Pinto Leite & Irmão.

## Movimento do porto

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS.
Dia 28 de janeiro.

| Horas. | Atmosphera. | Vento. Direcção. | Vento. Intensidade. | Thermometro. Centigrado | Thermometro. Reaumur. | Thermometro. Fahrenheit | Hygrometro. | Barometro. |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 6 da m. | Cumulus | SE | Reg. | 26.6 | 21.3 | 80 | 77 | mm. 756.8 |
| 9 | » | » | » | 28.3 | 22.6 | 83 | 79 | 757 |
| 12 dia | » | » | » | 30.0 | 24.0 | 86 | 81 | 757.5 |
| 3 da t. | » | » | » | 28.8 | 23.1 | 84 | » | » |
| 6 | » | » | » | 28.3 | 22.6 | 83 | » | » |

A noite esteve clara com alguns neveiros, vento SE, veio para o terral, e ao amanhecer rondou pelo S.

Observatorio do arsenal de marinha, 29 de janeiro de 1859.

Viegas Junior.

Navios entrados no dia 28.

Southampton e portos intermedios—18 dias, vapor inglez Thamar, commandante Jellecoo.

Baltimore—34 dias, patacho americano «Kalos», de 195 toneladas, capitão L. N. B. Long, equipagem 8, carga 1.544 barricas com farinha de trigo; a' Henry Forster & C. Pertence a Baltimore.

Terra Nova—27 dias, brigue inglez Glaucus, de 226 toneladas, capitão Alexandre Reade, equipagem 14, carga 2,980 barricas com bacalhão; a' Saunders Brothers & C. Pertence a Dreenock.

Arichat—27 dias barca ingleza Carolina, de 179 toneladas, capitão John E. Adams, equipagem 10 carga 2.300 barricas com bacalhao; a Saunders Brothers & C. Pertence a Arichat.

Nova Orleans—40 dias barca americana Weather Gage, de 373 toneladas, capitão Mc. Kee, equipagem 11, carg 2 500 barricas com farinha de trigo; a Saunders Brothers & C. Pertence a New York.

Hermesand—78 dias brigue sueco Wilhelm Tersmeden, de 228 toneladas, capitão C. J. Eraksen, equipagem 11 carga madeira, e ferragem; a Saunders Brothers & C. Pertence a Stockholm.

Ceará—5 dias vapor americano de guerra M. W. Chafin, commandante W. Ronckendorff.

Navios sahidos no mesmo dia.

Falmouth—Brigue sueco Sasanna, capitão I. P. Eugilon, carga assucar.

Portos do Sul—Vapor inglez Tamar, commandante Jellico.

# BAILE
## CASSINO POPULAR
NO
### MAGESTOSO SALAO'
DO
### *Palacete da rua da Praia.*

SABBADO 29 DO CORRENTE.

Indubitavelmente havera baile nesse dia, com toda a pompa e brilhantismo.

A sociedade julga de seu dever manifestar seu reconhecimento para com os concurrentes pelo exemplar comportamento que tem apresentado em seus divertimentos, o qual muito tem contribuido para a boa ordem e harmonia que constantemente tem reinado, sem o que seriam inuteis seus bons desejos embora se ache luctando com algum embaraço e esteja firme em seu programma: continuará a envidar todos os meios para merecer a consideração e louvor das pessoas que se dignarem honrar o Cassino Popular.

De conformidade com o regulamento que o Illm. Sr. Dr. chefe de policia se dignou approvar, será vedado o ingresso aos que não se apresentarem decentes.

Os cartões estarão no lugar do costume no dia do divertimento o qual deve principiar as 8 horas da noite e terminar as 2 da manhãa.

## Avisos Maritimos.

PORTO

A barca portugueza Sympathia, tendo metade do carregamento prompto, não se demora em seguir sua viagem para o porto indicado: recebe carga a frete e passageiros, para os quaes tem commodos excellentes: trata-se com os consignatarios Baltar & Oliveira, na rua rua da Cadeia do Recife n. 12

PARA LISBOA,

Até o dia 2 de fevereiro segue com a carga que tiver a bordo, a barca portugueza Gratidão, capitão Antonio Pereira Borges Pestana: quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem, entenda-se com Amorim & Irmãos, na rua da Cruz n. 3, ou com o capitão na praça do commercio.

## Para a Bahia.

O veleiro e bem conhecido palhabote Dous Amigos, pretende seguir com muita brevidade, tem parte do seu carregamento tratado: para o resto que lhe falta, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio na rua da Cruz n. 1.

## Para o Rio de Janeiro

segue viagem com muita brevidade a escuna Linda, por ter parte do seu carregamento prompto: quem quizer carregar o resto, ou ir de passagem, dirija-se ao escriptorio do seu consignatario Manoel Alves Guerra, na rua do Trapiche n. 14, para tratar.

## Para a Bahia.

O palhabote nacional Dous Amigos segue impreterivelmente no dia 30 do corrente com a carga que tiver: trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

## Para a Bahia.

O veleiro e bem conhecido brigue nacional Veloz, pretende seguir com muita brevidade, tem a seu bordo metade de seu carregamento: para o resto que lhe falta, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

## Para o Rio de Janeiro.

O veleiro e bem conhecido patacho nacional Beberibe, pretende seguir até o dia 30 do corrente, tem a seu bordo dous terços de seu carregamento: para o resto que lhe falta, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1

— Para o Assu e Aracaty, segue em poucos dias o hiate Capibaribe, para o resto da carga e passageiros trata-se na rua do Vigario n. 5.

## Leilões.

# LEILÃO
## Segunda-feira 31 do corrente.

LETTRA DE RS. 15:978$000.

Whately, Forster & C. farão leilão por intervenção do agente Oliveira, da lettra supra de rs. 15:978$, proveniente de farinha de trigo vendida a Novaes & C. por estes acceita e vencida em 17 de agosto do anno proximo findo, sob as condicções que no acto serão patenteadas: segunda-feira 31 do corrente, ao meio dia impreterivelmente, a porta da associação commercial desta praça.

# Leilão
# Hoje

O leilão do casco e mais salvados do vapor Côa, annunciado para hontem terá lugar hoje ao meio dia no armazem do Sr. Araujo no caes do Apollo.

# Leilão
# Hoje
pelo agente
# Pestana.

O referido agente venderá hoje as 10 horas da manhãa a porta do armazem do Sr. Annes defronte da alfandega por conta de quem pertencer os seguintes objectos vindos no brigue inglez Danube, com toque de avaria

T&I n. 124—1 caixa com 6 steoroscopios com 600 vistas.

T&I ns. 119, 121 e 123—3 caixas cada uma com 160 latas de biscoutos finos.

# Leilão
DE
## MIUDEZAS, FERRAGENS E OBJECTOS DE PHANTASIA
### Terça-feira 1° de fevereiro
POR INTERVENÇAO' DO AGENTE
# Pestana

Feidel Pinto & C. por intervenção do referido agente farão leilão no supradito dia em seu armazem, rua da Cruz

DO

Mais completo e variado sortimento proprio deste mercado

DE

Miudezas, ferragens, cutilarias finas e grossas, objectos de phantasia e uma infinidade de artigos de prompta venda e segura vantagem para os compradores.

O leilão principiará as 10 horas da manhãa e certos os annunciantes da numerosa concurrencia de seus honrados freguezes

# Leilão
DO
## BRIGUE NACIONAL ADOLPHO
### SEGUNDA-FEIRA 31 DO CORRENTE
PELO AGENTE
# PESTANA

No mencionado dia pelas 11 horas da manhãa a porta da associação commercial o referido agente venderá

O brigue nacional Adolpho com toda a mastreação, correntes e ferros tal qual se acha fundeado no ancoradouro de fabrico

## Avisos Diversos.

— Um individuo com bastante pratica de commercio, tendo acabado com um outro estabelecimento procura arranjar-se com loja de fazendas, offerece-se pois para negociar qualquer um destes estabelecimentos, não duvidando mesmo associar-se com qualquer, com tanto que o negocio possa satisfazer as necessidades de ambos, e que se dê da parte da pessoa precedentes honrosos, pois da mesma forma offerece de sua parte as melhores garantias, podendo dispor para esse fim de uma entrada de 10.000$: a quem convier dirija-se a rua Nova loja de louça n. 52 que ahi pode ser informado quem he a pessoa que se propõe

— Aluga-se um grande sitio com bastante arvores de fruto, com casa de vivenda e proporções para vacca de leite, em Olinda, lugar do Salgadinho: quem o pretender dirija-se á rua da Cadeia do Recife n. 48, que achará com quem tratar.

— Da-se 30$ de aluguel por uma preta captiva que seja limpa e que saiba fazer o serviço de uma casa de pequena familia: na rua da Cadeia do Recife n, 65, armazem.

— Os Srs. accionistas da Companhia Vigilante de vapores de reboque podem vir receber o dividendo de 18$ por acção: no escriptorio de Henrique Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

— Bernardino José Leitão faz sciente a todos os seus devedores da 2, 3 e 4 annos que lhe venham pagar até o dia 15 de fevereiro, do contrario usará dos meios judiciaes.

## HOTEL ADOLPHO
RUA DIREITA N. 31.

Neste hotel se achara sempre prompto almoço e jantar a hora competente por 1$500 diarios, e mensal 30$ para uma pessoa, para fóra ou no mesmo hotel; aos domingos mão de vacca.

— O Sr. Manoel Pinto Alves de Macedo tem uma carta na travessa da Madre de Deos n. 1.

— Precisa-se fallar ao Sr. Manoel Jacintho Pereira, filho do finado coronel Francisco Jacintho, a negocio de seu interesse, na rua do Cabugá n 2, ou na Cruz de Almas, com J. Deodato Boman.

— Fugio um sabiá da casa n. 22 da praça da Boa-Vista, o qual está com a cauda arrancada: quem o pegar, fará o favor levar á dita casa ácima, que será generosamente recompensado.

— Precisa-se alugar um preto que queira fazer o serviço de copeiro e boleeiro e sendo capaz e activo paga-se bem; na mesma casa precisa-se de uma lavadeira de varrela e que tambem se preste a outros serviços de casa: para tratar na rua da Cruz n. 42 ou na Magdalena sitio onde mora o Sr. Eduardo Fenton.

— Deseja-se arrendar um engenho de porteiras fechadas: quem quizer dirija-se a rua do Livramento n. 18, primeiro andar, ou então declare a sua morada para ser procurado.

— Precisa-se de uma senhora que saiba ler e escrever, grammatica portugueza, geographia, que traduza e falle francez, saiba musica, piano e que se queira encarregar do ensino de meninas em um engenho perto desta cidade para o que se offerece um ordenado vantajoso: a tratar na rua da Cruz n. 19, escriptorio de José Cavalcanti Lins.

— Na rua da Gloria, casa n. 86, engomma-se roupa com o maior aceio, e tambem lava-se a dos freguezes que não tiverem lavadeira, tudo pelo menor preço possivel.

— Aluga-se um sobrado a margem do rio Capibaribe, defronte do hospital Pedro II: a fallar com Antonio Carneiro da Cunha, na sua fabrica no largo dos Coelhos.

— Fugio na noite do dia 3 para 4 do mez de janeiro corrente, o escravo crioulo, de nome Hypolito, idade 25 annos, estatura pouco acima da regular, secco do corpo, pés grandes, com falta de dentes na frente, pouca barba, official de sapateiro mas sem signal desse officio por falta de uso, cozinheiro, sabe trabalhar em casa de caldeira de engenho de assucar, sabe ler e escrever, e talvez queira passar por forro: quem o pegar leve á rua das Aguas Verdes, primeiro andar do sobrado n. 50, que sera recompensado.

— Claudio Dubeux, proprietario da empreza de omnibus, faz sciente a quem convier, e com especialidade aos Srs. assignantes da carreira de Olinda, que, da data deste á 60 dias, tem de retirar os omnibus da respectiva linha, visto o mão estado em que presentemente se acha aquella estrada, de cujo inconveniente lhe resultam graves prejuizos: ficando porém certos os mesmos Srs assignantes, que, logo que a referida estrada esteja concertada, tornarão os mesmos omnibus a continuar a carreira do costume

— Offerece-se uma mulher branca para ama de casa de homem solteiro ou de pouca familia: a pessoa que precisar, dirija-se a rua do Cano n. 26, casa terrea.

— Pede-se ao Sr. J. A. Bitencourt, ou quem suas vezes fizer, que queira remir a sua letra de 630$, vencida em 7 de junho de 1856; não sendo justo que S. S. contrahindo tal debito, de uma maneira pouco vulgar, se retirasse para fora desta provincia sem dar um adeus ao possuidor da mesma, e se entregasse ao indifferentismo a tal respeito: o Sr. Angelo Bitencourt sabe a natureza dessa transação e quem he o queixoso.

— Precisa-se de um rapazinho para caixeiro de taberna, inda que tenha pouca pratica, dando fiador a sua conducta: dirija-se a rua da Cruz do Recife, taberna n. 36, preferindo se portuguez.

— José Joaquim de Faria Machado e João Baptista Soares Guimarães, participam ao respeitavel publico e especialmente ao corpo do commercio, que de mutuo consenço dissolveram a sociedade mercantil que tinham na loja de fazendas da rua do Queimado n. 17, e que o mesmo estabelecimento com todo o seu activo e passivo fica a cargo de Guimarães & Carvalho, successores dos annunciantes.

— João Baptista Soares Guimarães e Manoel Antonio de Carvalho, fazem publico que sobre a razão social de Guimarães & Carvalho contrataram uma sociedade mercantil na loja de fazendas da rua do Queimado n. 17, outr'ora pertencente a extincta sociedade de Farias & Guimarães, e que fica a cargo daquella firma todo o activo e passivo desta.

— Precisa-se de uma preta forra ou captiva, para vender fazendas na rua em companhia de um menino: quem se achar nestas circumstancias dirija-se a rua da Cadeia do Recife n. 11, segundo andar, para tratar.

## LIVRARIA ECONOMICA
### Rua do Crespo defronte do arco de Santo Antonio.

HISTORIA UNIVERSAL
por
## CESAR CANTU

Chegou ultimamente de Lisboa o complemento da traducção desta excellente obra; roga-se aos Srs assignantes de mandarem procurar os volumes que inda não tiverem recebido na dita livraria, onde tambem se vende a mesma obra completa.

# Loteria
## DA
# PROVINCIA.

O Sr. thesoureiro manda fazer publico que se acham a venda das 9 horas da manhãa as 8 da noite, no pavimento terreo da casa da rua da Aurora n. 26 e na casa commissionada pelo mesmo Sr. thesoureiro na praça da Independencia n. 22 até as 6 horas da tarde, somente os bilhetes e meios da quinta parte da quarta loteria do hospital Pedro II, cujas rodas deverão andar impreterivelmente no dia 5 de fevereiro p. futuro.

Thesouraria das loterias 22 de janeiro de 1859.—O escrivão, J. M. da Cruz.

— Quem precisar de um homem já de idade para fazer compras, e que entende um pouco de cozinha, dando fiador, procure no becco da Bomba n. 5, ou annuncie.

— O abaixo assignado, tendo de retirar-se para o mato, de muda, com sua familia, por motivos de molestia, vende a sua botica; os pretendentes dirijam-se á mesma, na rua do Collegio n. 6, onde a conserva ha mais de 30 annos —Cypriano Luiz da Paz.

— Precisa-se alugar uma casa terrea em bom estado, no bairro de Santo Antonio ou Boa-Vista: dirija-se a rua do Crespo n. 2.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva, para cozinhar, paga-se bem: na rua da Cruz n. 24.

— O abaixo assignado, professor particular, residente no terceiro andar do sobrado n. 58 da rua Nova, participa ao respeitavel publico e maxime aos Srs. pais de seus discipulos, que as aulas de primeiras letras, latim e francez começaram a funccionar desde o dia 10 de janeiro do corrente, e que continua, como d'antes, a receber alumnos internos e externos para serem leccionados nas supraditas disciplinas.

José Maria Machado de Figueiredo.

# Absinthio

O unico deposito do excellente e muito conhecido absinthio da marca Constant Lecoultre de Motier Traver, he em casa do Sr. Blandin Aine, na rua do Trapiche Novo n. 20, café do commercio.

— Na fundição d'Aurora em Santo Amaro precisa-se de officiaes peritos de carpina.

— Precisa-se alugar uma ama de leite sem filho: na praça da Independencia n. 38

— Candida Balbina da Rocha, professora particular de primeira lettras, residente na rua do Rangel n. 59, faz publico que continua receber suas discipulas do dia 5 de fevereiro em diante.

— O abaixo assignado comprou no dia 17 do presente mez, á Pedro Correia de Mello, morador no Piancó, garantido pelos Srs Souza Barros & C., estabelecidos nesta praça, um escravo crioulo de nome Mathias, idade 24 annos, pouco mais ou menos, cor preta, bastante alto, pouca barba; no mesmo dia que fugio o dito escravo, mandando-se duas pessoas após delle, tiveram noticias que seguia para Piancó, d'onde he natural: rogo as autoridades desse lugar e aos Srs. Eduardo Pinto Ramalho, José Antonio das Neves, João Alexandre Pinto Ramalho, e os herdeiros do alferes Aleixo, ex-senhores do escravo ácima, que façam favor mandar capturar e remetter para esta praça ao abaixo assignado, na rua Direita n. 66, que pagará todas as despezas e lhe ficara summamente obrigado. Recife 22 de janeiro de 1859.—Francisco Mathias Pereira da Costa.

— Precisa-se de um cozinheiro, no novo hotel do becco do Abreu n. 2, e não se faz reparo em ordenado: quem se julgar com capacidade, dirija-se ao dito hotel, que achará com quem tratar.

— Precisa-se de uma criada para andar com uma menina de 7 mezes e cuidar na roupa da mesma: na rua do Queimado n. 28, terceiro andar.

— Precisa-se de uma mulher para fazer companhia a uma senhora, e que tambem se sujeite a algum serviço da casa: na rua da Santa Cruz n. 21, achará com quem tratar.

— Aluga-se a casa terrea da rua dos Prazeres onde morou o Sr. Dr, Colaço: a tratar com o Sr, José Carneiro da Cunha.

— Rua do Collegio o Sr. Cypriano, e no aterro da Boa-Vista o Sr. Bairis, dirão quem dá 2:000$ com hypotheca ou firmas.

— Ainda continua por alugar-se a casa n. 161 da rua Imperial com 5 quartos, duas grandes salas, cozinha fora, grande quintal até a estrada de ferro, e isto pelo commodo aluguel de 20$ mensaes: a tratar na rua Direita n. 45, loja.

— As pessoas que tiverem penhores no pateo do Terço n. 19, tenham a bondade de tira-los no praso de 15 dias, a contar da data deste, do contrario serão vendidos para pagamento. — Recife 27 de janeiro de 1859.

— Deseja-se fallar ao Sr. José Maria Paes Barreto a negocio de seu particular interesse, na rua de João Fernandes Vieira, no sitio junto as casas do Sr. Bernardo Teixeira, perto do Manguinho, ou pede-se ao mesmo Sr. José Maria annuncie a sua morada para ser procurado.

— O Sr. J E A. venha no prazo de tres dias reslisar um seu debito, na rua da Cadeia de Santo Antonio n. 20, do contrario tera de ver seu nome por estenso neste jornal.

— Precisa-se alugar uma mulher forra ou captiva, que saiba engommar e fazer o trabalho de uma casa de familia: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 22, primeiro andar.

# Casa de saude,

O Dr Ignacio Firmo Xavier, proprietario da antiga e acreditada casa de saude, sita ao norte da estrada da Passagem da Magdalena, entre a ponte grande e a pequena do Chora-Menino, e na mesma residente, tem disposto os melhores commodos para receber qualquer pessoa enferma, e achando-se o seu estabelecimento em as mais agradaveis condições hygienicas, continua a offerecer os seus serviços, afiançando o melhor tratamento e o maior zelo no curativo das molestias. O mesmo Dr. tem destinado uma sala para partos; cuja utilidade he incontestavel.

São encarregados das clinicas.

Operações.—O Illm. Sr. José Francisco Pinto Guimarães, cirurgião do grande hospital de caridade, cuja pericia he bem conhecida.

Medico consultante.—O Illm. Sr. commendador Dr. José Joaquim de Moraes Sarmento.

Partos.—O Illm. Sr. Dr. Silvio Tarquino Villas-Boas.

Pathologia dutrina.—O proprietario do estabelecimento.

A diaria será de 3$ a 2$, conforme a gravidade, e duração da molestia.

As pessoas que quizerem um tratamento distincto, pagarão na razão da despeza que fizer.

Operações, sanguesugas e conferencias, serão pagas a parte da diaria,

Para a entrada dos doentes se tratará a toda a hora do dia e da noite no estabelecimento; e das 10 horas as 6 da tarde, na rua de Hortas n. 12, ou no pateo do Carmo n. 9

— O dono da taberna sita na rua Direita n. 95, declara aos Srs abaixo transcriptos que ainda não mudou seu estabelecimento do lugar que elles o deixaram, por isso roga aos mesmos que venham ou mandem satisfazer o que não lhe he estranho e sua consciencia lhe pode melhor accusar, na certeza de que em quanto o não fizerem terão de ver continuar seus nomes até final neste jornal, são os seguintes: Antonio F. de Aguiar Junior, José Francisco de Souza, Gervasio Soares de Medeiros, João Manoel Guedes, Antero Vieira da Cunha Torrião, Alexandrino Vianna de Vasconcellos, Alexandrino Olimpio de Souza Conceição, Reginaldo José de Carvalho, Manoel Vieira Neves, Jeronymo Vieira Neves, Fortunato Alves da Silva.

# Ama.

No armazem de farinhas do José Duarte das Neves se dirá quem precisa de uma ama para cozinhar unicamente para pequena familia.

— Antonio José Ferreira avisa ao respeitavel corpo do commercio e pessoas com quem tiver transacções que em consequencia de haver pessoas com igual nome, de hoje em diante assignar-se-ha Antonio José Ferreira Junior.

— Fugio na noite do dia 3 para 4 de janeiro corrente o escravo crioulo, de nome Hypolito, idade 25 annos, estatura pouco acima da regular, secco do corpo, pés grandes, pouca barba, com falta de dentes na frente, official de sapateiro, mas sem signal desse officio por falta de uso, cozinheiro, sabe trabalhar em casa de caldeiras de engenho de assucar, sabe ler e escrever, e talvez queira passar por forro, quem o pegar leve a rua das Aguas-Verdes, primeiro andar do sobrado n. 50, que será recompensado.

— Nos abaixo assignados, fazemos sciente ao respeitavel publico que estabelecemos na villa do Passo uma casa de grosso trato de vender generos; recebemos á commissão qualquer genero, sendo a fima social Guilherme Jorge da Motta & C.—Villa do Passo 5 de janeiro de 1859.—Guilherme Jorge da Motta.—Lourenço da Fonseca Soares.

— Desappareceu do poder do Sr. Filiciano Bernardino da Silva Braga, no dia 18 de novembro do anno proximo passado, o escravo Antonio, crioulo, representa ter 38 a 40 annos de idade, baixo, pouca barba, com falta de dentes na frente, uma cicatriz de empinge no nariz, com calos nas juntas dos dedos de ambas as mãos, pelo uso de amassar pão, pernas arqueadas e com um dos joalhos defeituoso a especie de aleijo, pés grandes e andar banzeiro: levou camisa de listras encarnadas, calça branca e chapeo de palha: quem o apprehender leve-o a rua da Palma, casa com a porta e janellas do exterior pintadas de branco, contigua a tenda de ferreiro, ou na rua da Concordia n. 26, armazem do sol, que será recompensado de José Muniz Teixeira Guimarães; o mesmo protesta contra quem o tiver acoutado.

— Curso de lingua italiana em um cento de lições, que duas por semana occupam todo o corrente anno lectivo. Uma senhora deverá fallar traduzir e escrever a dita lingua grammaticalmente. O total pagamento he de 120$ no Recife, e fora delle pelo que se convencionar, segundo o plano estabelecido. O professor da dita lingua pode ainda admittir duas senhoras discipulas em suas proprias casas. As propostas são enviadas na casa do Sr. João Vignes negociante de pianos, rua de S. Francisco, junta a relação.

— Um homem casado com pratica de loja de fazendas, se offerece para caixeiro, assim como tambem entende de escripta: quem quizer-se utilisar de seu prestimo, dirija-se a rua dos Quarteis a fallar com Agostinho José Soares, que informará.

— Precisa-se alugar um sitio que tenha baixa de capim, e tenha commodos para uma familia grande, nos seguintes lugares: Ponte de Uchoa, Passagem, Soledade ou Hospicio: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 16.

— Fazem-se capas, batinas, chamarras e capas viatorias: na rua de Apollo n. 29.

## GABINETE PORTUGUEZ
DE
## LEITURA.

Acha-se vago o lugar de ajudante de guarda da bibliotheca: os senhores accionistas que pretenderem o referido emprego, podem dirigir suas propostas á directoria.

João Quarino de Aguilar.
1.° secretario.

VIA FERREA
DO
## RECIFE A SAN-FRANCISCO.

A companhia deseja fazer um contrato para raspar, limpar e pintar as pontes de ferro, de Afogados, Motocolombó, Jaboatão e Pirapama.

Deseja tambem tratar com qualquer pessoa que queira contratar para o saprimento de pelo menos dez juntas de bois, vinte cavallos, para arrastar madeira das mattas da companhia em Utinga de Baixo, para as officinas de Barbalho.

Tambem deseja engajar o serviço de 2 adjudantes de engenheiro e 4 agrimensores que entendão ou inglez ou francez sufficientemente para receberem as suas instrucções n'essas linguas.

Carece tambem de pedreiros, canteos, carapinas e pintores.

Pessoas querendo informação a respeito, queiram entender-se neste escriptorio em qualquer dia deste mez, das 9 até as 6 horas.

Se algum senhor de engenho da vizinhança da villa do Cabo quizer aproveitar-se do uso da serraria da companhia em troca de serviço de bois, podem assim fazer, entendendo-se para isso com o abaixo assignado.

Escriptorio do engenheiro em chefe, villa do Cabo 22 de janeiro de 1859.

W. M. Peniston.

# Casa
## de commissão de escravos na rua larga do Rosario n. 22, segundo andar.

Nesta casa recebem se escravos para serem vendidos por commissão por conta de seus senhores, afiança-se o bom tratamento e a prompta venda, afim de os donos não soffrerem empate com a venda dos mesmos; nesta mesma casa ha sempre para vender escravos para engenho, moleques e negras

— Aluga-se um sitio na passagem da Magdalena passando a ponte grande o terceiro sobrado, com commodos sufficientes para uma grande familia, optimo banho no fundo, estribaria para 4 cavallos, cocheira, casa para pretos outra dita para feitor: a pessoa que a pretender dirija-se a rua Direita n. 3.

— Arrenda-se a casa terrea da rua da Aurora n. 28, dando-se preferencia a alguma familia: no pateo da matriz de Santo Antonio sobrado de um andar n. 2, acharão com quem tratar.

— A pessoa que achou na povoação do Cabo, á margem do rio, ou no caminho para elle, uns oculos de armação de ouro e vidros brancos dentro de uma caixinha de mogno, querendo restitui-los, procure ao abaixo assignado, que alem de ficar summamente agradecido, dara tambem uma gratificação, se a quizerem receber.

José dos Anjos Vieira de Amorim.

— Precisa-se de um menino para caixeiro, na padaria nova da rua dos Pires, na Boa-Vista: quem pretender, dirija-se a mesma, que achará com quem tratar.

— Alugam-se tres armazens na rua da Moeda, e dous com frente para o largo da Assembléa, e perto de embarque: na rua da Moeda, sobrado n. 3, primeiro andar.

— Precisa-se de um forneiro e dous amassadores que sejam perfeitos em sua arte: na padaria do Forte do Mattos.

— Deseja-se saber onde residem os Srs. João José Lins, José Caetano Alves de Almeida e Januario Ferreira Cadaval.

# Sociedade
## MONTE PIO DOS CAIXEIROS.

Não tendo sido possivel proceder-se a sessão da assembléa geral, annunciada para o dia 23 do corrente, por motivos imprevistos da parte do conselho administrativo, roga-se de novo aos senhores socios o favor de comparecerem domingo proximo futuro, na sala já indicada para as reuniões, das 10 ás 11 HORAS DA MANHAA'.

# Associação
DAS
## CARNES VERDES EM LIQUIDAÇÃO

A gerencia liquidadora da extincta companhia das carnes verdes declara aos socios da mesma sociedade, que os livros sociaes estão em o escriptorio da companhia, na rua da Cadeia de Santo Antonio n. 21, e cargo do guarda-livros da mesma, que o caixa da liquidação desde junho do anno passado he o socio gerente o Sr. Candido Thomaz Ferreira Dutra, e finalmente que a gerencia liquidadora se compõe de 7 socios e tantos livros como documentos de toda especie serão franquiados a qualquer dos socios, quando queiram examina-los no sobredito escriptorio, onde sempre estiveram.—Farias, Carneiro & Juvino, Mendonça & C., em liquidação.

— Quem precisar de um criado para fóra da terra, dirija-se a esta typographia para tratar, ou annuncie

## Attenção.

Um moço com bastante pratica de commercio se offerece para qualquer casa, como seja, armazem de assucar, commissões, trapiches, carregar navios, e todo o qualquer administração, inclusive a escripta, sendo por partidas simples: quem do seu prestimo precisar, annuncie por esta folha para ser procurado, podendo tambem dirigir-se ao escriptorio da mesma, em carta fechada, com as iniciaes M. I. L., praça da Independencia n. 8.

— Offerece-se uma pessoa para caixeiro de loja de fazendas, a qual tem pratica: quem se quizer utilisar de seu prestimo, dirija-se a botica do Sr. Pinto, que informara a respeito.

— Furtaram no dia 27 do corrente, de um sitio no caminho novo da Soledade, um pato branco: roga-se a quem o comprou, venha a rua da Cadeia do Recife n. 35, declarar o vendedor, pelo que recebera 1$000 de gratificação, e não se lhe exigira o pato, pois o dono delle só interessa saber quem foi o ladrão.

— Fugio do engenho Miocas, freguezia de Santo Antão, no dia 18 para 19 de janeiro de 1859, um cabra negro de nome Antonio Victor, por appellido Mocó, idade 40 para 50 annos, alto, magro, testa larga formando cantos como calvo, nariz grosso, falto de um dente na frente, olhos vermelhos, corcovado, o fallar grosso, pernas grossas, pouca barba e ja cinta, sabe ler e escrever, fugio com um surrão vermelho de couro de ovelha curtido, e dentro uma rede, uma coberta de algodão grosso e mais roupa, um chapéo de baeta cor de cinza, em 1858 o senhor teve de darlhe uma guia para procurar um cavallo que tinham furtado, e não recebeu mais a guia, póde ser que tenha comsigo a dita guia: gratifica-se com 100$000 quem o trouxer ao dito engenho ácima

Jardim publico, rua da Soledade n. 70.

Aviso com tempo: em março chegam de França e Hamburgo tres grandes caixas de plantas vivas, e grande sortimento de sementes de flores, proprias do paiz, e de verduras, etc., temos metracidoro ou penacheiro de 10 qualidades, comb eto branco e purpura (flor misteriosa) e grande quantidade de outras flores novas; em março chegam mais 250 qualidades de rosas da primeira escolha, e que ainda não ha em Pernambuco; tambem ha arvores de fructo de todas as qualidades, sapotas, birões e commendadores; apromptam-se encommendas para o centro da provincia, e as mais do sul e norte

— O abaixo assignado ao retirar-se desta provincia para a côrte do Rio de Janeiro, faltaria ao mais sagrado dever se por meio deste jornal não testemunhasse os seus agradecimentos ao Sr. José Joaquim da Costa Maciel, pelos favores e bom tratamento que em sua casa recebeu durante o tempo que foi seu hospede.

Manoel Tavares Pinto Porto.

— Precisa-se de um caixeiro para loja de fazendas, que esta tenha alguma pratica do mesmo negocio, e que abone sua conducta; e tambem se precisa de um pequeno para praticar na mesma, dando-se roupa e sustento em quanto não souber: quem estiver nestas circumstancias, dirija-se a esta typographia, que ahi se dira com quem deve tratar.

# Attenção

Precisa-se alugar um preto escravo para o serviço de padaria, e que entenda do mesmo serviço, que se pagará bom aluguel: na padaria do aterro da Boa-Vista n. 66.

— Um moço deseja empregar-se nesta cidade ou em outra, como agente de advogado ou procurador: quem quizer dirija-se em carta fechada ao largo do Corpo Santo n. 6 a S.

— Desappareceu no dia 27 de janeiro a preta Quiteria, com um taboleiro com melancias, baixa, grossa, a cara bexigosa, nariz chato, vestido amarello com tres babados, dous babados na saia e um na cintura: quem a pegar, dirija-se ao pateo do Terço n. 22.

— Acha-se em negocio um terreno com algumas casinhas de taipa nos fundos, pertencente a Manoel Salvador da Hora, sito na rua da Esperança ou Caminho Novo: quem se julgar com direito ao mesmo por qualquer onus, annuncie por esta folha.

— No dia 24 do corrente ausentou-se da ilha, passando pelo pico das Barreiras, seguindo pela Passagem da Magdalena, uma vacca cor de raposa, com um filho pardo com as pernas brancas, ambos atados com cordas de cruar: a pessoa que a pegou, póde levar na Boa-Vista, defronte da ribeira n. 54, que será recompensado.

# A' Santo Amaro de Jaboatão.

Hoje (29) as 7 horas da noite, partirá para Jaboatão o omnibus Santo Antão, uma vez que haja numero sufficiente de passageiros, as pessoas que desejarem ir, dirijam-se a comprar os competentes bilhetes de ida e volta, na rua de Sant'-Isabel, casa da esquina. Domingo (30) partirão os omnibus Sant'Anna e Santo Amaro de Jaboatão, segundo o numero de bilhetes vendidos.

## Compras.

— Compram-se vitelas e garrotes de 4 arrobas para cima, que sejam gordos: na rua larga do Rosario ns. 5 e 13.

— Compra-se no armazem de materiaes, na rua da Cadeia de Santo Antonio n. 17, chumbo velho.

— Compra-se em segunda mão e que esteja em bom uso, um cylyndro para padaria: quem quizer vender, dirija-se a rua do Padre Floriano n. 67, ou annuncia para ser procurado.

# NOVO BANCO
DE
# Pernambuco.

O banco compra acções da via-ferrea do Recife a S. Francisco.

## Vendas.

— Vende-se o melhor deposito do pateo do Terço n. 19, por ter fallecido seu proprietario, com muitos commodos para familia e modico aluguel; a tratar na rua da Praia n. 64.

Na loja de Nabuco & C. na rua Nova n. 2, vendem-se ricas chapelinas de seda para senhora, chapeos de seda e de palha enfeitados para meninos, chapeos de feltro branco enfeitado para meninos etc., e um rico sortimento de vestuarios de seda, casemira e brim para meninos e meninas de 2 a 6 annos.

Manguitos de bom gosto.

Vendem-se manguitos de bom gosto a 3$ o par: na rua da Cadeia do Recife n. 5, loja de miudezas de Pedro Marciano.

# Rua do Queimado n. 1.

Na loja da rua do Queimado n. 1, antigamente conhecida pela do meia pataca, existe um completo sortimento de fazendas que se deseja liquidar por qualquer um preço afim de em breve se poder dar nova organisação a mesma loja; mas não sendo possivel mencionar um por um, todos os artigos de que se compõe dito sortimento, limitamo-nos aos seguintes, adicionando-lhe seus baratissimos preços, afim de que os amantes do barato façam a devida idéa do quanto economisarão em se sortirem em dita loja. Córtes de cassa chita a 1$600, ditos finos, pintados miudinha a 2$ cassas de cor, vara 320 rs., ditas finas e fixas na côr a 440, ditas francezas muito finas a 640, sedas de quadrinhos a 1$, ditas muito largas a 1$600, ditas de quadrinhos miudinhos assentos em grosdenaples a 1$500, fazenda de lãa com quadros de seda a 320 o covado, dita superior a 400 rs., cambraia, padrões inteiramente novos a 1$, chitas francezes superiores, tanto em panno como em tintas a 320 o covado, ditas escuras a 260 rs. o covado, alpacas de uma só cor, fazenda muito fina a 500 rs. o covado, ditas com listras de seda a 500 rs. o covado, tiras bordadas de seis metros, peças por menos 25 0/0 do que em outra qualquer parte.

# Calçado barato

Vende-se na rua Nova n. 2 loja de Nabuco & C., calçado francez de todas as qualidades como sejam borzeguins de duraque gaspiados de lustre para senhora a 4,500, 5,000 e 6,000 o par, ditos para meninas a 4,000 e 4,500, borzeguins de lustre para homem a 8$, 10$ e 12$, ditos de bezerro com sola suposta e tachinado a 12$, sapatões de lustre para homem a 6$ e 7$, sapatos rasos com salto a 5$, ditos sem salto a 4$, ditos de bezerro duas solas e salto a 6$, ditos de lustre dito a 6$, sapatões de bezerro para meninos a 4$, ditos de lustre a 5$, borzeguins todo de bezerro para meninos a 8$ etc., e um elegante sortimento de perfumaria de todas as qualidades

Para acabar.

Vende-se bolacha a 2$ a arroba: na rua da Senzala Velha n 90

— Vendem-se duas vaccas de leite: a tratar na taberna grande da Soledade.

Vende-se na loja de Nabuco & C. na rua Nova n. 2, ricos pentes de tartaruga a imperatriz do Brasil.

# Nova invenção
## APERFEIÇOADA, BANDO'S OU ALMOFADAS DE CRINA,

Para penteados de senhora.

Os melhores que tem vindo a este mercado; vende-se na loja de Leite & Irmão, na rua da Cadeia do Recife n. 48

Vende-se basquinas de blonde preto para senhora, chales de blonde preto bordado, manteletes de seda para senhora, casaveques de fustão, cambraia e musselina para senhora, ricas sabidas de baile de casemira bordadas para senhora, casaveques de fustão para meninos de 8 a 10 annos, ricos enfeites para cabeça, isto tudo por preço commodo: na rua Nova n. 2 atraz da matriz.

## Assucar refinado

Na rua das Larangeiras n. 15 vende-se assucar refinado pelos preços seguintes:

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1ª sorte chrystalisado | 200 rs. | a libra. | |
| 1ª » | areado | 150 rs. | » |
| 2ª » | » | 130 rs. | » |

Veste-se um homem dos pés até a cabeça por diversos preços: na loja de Nabuco & C. na rua Nova n. 2, atraz da matriz.

## Assucar refinado

No pateo do Terço n. 23, vende-se assucar refinado pelos preços seguintes:

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1ª sorte chrystalisado | 200 rs. | a libra. | |
| 1ª » | areado | 150 rs. | » |
| 2ª » | » | 130 rs. | » |

## Assucar refinado

No pateo da matriz da *Boa-Vista* confronte ao chafariz n. 26 vende-se assucar refinado pelos preços seguintes:

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1ª sorte chrystalisado | 200 rs. | a libra. | |
| 1ª » | areado | 150 rs. | » |
| 2ª » | » | 130 rs. | » |

— Vende-se uma mulatinha de idade de 13 para 14 annos, de elegante figura, cose, marca e faz labyrintho, tudo com perfeição: na rua Velha n. 25.

— Vende-se uma baleeira bem construida, pregada de cobre, das melhores madeiras, do comprimento de 34 palmos e de 10 palmos da bocca, propria para algumas repartição: quem pretender, dirija-se a rua da Lapa n. 1, ou com o Sr Crispim Patrão do Consulado, no trapiche do algodão.

# Attenção

Lembra-se as carinhosas mãis de familia que tem de haver as festas do Poço, Monteiro, Casa Forte, Apipucos e outras mais, que venham comprar para seus filhinhos e filhinhas ricos vestuarios de seda, casemira e velludo a Puritanos, a Trovador, a Torquato Tasso, a zouaves corpos de guerreiros, francezes, a rainha Victoria, a Lucrezia Borgia, a imperatriz dos francezes a russiana, a escoceza, a principe Alberto etc., assim como chapeos de seda para meninos, a duqueza de Orleans, a princeza Amelia, a Sonambula, ditos de palha a pastora para meninos, chapeos de feltro branco enfeitados a hespanhola, ditos a ingleza, ditos de cor a estalão, ditos do Cayli, bonets de gorgurão de seda a franceza, ditos de menino a brasileira, gorros de velludo a turco, ditos a escoceza, meias de algodão pintadas para meninos, borzeguins de lustre elastico e de botões a franceza, ditos de velludo a hespanhola etc. e outros muitos objectos para meninos e meninas: na loja de Nabuco & C. na rua Nova n. 2 atraz da matriz.

# rua do queimado n. 21 A.

Vendem-se as seguintes fazendas para liquidação, por preços que se admira, á vista das amostras, que se dara com penhor:

Lãa de quadros miudos escuros, com 3 1/2 palmos de largura a 280 rs. o covado.

Dita de listras miudas com 4 palmos de largura a 320 o covado.

Córtes de ditas com 16 covados por 5$000.

Ditos com listras assetinadas a 5 e 8$500.

Lãa e seda de quadros largos a 400 rs. o covado.

# Batatas novas

Vendem-se nos armazens de Andrade & Campello, na rua da Madre de Deos n. 18, ou no largo da Assembléa junto ao trapiche do algodão.

— Vende-se um rico guarda-vestido todo de amarello: na rua Direita n. 121, sobrado de um andar.

### TACHAS PARA ENGENHO

Da fundição de ferro de D. W. Bowman na rua do Brum, passando o chafariz, continua a haver um completo sortimento de tachas de ferro fundido e batido, de 3 a 8 palmos de bica, as quaes se acham a venda por preço commodo e com promptidão, embarcam-se ou carregam-se em carro sem despezas ao comprador

-- Vende-se uma rica cama franceza de jacarandá, propria para noivos: na Boa-Vista, becco do Tambiá, casa de marcineiro defronte de uma casa terrea nova.

-- Vende se a fabrica de charutos da rua do Aragão, com poucos fundos e bem afreguezada: os pretendentes dirijam-se á mesma.

— Eixos patentes com rodas de madeira para carroça, para engenho de assucar: na fundição do Brum ns. 6, 8 e 10

### Bandejas finas.

Vende-se ternos de tres bandejas muito finas e de gostos inteiramente modernos pelo baratissimo preço de 9 e 12$000, na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

### Relogios

cobertos e descobertos, pequenos e grandes, de ouro patente inglez, para homem e senhora, de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez: em casa de Southall Mellor & C.

### Relogios.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo, relogios do afamado fabricante Roskell, por preços commodos e tambem trancellins e cadeias para os mesmos de excellente gosto.

### Sabão do Recife

Castanho e amarello.

No antigo deposito do largo da Assembléa n. 9. continua-se a vender sabão massa e amarello, sendo este de superior qualidade, e pelos preços de 110 a 115 a libra.

-- Vende-se uma armação de amarello, balcão e alguns caixilhos envidraçados, propria para loja de miudezas ou taberna: a tratar na rua da Cruz n. 63.

--- Vende-se um bom muleque de 14 annos: na rua do Collegio n. 16, terceiro andar.

### Barato para acabar.

Vendem-se borzeguins francezes com laço, para homem a 9$, sapatões de lustre para homem a 5$: na rua do Cabugá, loja n. 9.

-- Vende-se uma barcaça em bom estado, e prompta a navegar, a qual carrega 120 saccos com assucar: quem a pretender, entenda-se com Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, no largo do Corpo Santo, por cima do trapiche da Companhia.

### Com toque de avaria.

Peças de madapolão a 2$500 e 3$, peças de algodão de listras com 40 covados por 4$000: vende-se na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a rua da Cadeia.

### Xarope do Bosque.

Foi transferido o deposito deste xarope para a botica de José da Cruz Santos, na rua Nova n 53: garrafas 5$500 e meias 3$, sendo falso todo aquelle que não for vendido neste deposito, pelo que se faz o presente aviso

IMPORTANTE PARA O PUBLICO.

Para cura de phtisica em todos os seus differentes gráos, quer motivada por constipações, tosse, asthma, pleuriz, escarros de sangue, dor de costados e peito, palpitação no coração, coqueluche, bronchite, dor na garganta, e todas as molestias dos orgãos pulmonares.

### He bom e muito barato.

Vende-se facas e garfos muito finos com cabos de ossos roliços e oitavados muito bem polidos, pelo baratissimo preço de 3,200 rs. a duzia, ditas com cabos cravados tambem muito finas a 3,200 reis, ditas finissimas com cabos de chifre de viado a reis 4,500, ditas de cabos de balanços o mais fino que se pode encontrar a 6,000 reis, ditas com cabos pretos a 4,000 a 6,000 reis, ditas com cabos de marfim, trinchantes de todas as qualidades, colheres de metal principe de muito superior qualidade para chá e sopa a 3,000 e 5,500 reis a duzia, ditas para terrinas a 3,000 reis cada uma; e outras muitissimas cousas que se vendem baratissimo, na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

### Pentes de tartaruga e outras qualidades diversas.

Vende-se pentes de tartaruga de gostos inteiramente novos e fornidos para cocó, pelo baratissimo preço de 4,000, 4,500 e 5,000 reis, ditos muito ricos tambem de tartaruga á imperatriz para diversos preços, ditos de baleia que muito se confundem com os de tartaruga, pelo barato preço de 1,000 rs., ditos de todas as qualidades para alizar, ditos de todas as qualidades para piolhos, ditos de travessas de bufalo e tartaruga, tudo por preço que ninguem vende: na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

### Potassa da Russia e americana

Vende-se potassa da Russia superior por menos do que em qualquer parte e dita americana superior de barato preço a 180 rs. a libra: na rua do Trapiche n. 11 armazem do Fonseca.

### MECANISMO PARA ENGENHO.

NA FUNDIÇAO DE FERRO DO ENGENHEIRO DAVID W. BOWMAN, NA RUA DO BRUM, PASSANDO O CHAFARIZ.

ha sempre um grande sortimento dos seguintes objectos de mecanismos proprios para engenhos, a saber: moendas e meias moendas da mais moderna construcção; tachas de ferro fundido e batido, de superior qualidade e de todos os tamanhos; rodas dentadas para agua ou animaes, de todas as proporções; crivos e bocca de fornalha e registros de boeiro, aguilhões, bronzes, parafusos e cavilhões, moinhos de mandioca, etc. etc.

NA MESMA FUNDIÇA'O,

se executam todas as encommendas com a superioridade ja conhecida com a devida presteza e com commodidade em preço.

### Agencia

da fundição, Low-Moor, rua da Senzala Nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para dito.

### As verdadeiras luvas de Jouvin.

A loja d'Aguia Branca acaba de receber as verdadeiras luvas de Jouvin, vindas de sua encommenda, tanto para homem como para senhora, afiançando-se que são as melhores que em tal genero se tem visto aqui: vendem-se a 2$500 o par: assim como outras igualmente novas, e tambem mui boas a 2$ o par. Quem aprecia o bom, he dirigir-se á rua do Queimado nos quatro cantos, loja d'Aguia Branca n. 16, que será bem servido. Na mesma loja existe um grande sortimento de luvas de seda de muitas e diversas qualidades tambem para homem e senhora, e a preços baratissimos

Espartilhos francezes.

Vendem-se espartilhos francezes de molas, de carreteis e de ilhozes para enfiar, o melhor que se póde encontrar neste genero, na bemfeitoria e na commodidade a quem usar delles, pelo baratissimo preço de 6$, 6$500 e 7$. na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da Boa Fama n. 33.

### Aviso.

No armazem de Adamson Howie & C., rua do Trapiche n. 42, vendem-se sellins para homem e senhora, arreios pratiados para cabriolet, chicotes para carro, coleiras para cavallo. etc.

### Chales de touquim.

Vendem-se ricos e superiores chales de touquim bordados em duas pontas, fazenda muito superior e ultimamente chegados a 50$: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da Boa Fé.

### Pianos

Em casa de Rabe Schmettau & Companhia, rua da Cadeia n. 37, vendem-se elegante pianos do afamado fabricante Traumann de Hamburgo.

A 6$000 rs.

Vendem-se saccos com farinha de mandioca alva e fina, sola e sebo do Porto refinado, em caixões; a tratar na rua da Cadeia do Recife, loja n. 64, com Innocencio da Cunha Goianna

### A boa fé.

Cambraia lisa muito fina a 5$ a peça com 8 1/2 varas, dita muito fina a 6$ e 6$500 a peça com 10 varas, dita grossa propria para forro a 2$500 a peça com 8 1/2 varas cambraia muito fina com chuviscos a 900 rs. a vara, e a 7$ a peça com 8 1/2 varas, cambraia franceza muito fina com ricos padrões a 700 rs. a vara, organdy muito fina a 700 rs. o covado, barege de seda com quadros a 640 o covado, chaly liso muito fino de lindas cores que rivalisam com grosdenaples de cores a 700 rs. o covado, dito com listras e quadros de seda a 800 rs. o covado, chaly com flores e listras de seda de padrões inteiramente novos a 1$ o covado, grosdenaples de quadrinhos, fazenda muito superior a 1$400 o covado, ditos estreitos tambem de quadrinhos a 1$ o covado, grosdenaple liso cor de rosa e amarello a 2$ o covado, dito preto a 1$800 o covado, tiras bordadas muito finas a 3 e 4$ a peça, entre-meios muito finos a 1$200 a peça, ligas de seda muito superiores a 1$280 o par, ricos enfeites para cabeça de senhora a 5$, chapeos de seda ricamente enfeitados para senhora a 15$, ditos para menina o mais moderno que he possivel a 10$, bonetes e gorras para meninos a 3$500, pentes de tartaruga para atar cabello a 5$, ditos virados muito superiores á imperatriz a 16$, leques muito superiores a 4$500, meias brancas de seda para senhora a 3$ o par, ditas pretas a 3$, ditas brancas para meninas a 2$500 o par, ditas brancas de algodão para senhora a 3$600 a duzia, ditas inglezas muito finas a 5$ a duzia, ditas para meninas a 3$ a duzia, ditas para meninos a 2$800, ditas cruas a 3$ a duzia, lenços brancos grandes proprios para cabeça a 400 rs., lenços brancos de cambraia de linho com bico largo de linho em volta a 2$, ditos de cambraia de linho muito fina bordados a 6$, gollinhas de cambraia muito fina bordad s a 1$200, córtes de cambraia pintada com 7 varas a 2$, chitas francezas com padrões claros e escuros a 280 o covado, chales de merinó liso muito fino com franjas de seda a 6$, ditos de merinó com palma ricamente bordada e com franjas de lã a 7$, ditos muito finos bordados a matiz e da mesma cor do chales a 9$, ditos bordados em duas pontas a 11$, ditos bordados a velludo a 12$, ditos de chaly muito fino com listras de seda a 7$, ditos estampados muito finos a 9$, luvas de seda para senhora a 1$280 o par, ditas bordadas e enfeitadas com guarnição de bico de blonde a 2$500 o par, ditas de pellica muito frescas para homem e senhora a 2$ o par, ditas de torçal para senhora a 1$ o par, ditas de fio de Escocia para meninas a 200 rs. o par, e alem disto um completo sortimento de fazendas de todas as qualidades, que vendem-se muito barato: na rua do Queimado n. 22, na loja da Boa Fé, que para commodidade das senhoras se conservará aberta até as 8 1/2 horas da noite.

### BONITAS E DE BOA QUALIDADE.

Vende-se lã de muito lindas cores e boa qualidade para bordar pelo baratissimo preço de reis 8$ a libra: na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

### CERA DE CARNAUBA

DE 1.ª e 2.ª SORTE.

A A 10,500 e 11,000 rs.

No antigo deposito do largo da Assembléa n. 9, continua-se a vender cera de carnauba chegada ultimamente, pelos preços acima indicados.

-- Vendem-se saccos com milho a 6$, farinha de trigo para engordar animaes, o sacco com 5 arrobas 4$000: na rua estreita do Rosario, armazem n. 29.

— Vende-se superior linha de algodão branca e de cores, em novello, para costura: em casa de Southall, Mellor & C., rua do Torres n. 38.

### Algodão monstro e atoalhado.

Vende-se algodão monstro, com 8 palmos de largura, muito proprio para toalhas e lençoes por dispensar a costura, a 600 reis a vara, assim como atoalhado adamascado a 1$400 a vara: na rua do Queimado n. 22, na loja da bôa fé.

-- Vende-se em casa de S. P. Jonhston & C., rua da Senzala Nova n. 42, o seguinte: sellins inglezes e silhões, relogios de ouro de patente inglez, candieiros e castiçaes bronzeados, arreios para carro, lonas inglezas, fio de vela, graxa para arreios.

### Nova agua de malabar

Vende-se esta agua a melhor que tem apparecido para tingir o cabello e suissas de preto: na livraria universal rua do Collegio n. 20, dá-se junto um impresso gratis ensinando a forma de applicar.

### Enfeites para cabeças

Mui modernos e delicados enfeites de flores, fitas, plumas e frocos para senhoras a 6$, 8$ e 10$ preços estes baratissimos a vista da perfeição e bom gosto com que são elles acabados, assim como outros pretos de vedrilhos obra de apurado gosto e inteiramente modernos e pelos diminutos preços de 4$ e 5$; para qualquer pessoa se certificar da verdade do que fallamos dirija-se a loja da aguia branca nos quatro cantos na rua do Queimado n. 16.

### 55 Aterro da Boa-Vista 55

Casa de F. Poirier.

Vendem-se taboas de pinho de rezina de 1 1/4 e 1 1/2 pollegadas de grossura, por preço muito razoavel.

CHEGA PARA TODOS.

Na loja de Campos & Lima, rua do Crespo n. 12, ha para vender uma porção de grosdenaples de cores para vestidos a 1$ o covado, dinheiro a vista.

### Velas de carnauba

No antigo deposito da rua do Vigario n. 27, vendem-se velas de carnauba em pequenas e grandes porções, e de differentes bitolas, por menos do que em outra qualquer parte.

Carro novo.

Vende-se um excellente carro inglez, novo, para 1 e 2 cavallos: na rua de Santo Amaro (Mundo Novo) n. 6.

### Folha

LIMA E MARTINS

Vendem em seus estabelecimentos da rua Nova ns. 6 e 39, folha de Flandres pelos seguintes preços, a dinheiro á vista.

| | | |
|---|---|---|
| Marca | I C | 21$000. |
| Dita | I X | 22$000. |
| Dita | I XX | 23$000. |

Tambem vendem a prazo pelos preços que se convencionar.

-- Vende-se fumo em folha e cola, chegada recentemente da Bahia, por menos preço do que em outra qualquer parte: na rua da Cruz do Recife n. 13, primeiro andar.

### Cofres para guardar dinheiro ou joias.

Vende-se cofres para guardar dinheiro e joias, pelo baratissimo preço de 5$ e 5$500 e 6$000, na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

### Luvas para homem e senhora.

Vende-se luvas pretas de torçal muito superiores a 1,000 e 1,200 reis, ditas de seda de todas as cores com ricas guarnições e simples para senhora, ditas de seda fio de Escocia e algodão, todas de muito boas qualidades para homem, ditas de seda para meninas e meninos por preço que por certo não deixará de agradar a qualquer comprador: na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

### NA LOJA DA AGUIA BRANCA

Bandeijas e talheres

Vendem-se bandeijas de folha grossa e tintas muito finas em ternos a 8$ e 9$ e soltas a 2$, 2,500, 3$, 3,500, 4$, 4,500 5$ e 6$, seus modernos moldes e bom gosto de desenho de suas pinturas deixa bem conhecer quanto são ellas finas e baratas por taes preços; vendem-se tambem facas e garfos de cabo de osso redondos, oitavados e cravados a 3,200 e 3,500, ditas com cabo de baleia cravadas e folhas finas a 2,600 e 4$ a duzia, ditas finissimas com cabos de veado, de osso pollido e baleia, o melhor que se pode encontrar a 5$, 5,500, 6$ e 6,500 a duzia, ditas com cabo de marfim e folha de aço a 12$ e 14$, ditas com cabo de osso para meninos a 320 o talher, trinchantes muito finos a 2,500 e 3$, colheres de metal principe tão finas que se confundem com as de prata sendo para soupa a 5,500 a duzia e para chá a 2,800, ditas octulinagre a 1,600 e 1$, ditas grandes e muito finas para terrinas a 3$ cada uma: na loja da aguia branca nos quatro cantos na rua do Queimado n. 16

### Paletots brancos

Vendem-se paletots de brim branco de linho, muito bem feitos, proprios para a presente estação, pelo baratissimo preço de 5$ cada um: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da Boa Fé

### Quem quizer ter vestidos de seda, he aproveitar a occasião.

Vendem-se grosdenaples de seda de cores com pequeno toque de môfo, a 800 reis o covado, ditos sem nenhum deffeito, a 1$300 o covado, aproveitem a pechincha: na rua do Queimado n. 22 na loja da bôa fé.

### Camisas de meia.

Vende-se muito superiores camisas de meia a 1,000 e 1,200 reis; na rua do Queimado na bem conhecida loja da boa fama n. 33.

### Pulceiras de froco

Vende-se muito lindas pulceiras de froco das que mais se usam presentemente, pelo baratissimo preço de 2,000 reis o par: na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

### Capellas e ramos para noivas.

Vende-se finissimas e delicadas capellas e ramos brancos para noivas, pelo baratissimo preço de rs. 6,000: na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

-- Vinho Cherry e Madeira, em quartolas: vende-se na rua da Cruz n. 10, em casa de Henry Brunn & C.

-- Vende-se um cabriolet de duas rodas com arreios e cavallo sendo este bom trotador ou sem elle, conforme a vontade do comprador: para ver e tratar na rua do Brum n. 28.

ATTENÇAO'.

Kissel, relojoeiro francez, vende relogios de ouro e prata, concerta relogios, joias e musicas, ja aqui he conhecido ha muitos annos, habita no pateo do Hospital n. 17.

### Leques muito finos.

Vende-se leques de madreperola os mais ricos que se pode encontrar pelo barato preço de 12$ e 15$ cada um, ditos sem ser de madreperola porém de gostos muito lindos a 2,000, 3,000, 4,000, e 5,000 reis; na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

### Chapeos para meninas e meninos.

Na rua do Queimado n. 37, loja de quatro portas de empanada encarnada, tem um completo sortimento de chapeos para meninas e meninos de 6 mezes até 10 annos, o melhor que pode-se encontrar neste genero, e promette vender por preço commodo.

### Apparelhos de porcelana

Vendem-se mui bonitos e delicados apparelhos de porcellana dourada proprios para brinquedos de meninas, sendo elles de differentes tamanhos e gostos a 1,500, 2$, 2,500, 3$, 3,500 e 4$: na rua do Queimado nos quatro cantos loja da aguia branca numero 16.

Escravo peça.

Vende-se um escravo mulato, optima figura, e optimo boleeiro: na rua de Santo Amaro (Mundo Novo) n. 6.

Aviso aos senhores de engenho.

Cal nova de Lisboa, em barricas e em ancoras, muito propria para conducção de aguardente ou mel: na rua da Cadeia, defronte da Relação n. 28.

### Attenção

Vende-se uma porção de mel de furo muito bom, sendo novo, e chegado recentemente das Alagoas; a tratar na rua Nova n. 44, terceiro andar.

--- Vende-se uma casa terrea na rua do Pharol n. 14: a tratar no Hospicio, taberna do elephante.

### O Leite & Irmão, continuam a torrar.

Rua da Cadeia do Recife n. 48.

Mussellina toda encarnada, covado 220, cambraia lisa muita fina a 3$800, 4$800, 5$200 e 5$600 a peça de 10 1/2 jardas, brim de linho para calça, de bonitos padrões a 880 a vara, cortes de meia casimira a 3$ cada um, lenços de cambraia de linho a 3$200, e muito finos a 4$500 a duzia, chales de touquim pretos, ditos de merinó liso de todas as cores a 4$800 e bordados a 6$800, chitas francezas cores fixas a 220, 240, 260, 280 e 300 rs. o covado, madapolão a 2$800, 3$200, 3$800, 4$, 4$200, 4$800, 5$, 5$500 e muito fino a 6$ a peça de 20 varas, paletots de alpaca muito finos a 6$, cortes de colletes de cachemira a 1$, espartilhos para senhora a 4$, 6$ e 8$ e das modernas a 9$ saias para senhora a 1$600, bordados a 3$ e muito superiores a 4$, golinhas muito bem bordadas a 3$500 manguitos e camisinhas muito finas para senhora, cortes de cambraia do gaz a 4$, tapetes para sala a 1$800, para porta de sala a 4$ e para cabriolet a 2$500, meias muito finas para homem a 3$800 a duzia, ricas colchas de damasco de seda a 25$ e 32$ cada uma, cortes de cassa de lindos desenhos a 2$, boas chitas escuras e de lindos padrões a 200 rs. o covado, meias de todos os tamanhos para menino e menina guardanapos a 4$ a duzia, peças de cambraia lisa de 12 jardas a 3$. mussolina branca a 300 rs. o covado, toalhas para mesa a 4$. redes de palha a 6$, e ha outras muitas fazendas que se vende por barato preço, e de tudo se dará amostras

### He incrivel,

Cambraias francezas de padrões muito bonitos, pelo diminuto preço de 400 rs. a vara; na rua do Queimado n. 22, na loja da Boa Fé.

— Na rua da União, ultima casa do lado esquerdo, se vende uma porção de obras de labyrintho, vindas do Ceará.

Tachas de cobre,

para engenhoca de assucar: na fundição do Brum ns. 6, 8 e 10

### Rua do Queimado n. 1.

Nesta loja existe um bom oratorio de jacarandá para vender.

-- Vende-se uma excellente mulata, bonita figura, idade de 18 annos, engomma, cose, ensaboa e cozinha o diario de uma casa: na rua do Pilar n. 20.

### Potassa da Russia e cal de Lisboa.

No bem conhecido e acreditado deposito da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha para vender potassa da Russia e da do Rio de Janeiro, nova e de superior qualidade, assim como tambem cal virgem em pedra, tudo por preços muito razoaveis.

### Na loja da boa fé, vende-se muito barato.

Brim branco fino de linho a 1$280 reis a vara, dito pardo trançado a 800 reis a vara, dito de cores de padrões muito bonitos a 1$, ganga amarella franceza muito fina a 320 reis o covado, brim de quadrinhos, fazenda superior para obras de meninos a 200 reis o covado, fustão de quadros pretos, muito encorpado a 500 reis, Hamburgo muito fino a 9$ e a 10$ a peça com 20 varas, esguião de algodão a 3$200 a peça com 12 jardas, dito de linho muito fino a 16$ a peça com 12 jardas, bretanha muito fina de linho a 20$ a peça com trinta varas, panno fino preto a 2$ 3$ 4$ e muito superior a 5$ reis o corte, dito azul a 2$500 e muito superior a 5$ o covado, casemira preta muito fina a 2$ e a 2$500 reis o covado, madapolão entre fino a 3$200 reis a peça, dito fino a 4$, dito muito largo a 4$500, e muito fino 5$ reis a peça, alpaca preta fina a 640 reis o covado, dita o mais fino que he possivel a 1$ reis o covado, merinó setim superior a 1$120 reis o covado, chapéos de sol de seda pequenos a 2$500 rs., ditos grandes de panno com cabo de canna muito forte a 2$800 reis, bengallas de junco e de canna com ricos castões a 1$ 2$ 2$500, 5$, e 7$, lenços brancos de cambraia proprios para algibeira a 2$600 reis a duzia, ditos de linho a 4$, ditos muito finos de esguião de puro linho a 7$500 reis a duzia, ditos de ganga muito finos, para os tabaquistas a 3$600 reis a duzia, e a 320 reis cada um, chapéos de feltro muito finos a 6$, chapéos pretos francezes muito superiores com bonita forma a 8$, e assim outras muitas fazendas que se vendem o mais barato que he possivel na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

### Espelhos grandes

Vendem-se espelhos grandes para parede com bellas molduras envernisadas e douradas e vidros mui finos e claros a 4$ e 5$: na loja da aguia branca nos quatro cantos na rua do Queimado n. 16.

SYSTEMA MEDICO DE HOLWAY. LO PILULAS HOLLOWAY.

Este inestimavel especifico, composto inteiramente de hervas medicinaes, não contém mercurio, nem alguma outra substancia delecteria. Benifino á mais tenra infancia, e a compleição mais delicada he igualmente prompto e seguro para desarreigar o mal na compleição mais robusta; he inteiramente innocente em suas operações e effeitos; pois busca e remove as doenças de qualquer especie e grão por mais antigas e tenazes que sejam.

Entre milhares de pessoas curadas com este remedio, muitas que ja estavam as portas da morte, preservando em seu uso: conseguiram recobrar a saude e forças, depois de haver tentado inutilmente todos os outros remedios.

As mais afflictas não devem entregar-se a desesperação; façam um competente ensaio dos efficazes effeitos desta assombrosa medicina, e prestes recuperarão o beneficio da saude.

Não se perca tempo em tomar este remedio para qualquer das seguintes enfermidades:

| | |
|---|---|
| Accidentes epilepticos. | Febres intermitteten |
| Alporcas. | Febreto da especie. |
| Ampolas. | Gotta. |
| Areias (mal de). | Hemorrhoidas |
| Asthma. | Hydropisia. |
| Colicas. | Ictericia. |
| Convulsões. | Indigestões. |
| Debilidade ou extenuação. | Inflammações. |
| Debilidade ou falta de forças para qualquer cousa. | Irregularidades da menstruação. |
| Dysinteria. | Lombrigas de toda especie. |
| Dor de garganta. | Mal de pedra. |
| -- de barriga. | Manchas na cutis. |
| -- nos rins. | Obstrucção deventre |
| Dureza no ventre. | Tisica ou consumpção pulmonar |
| Enfermidades no ventre. | Retenção de ourina. |
| | Rheumatismo. |
| Enfermidades no figado. | Symptomas secundarios. |
| Ditas venereas | Tumores. |
| Enxaqueca. | Tico doloroso. |
| Herysipela. | Ulceras. |
| Febres biliosas. | Venereo (mal). |

Vendem-se estas pilulas no estabelecimento geral de Londres n. 244. «Strand,» e na loja de todos os boticarios droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vendem-se as bocetinhas a 800 rs. cada uma dellas contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo desse usar destas pilulas.

O deposito geral he em casa do Sr. Soum pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

Arkwright Tuckniss & C. tem para vender no seu armazem na rua da Cruz n. 61, o seguinte por commodo preço
Biscoutos em latas.
Fio de vela.

-- No aterro da Boa-Vista n. 33, terceiro andar, ha uma porção de doce de caju' secco para vender-se, e uma bomba muito boa, assim como canos de folha para regar jardins.

### CHEGUEM AO BARATO.

O PREGUIÇA ESTA' QUEIMANDO.

Na rua do Queimado n. 2, esquina do becco do Peixe Fricto tem o Preguiça para vender por baratissimo preço um completo sortimento de fazendas bem como sejam cortes de cassa e seda de lindissimos gostos a 6$500 cada um, ditos de lãa e seda de lindissimos gostos e superior qualidade a 7$000 reis cada um, cortes de cambraia branca com salpicos a 3$500, ditos de dita com flores de cores a 3$800, gangas mescladas de padrões e superior qualidade a 5$400 o covado; chitas escuras e claras de cores fixas a 160, 180, 200 e 240 reis o covado; ditas francezas de lindos padrões e de excellentes pannos a 240, 260, 280 e 300 reis o covado, cambraias adamascadas para cortinados de camas peças de 20 varas a 11$000, gravatas pretas e de cores com mola e sem ella a 800 e 1,000 reis cada uma, ditas com molas muito finas a 1$600, lenços de seda com algum defeito a 800 reis cada um, grosdenaple de cor de boa qualidade a 1$800 o covado; cortes de casimira fina a 6$, ditos de meia casemira a 2$, ditos de dita mais fina a 2$600 cada um, cortes de brim de linho a 1$700 cada um, ditos de dito branco com listras e de puro linho a 1$920 cada um, cortes de gurgurão para colletes a 3$000 cada um, ditos de merinó bordados de lindos gostos a 4$500, ditos de casemira preta bordados a 3$800 cada um, cambraias lizas de 8 varas 3,500, 4,000, 4,400 4,800 e 5,500 reis a peça, ditas tapadas com 10 varas a 4,000, 4,500, 5,800, 6,500 e 7,200 a peça, cortes de organdyz fazenda muito larga e fina a 2$600; alpaca preta com 6 palmos de largura propria para samarras e capas de padres a 800 reis, lanzinhas de quadros proprias para vestidos de senhora a 360 e 500 reis o covado, chales de lãa finos com barra matisada a 4$500, ditos de merinó lizos a 4$800, ditos de dito bordados a 6$200 cada um, lenços brancos com barra de cor a 100, 120 e 130 reis cada um, chitas francezas largas para coberta a 240 reis o covado, brim branco de listra de puro linho a 800 reis a vara, dito de lindissimos gostos e superior qualidade a 1$440 a vara, dito branco muito fino a 1$280 e 1$400 a vara, cassas de cores de lindissimos gostos a 360 e 400 reis a vara, mussullina com pequeno toque de avaria de lindos padrões a 250 o covado; dita sem avaria a 300 reis o covado, dita toda encarnada a 220 reis o covado, dita mais larga a 320 rs., casemira preta a 2,000, 2,200, 2,400, 3,500 e 4$000 reis o covado, panno fino azul e cor de rapé de superior qualidade a 5$ o covado, dito preto a 4$, 5$, e 5$500 o covado, dito azul proprio para fardas a 2$ o covado, lenços brancos para mão de senhora de bico largo e muito finos a 800 e 1$ cada um, chitas escuras de tintas fixas a 5$200 a peça, alpacas de seda de superior qualidade a 900 reis o covado, peças de cambraia liza com pequeno toque de mofo a 2$, ditas de bretanha de rolo com 10 varas a 2$, atoalhado largo muito fino com bonitos lavores a 1$280 a vara, italianas, especie de cambraia pintada de cores fixas e lindissimos gostos a 480 reis a vara, cambraias francezas de lindos padrões e excellentes pannos a 500 reis a vara, cassas pintadas miudinhas a 320 reis a vara, luvas de fio da Escocia, brancas e de cores a 320 reis o par, cambraias napolitanas roxas e azues de quadro a 360 reis a vara ou 220 reis o covado, riscadinhos francezes de quadros a 180 reis o covado, bramante muito largo a 2$400 o covado, velbutina de todas as cores a 720 reis o covado, meias cruas para homem a 160, 200, 360 e 400 reis o par, ditas para senhora de todas as qualidades, paletots de alpaca preta a 5$, ditos de meia casemira a 8$, ditos de panno preto e de cor a 10$, luvas de seda para senhora a 1$200 o par, ditas de seda bordadas de lindos gostos a 2$200 o par; e outras muitas fazendas que se deixam de mencionar e se venderão por baratissimos preços e se darão amostras com penhores.

### Vinho Bordeaux.

Em casa de Henry Brunn & C. rua da Cruz n. 10, vende-se vinho Bordeaux de differentes qualidades como Lafittes Ch. Leoville, S. Julien em caixas de 1 duzia por barato preço.

### Completo sortimento de perfumarias francezas e inglezas.

Vende-se a bem conhecida e acreditada agua de Colonia do Piver, em frascos grandes e pequenos garantindo-se a qualidade a 500 e 1,000 reis, dita muito boa ingleza ainda superor a do Piver, a 1$ o frasco, sabonetes para barba a 1,000 reis a duzia, canudos de pomada franceza muito fina a reis 100 e 160, ditos muito grandes e de superior qualidade a 600 reis, opiata ingleza para os dentes em caixas de porcellana e muito grandes a 800 rs., dita franceza em tubos grandes de metal a 800 e 1,000 reis, vinagre aromatico muito proprio para dores de cabeça além das mais serventias que tem a 800 reis o frasco, sabão de creme de amendoas muito superior para barba, em caixas de vidro e de porcelada a 1,200 e 1,500 reis, agua de Lavander verdeira ingleza a 800 reis o frasco, frascos grandes e bonitos com o verdadeiro oleo de babosa a 1$, essencia de rosa em frasquinhos pequenos a 200 reis, pastilhas proprias para babus e commodas por ser o verdadeiro preservativo das traças e ao mesmo tempo deixar excellente aroma na roupa pelo baratissimo preço de 500 rs., extractos finissimos de diversas qualidades francezes e inglezes, em ricos frascos de cristal brancos e de cores, e de variados gostos, banha muitissimo fina ingleza e franceza em latas, frascos de vidro grandes e bonitos, vasos de porcellana de bonitos e variados gostos, caixinhas muito ricas com sortimento de perfumarias proprias para presentes; e outras muitas diversidades de perfumarias, todas muito finas e por preço que não he possivel deixar de agradar a quem tenha tenha precisão de comprar: na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

-- Vende-se um mulato de 16 annos de idade, sem vicio nem achaque algum, excellente pagem, e proprio para todo o serviço por ser muito intelligente: para ver e tratar, na rua da Cruz do Recife n. 46, primeiro andar.

Vinho Bordeaux.

Em casa de Henr Brunn & C., rua da Cruz n. 10, vendem-se as seguintes qualidades:
Chas Lafite.
Chat Leowille.
Idem Larose.
Idem Margaux.
It. Julien.
It. Julien Cabarrus.

### Cognac.

Cognac superior em caixas de 1 duzia, vende-se em casa de Henry Brunn & C. rua da Cruz n. 10.

### Labyrinthos.

Ricos lenções para cama, toalhas redondas de pontas, saias, fronhas, bicos e rendas largos e estreitos, para todo preço: na rua da Cadeia do Recife n. 60, primeiro andar.

### Na rua do Crespo n. 23

### Ha para vender o seguinte por preço commodo:

Casaveques de cambraia bordados.
Ditos de fustão.
Ditos de filó.
Ditos de musselina.
Roupões de cambraia bordados de lindos modelos.
Penteadores de dita bordados.
Camisas de dita bordadas.
Saias de dita bordadas.
Camizinhas com gola e mangas bordadas.
Manguitos de todas as qualidades.
Golinhas.
Chapeos para senhoras, baratos,
Enfeites para cabeça.
Vestuarios de fustão para meninos.
Vestidos de grosdenaples pretos e com barra de cores com 26 covados por 30$, e outras muitas fazendas por preço muito muito barato para acabar.

### Visporas e dominós

Vende-se os muito divertidos jogos de visporas pelo barato preço de 1,000, e 1,500 reis, e os de dominó a 1,500 reis: na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Pára meninos.

Bonets de gorgurão de seda furta-cores, obra de muito gosto a 4$; na loja d'Aguia Branca, na rua do Queimado nos quatro cantos n. 16 A grande extracção que elle tem tido, e a pequena quantidade que resta, faz-nos dizer que quem não se apressar ficará sem elles, por isso appareçam hoje mesmo quem quizer dar as festas aos seus pequenos.

### Loja n. 37

### Na rua do queimado de quatro portas empanada encarnada.

Tem um completo sortimento de paletots de panno e de casemira de todas as cores; assim como de gorgurão de seda e de alpaca, de brim branco, que se vendem mais baratos do que em outra qualquer loja, assim como ricos casaveques para senhora, de fustão e de cambraia ricamente enfeitados os melhores que tem vindo a Pernambuco por 18$ cada um, cortes de vestidos de phantasia de ricos gostos a 18$ cada um, ditos muito superiores a 28$ cada um, ditos bordados a velludo de gosto inteiramente modernos a 35$ cada um, saias bordadas a 3,500, idem a 5,500 muito finas, enfeites para senhora de frocos e velludo gostos inteiramente modernos a 8$, grosdenaple de cor a 1,500 o covado, dito muito superior a 2$ o covado, dito preto de 1,600 até 3$ o covado, cassas francezas a 400, 500, 600 e 700 rs. a vara, chaly estampado de lindos gostos a 900 rs., dito muito superior a 1$ rs o covado, um rico sortimento de camisas francezas e chapeos de sol de seda para senhora e para homem, ditos de seda francezes e de feltro, e muito mais fazendas que tudo se vende por preços muito em conta, assim cheguem os freguezes. Tambem se vende por preços muito commodos alguns cortes de sedas com pequeno toque de môfo

### córtes de lãa

A 4$000

Ainda restam alguns córtes de lãa muito fina para vestido com 16 covados cada córte a 4$, preço igual ao de um córte de chita; a elles, antes que se acabem: na rua do Queimado n. 22, na loja da Boa Fé.

### Relogios

Vendem-se relogios de ouro, inglezes de patente: no armazem de Augusto C. de Abreu, rua da Cadeia do Recife n. 36.

-- Vende-se um moleque de boa figura, e bom official de sapateiro, proprio para pagem: a tratar na Livraria Universal, rua do Collegio n. 20

Casa de commissão de escravos, rua do Livramento n. 4.

Vende-se uma bonita escrava de 22 annos de idade, perita engommadeira, e outra moleca de 13 annos, muito bonita: na mesma casa compra-se e recebe-se de commissão.

-- Vende-se uma escrava cabra, de idade de 20 annos, cose e engomma; os pretendentes dirijam-se ao segundo andar do sobrado de José Higino de Miranda, na rua da Praia n. 55.

-- Vende se effectivamente faralo de Lisboa, nas Cinco Pontas n. 63, por menos do que em outra qualquer parte

### Ricos cortes de seda

Vendem-se na rua do Queimado n 27, ricos cortes de seda os melhores que ha neste mercado, tanto em qualidade como em gosto por ser de encommenda.

— No armazem do Sr. Annes, defronte das escadinhas, vendem-se algumas barricas com farinha de trigo ainda em bom estado, mas que só se vendem para animaes.

### Loja da Estrella na rua do queimado N. 7.

Neste estabelecimento acharão os compradores o mais variado e completo sortimento de fazendas de todas as qualidades, como seja:

| | |
|---|---|
| Chitas de cores seguras, o covado | 120 |
| Ditas de ditas finas, o covado | 180 |
| Ditas francezas finas, o covado | 240 |
| Peças de cassas de cores | 2$000 |
| Gollinhas e manguitos de croché | 1$000 |
| Córtes de casemira a 8$ e | 5$400 |
| Chales de froco | 3 |
| Brim trançado de linho, vara | 1$280 |
| Mantas e gravatas finas | 3 |
| Musselina do gaz, o covado | 320 |
| Ricos enfeites para senhora | 14$000 |
| Chales de merinó bordados (com toque de mofo) | 4$500 |
| Lenços de cambraia de linho, duzia 4$000 e | 5$000 |
| Princeza preta, o covado | 500 |
| Brim de Hamburgo n. 7, vara | 480 |

-- Vende-se a casa da rua das Trincheiras n. 37: a tratar no aterro da Boa-Vista n. 68. Tambem se permuta por outra que seja na freguezia da Boa-Vista.

-- Vende-se uma porção de saccos vasios que foram de carnauba, muito proprios para armazem de assucar, por preço muito commodo: quem quizer, dirija-se a rua Direita, casa n. 59.

### Para acabar.

Na loja da rua do Crespo n. 12, vendem-se cobertas de chita de bonitos padrões, pelo diminuto preço de 2$ cada uma, fronhas de labyrintho, tiras e entre-meios bordados, por baratissimo preço. Na mesma tem para vender 200 meios de sola, chegados recentemente da Granja.

### ALMEIDA GOMES, ALVES & C.

Vendem no seu armazem

27 RUA DA CRUZ 27

CHAPEOS de feltro sortidos da fabrica acreditada de Carvalho Pinto do Rio de Janeiro.
SABAO' das fabricas do Rio de Janeiro.
VINHO de champagne de superior qualidade
SALVAS, bandeijas e outras obras de prata.

### Deposito de cera

Rua da Cruz, armazem n. 33.

Cera de carnauba a 10$500 arroba, pelles de cabra, meios de sola, velas de carnauba, simples e de composição, e sebo do Porto.

— Vende-se na rua da Cadeia do Recife, loja de miudezas n. 7 de Antonio Lopes Pereira de Mello & C., muito bom papel florete, proprio para cartucho e sigarros, por preço commodo, a tratar na mesma.

--- Vende-se vinho a 320 a garrafa, e em canadas a 2$400: na taberna da rua da Senzala Velha n. 162, esquina do becco Largo.

-- No aterro da Boa-Vista n. 34, confronte a casa de trastes, tem um completo sortimento de todos os generos de molhados, assim como seja manteiga ingleza de primeira qualidade a 960 e 880 rs., dita franceza a 700 rs., latas grandes de biscoitos inglezes de diversas qualidades a 1$800, ameixas francezas, ditas de Lisboa, uvas, peras e abrunhos, tudo de superior qualidade, e por baratissimo preço, chocolate francez de primeira sorte, marmelada muito fina, e outros muito mais generos, tudo de superior qualidade; a vista destes se fará o preço, queijos suissos.

### Vinho Madeira Secco

Vende-se na taberna do aterro da Boa-Vista n. 2, superior vinho madeira secco, dito Xerez, dito Bordeaux, dito champagne, conservas doces, ditas inglezas, azeitonas em lata, ditas a retalho, vende-se tudo por menos do que em outra parte.

— Vende-se na Boa-Vista, rua da Mangueira, casa n. 11, um grande sortimento de obras bordadas e labyrinthos, a saber: toalhas grandes, ditas de rosto, fronhas, pannos para cadeiras, ditos para barba, voltas, lenços e grades para os mesmos bicos e rendas, largos e estreitos, tudo de muito bom gosto: na mesma casa precisa-se de uma ama ou escrava para o serviço da mesma: a pessoa que pretender ou quizer, dirija-se a mesma casa que achará com quem tratar.

-- Vende-se uma boa parelha de cavallos para carro, ambos com os signaes seguintes: cor preta, frente aberta, 4 pés calçados, e estão bastante gordos: quem a pretender, dirija-se ao engenho Pereiras, na freguezia de Santo Amaro de Jaboatão, a fallar com o seu proprietario.

— Vende-se latas com oleo de ricino muito novo, chegado ultimamente do Rio de S. Francisco, por preço commodo: na rua do Vigario n. 5.

LEITE.

Na rua das Cruzes, na porta do sobrado do Sr. Dourado, ha para vender todos os dias as 6 horas da manhãa leite puro.

Existe ainda um resto das afamadas camisas inglezas finas de todos os tamanhos e que se vendem por commodo preço: na loja da rua do Queimado n. 10.

### Salames de Lyon.

Na rua do Trapiche Novo n. 22, café restaurand do commercio.

— Vendeu-se na rua da Cadeia do Recife loja de miudezas n. 7 de Antonio Lopes Pereira de Mello & C., um mulatinho de muito boa figura proprio para pagem, com idade de 11 annos: quem o pretender pode dirigir-se a mesma loja para tratar.

PECHINCHA

Vende-se bolacha soffrivel, tanto para negocio como para escravos a 2$400 a arroba: na rua do Rangel n. 13, deposito.

Lonas, brins e brinzões.
Cobre e metal para forro com pregos.
Oleo de linhaça.
Barrilha.
Vinhos finos de Moselle e Joannisberg espumoso, e de Bordeaux em quartolas.

C. J. ASTLEY & C.

### Para mascates e boceteiras.

Vende-se caixinhas com 160 agulhas francezas sortidas de muito boa qualidade a 160 e 200 reis, caixinhas muito bonitas com grampos muito bem feitas a 80 e 120 reis, biquinhos e rendas estreitas muito bonitos a 800 reis a peça com 10 varas, cartões de colchetes francezes a 50 reis, tesouras finas para costura a 1,000 reis a duzia, botões para camisa a 160 reis a groza, pentes muito bons para alisar a 1,280 reis a duzia, ditos muito finos para cocó a 2,000 reis a duzia, canivetes muito finos para aparar penas a 2,000 reis a duzia, estojos com navalhas muito finas para barba a 500 e 600 reis, ditas sem estojos a 320 e 400 reis, peças de fitas de lãa de todas as cores com 13 varas a 180 reis, linhas de miada cabeça branca e encarnada, ditas de novellos de muito superior qualidade de cores e brancas de todos os numeros, fitas de seda e de retroz, alfinetes em cartas e em caixinhas, e tudo o mais que he necessario para completo sortimento e por preço que deixa grande interesse a quem comprar para tornar a vender: na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

### Carros.

G. Adolphe Bourgeois, rua Nova n. 61, vende carros novos e modernos, de 4 assentos, pequenos e grandes, dos melhores fabricantes de Paris, e outros com pouco uso, arreios novos, cabriolet de coberta e sem coberta, parelha de cavallo para carro, bons cavallos de cabriolets, e tudo por preço commodo.

### Loja da boa fama.

Vende-se por preço que faz admirar riquissimas fitas lavradas de todas as cores e larguras, fitas lizas com ponta e sem ponta, bicos brancos de seda de muito lindos padrões e de todas as larguras, tramoias abertas de linho para babados a 120 e 160 reis a vara, jarros pára flores a 2,000 reis o par, atacadores ou enfiadores de seda de todas as cores para vestidos, ditos proprios para espartilhos, tizouras de todas as qualidades as mais finas que he possivel encontrar-se, agulheiros de marfim e outras muitas qualidades, fitas de velludo de todas qualidades, bolcinhas de camurça muito lindas para meninas de escola, frasquinhos com cardinal a melhor cousa que tem apparecido para tirar nodoas em qualquer qualidade de fazenda, pelo muito barato preço de 2,000 reis, trancinhas de seda de todas as cores muito lindas proprias para enfeitar roupinhas de meninos e meninas, e outras muitissimas cousas que se afiança vender-se tudo por preço baratissimo: na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

### AGUIA BRANCA.

### Novo e completo sortimento de meias para homens, mulheres, meninos e meninas de 2 a 12 annos.

Vende-se muito boas meias cruas sem costura para homem a 1,800 a duzia e 160 rs. o par, ditas inglezas muito finas a 2,50 e 3,500 a duzia, ditas muito encorpadas de fio dobrado a 4,500 a duzia e 400 rs. o par, ditas tambem de fio dobrado para senhoras a 3,600 a duzia e 320 rs. o par, ditas finas a 400, 500 e 600 rs. o par, ditas para meninos e meninas conforme os differentes tamanhos asseverando-se serem mais baratas do que em outra qualquer parte, meias de lãa muito finas para homem a 500 rs. o par, ditas finissimas de fio da Escocia a 600 e 800 rs. o par, ditas de laia para padres a 1,000 o par, ditas de seda mui finas pretas e brancas para senhoras a 3$, 4$ e 5$ o par, ditas mui finas para meninos a 2,500 o par, assim como muitas outras miudezas e objectos de gosto que estão patentes na loja da aguia branca nos quatro cantos da rua do Queimado n. 16.

### Esc[illegible]vos fugidos.

— Desappareceu do Recife do poder do abaixo assignado no dia 18 do corrente, um seu escravo de nome Ricardo, de nação Angola, de idade de 35 annos pouco mais ou menos, côr um pouco avermelhado, alto, secco, e muito ligeiro no andar, muito ladino, porem alguma cousa atrapalhado no fallar, tem signaes no corpo de ja ter sido castigado, costuma embriagar-se, tem pouca barba e boa figura, supõe-se ter fugido para Afogados, Remedio, Boa-Viagem onde elle ja foi preso duas vezes: roga-se aos capitães de campo, a policia e mais pessoas que o encontrarem de o agarrar e levar á rua da Cruz n. 18 segundo andar, que generosamente pagará todas as despezas, ou no engenho novo do Coitá freguezia da Luz.

Joaquim do Rego Barros Pessoa.

PERN. -- TYP. DE M. F. DE FARIA: —1859